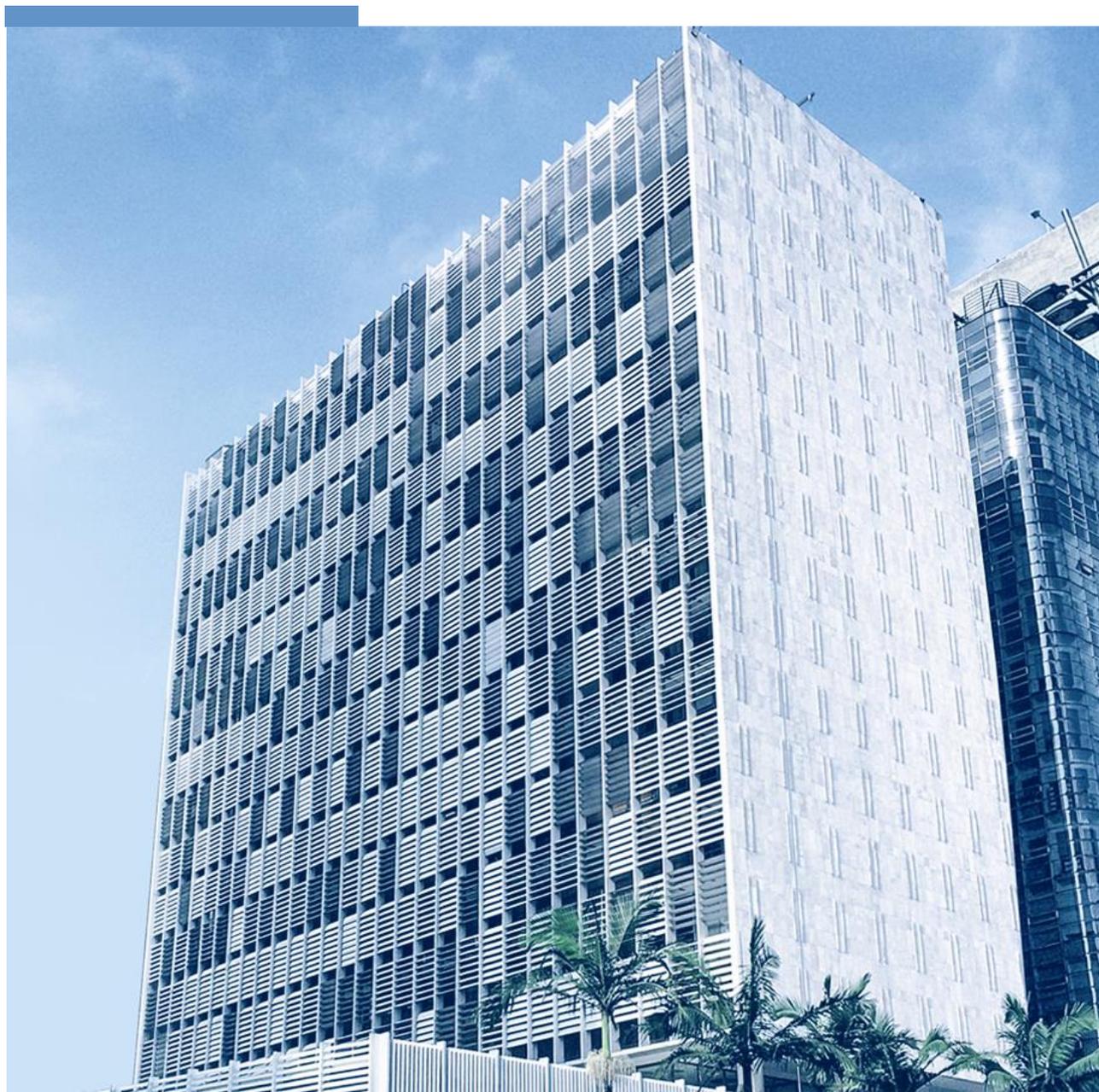


ITAÚSA



Edifício da sede da Itaúsa | Av. Paulista - SP

Demonstrações **Contábeis Intermediárias**

30 de Setembro de 2023

Relatório da Administração

3º trimestre de 2023

São Paulo, 13 de novembro de 2023 – Relatório da Administração da Itaúsa S.A. (“Itaúsa” ou “Companhia”) relativo ao terceiro trimestre de 2023 (3T23). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Sumário Executivo

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 4,6 bilhões

▲ 29% vs. 3T22

Valor de Mercado Portfólio

R\$ 109,7 bilhões

▼ 6% vs. 30.09.2022

ROE Recorrente (9M23)

18,8% a.a.

▼ 1,7 p.p. vs. 9M22

Destaques Itaúsa

- **Resultado Trimestral:** maior Lucro Líquido Recorrente da história da Itaúsa, totalizando R\$ 4,6 bilhões no 3T23, crescimento de 29% em relação ao 3T22, reflexo da solidez e resiliência do portfólio, além do impacto positivo do registro a valor de mercado da XP Inc., parcialmente compensados pelo efeito negativo do valor justo de NTS.
- **Subscrição de ações:** após período de preferência e rateios de sobras, subscrição de ações atingiu patamar de 99,90% com aumento de capital de R\$ 876 milhões. O leilão de sobras e a homologação de capital estão previstos para ocorrerem até o final de nov/2023.
- **Desalavancagem:** pré-pagamento de R\$ 1,6 bilhão em set/2023 da 1ª série da 5ª Emissão de Debêntures.
- **Declaração de JCP:** declarados JCPs em 18.09.2023 e 16.10.2023, respectivamente, de R\$ 0,099025/ação (líquidos) e R\$ 0,043775/ação (líquidos), com pagamento até 30.12.2024 (data a ser definida).
- **Dividend Yield:** totalizou 8,6% nos últimos 12 meses findos em 31.10.2023, 4,4 p.p. superior ao de 2021.
- **XP Inc.:** alienação de 1,6% do capital da XP por R\$ 1 bilhão no 3T23, reduzindo participação para 2,7%.
- **Rating:** em setembro, Moody's elevou *rating* atribuído à Itaúsa de 'AA+.br' para 'AAA.br' e, em novembro, a Fitch reiterou o *rating* 'AAA(bra)' à Itaúsa.

R\$ milhões

	3T23	3T22	Variação	9M23	9M22	Variação
LUCRATIVIDADE E RETORNO¹						
Lucro Líquido	4.091	3.555	15,1%	10.482	10.350	1,3%
Lucro Líquido Recorrente	4.578	3.540	29,3%	10.683	10.362	3,1%
ROE sobre PL médio (%) ²	20,9%	20,6%	0,3 p.p.	18,4%	20,5%	-2,0 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ²	23,4%	20,5%	2,9 p.p.	18,8%	20,5%	-1,7 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Ativo Total	88.685	82.627	7,3%	88.685	82.627	7,3%
Endividamento Líquido	1.726	5.812	-70,3%	1.726	5.812	-70,3%
Patrimônio Líquido	79.738	70.827	12,6%	79.738	70.827	12,6%
MERCADO DE CAPITALIS						
Capitalização de Mercado ³	87.798	85.813	2,3%	87.798	85.813	2,3%
Volume Financeiro médio diário ⁴	210	182	15,4%	194	222	-12,6%

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) ROE (*Return on Equity*) anualizado.

(3) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 29.09.2023 e 30.09.2022 e não considera as ações mantidas em tesouraria.

(4) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

ITSA
B3 LISTED N1Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CBI

ISE B3

ICO2 B3

IGPTWB3

IDIVERSA B3

“No 3º trimestre deste ano, a Itaúsa continuou executando sua estratégia de desalavancagem, considerando o cenário macro local e internacional desafiador, e destinou parte dos recursos obtidos com a alienação de ações da XP para reforço de caixa e antecipação do pagamento de dívidas contraídas para os investimentos realizados nos últimos anos”.

Alfredo Setubal
Presidente da Itaúsa

Mensagem da Administração



As recentes reduções da taxa SELIC ocorridas nos últimos meses trouxeram sinais de melhores expectativas para a economia brasileira, todavia os juros permanecem em patamares elevados e, da mesma forma, as preocupações sobre a situação fiscal do país e os desafios trazidos pelo cenário internacional permanecem. As taxas de juros americanas também em níveis altos, os bancos centrais ao redor do mundo mantendo postura firme para atingir suas metas de inflação e os conflitos geopolíticos crescentes geram incertezas sobre a economia global. Por esses motivos, ainda visualizamos uma dinâmica cautelosa de negócios.

O lucro líquido recorrente da Itaúsa no 3T23 cresceu 29%, reflexo de resultados consistentes de seu portfólio, além de maiores ganhos com venda de ações da XP Inc. e efeito positivo do registro a valor de mercado das ações remanescentes da XP Inc., após perda da influência significativa na companhia com a rescisão do Acordo de Acionistas. O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 3T23, foi de R\$ 4,4 bilhões, crescimento de 23% sobre o mesmo período do ano anterior, devido principalmente pelos resultados crescentes do Itaú Unibanco, Copa Energia, Grupo CCR e Aegea, além do efeito positivo do valor de mercado da XP acima mencionado, parcialmente compensados pelo ajuste negativo do valor justo de NTS.

O Itaú Unibanco teve seus resultados impulsionados pelo crescimento da carteira de crédito nos principais segmentos do Brasil, pela boa performance da margem com mercado, além da evolução nos resultados de serviços e seguros. As investidas dos segmentos de energia e infraestrutura continuaram a apresentar curvas crescentes de desempenho. Por outro lado, o nível ainda elevado das taxas de juros e a consequente retração do consumo, já observada há alguns períodos, seguiram trazendo desafios para o desempenho da Alpargatas e Dexco.

Em continuidade à estratégia de alocação eficiente de capital, no 3º trimestre de 2023, realizamos a venda de 8,7 milhões de ações classe A da XP Inc., pelo valor aproximado de R\$ 1 bilhão e, assim, passamos a deter 2,7% do seu capital. Os recursos das vendas foram destinados para reforço de caixa e execução da estratégia de desalavancagem. Assim, ao final de setembro, realizamos a amortização antecipada de 60% das debêntures da 1ª série da 5ª emissão, no valor total aproximado de R\$ 1,6 bilhão.

Devido à diversificação do portfólio, à redução dos níveis de alavancagem e à liquidez confortável para o serviço das dívidas, em setembro, a Moody's elevou o *rating* atribuído à Itaúsa e às suas 3ª e 4ª emissões de debêntures, de 'AA+.br' para 'AAA.br'. Da mesma maneira, em novembro, a Fitch reiterou em 'AAA(bra)' o *rating* atribuído à Itaúsa e à sua 5ª emissão de debêntures.

Diante dos desafios globais cada vez mais complexos, seja no combate às desigualdades ou às mudanças climáticas, somados ao desejo como *holding* de impactar positivamente cada vez mais a sociedade, lançamos no dia 27.09 o Instituto Itaúsa. Seu objetivo é atuar na promoção do desenvolvimento sustentável do Brasil por meio de duas frentes estratégicas: conservação do meio ambiente e binômio produtividade e sustentabilidade. Em 2023, foram investidos R\$ 10 milhões em projetos nessas frentes e a partir de 2024 serão destinados R\$ 50 milhões por ano ao Instituto Itaúsa.

Em outubro, realizamos a nossa 23ª reunião pública anual com acionistas, investidores e analistas. Conectado à Campanha Institucional “Todo lugar tem um pouco de Itaúsa”, o evento 100% digital e ao vivo teve como tema “Em todo lugar, o mesmo propósito”, em que debatemos as estratégias da *holding* e das investidas e o papel de cada uma na transformação do futuro do país. No evento, Alfredo Setubal, CEO da *holding*, apresentou os avanços da estratégia e da criação de valor da Itaúsa e seu portfólio. Na sequência, o *head* de Sustentabilidade, Marcelo Furtado, juntou-se a ele para debater sobre a evolução da Agenda ESG da *holding* e a criação do Instituto Itaúsa. Ao final, foi realizado um painel entre os CEOs da Itaúsa, do Itaú Unibanco, da Dexco, do Grupo CCR, da Aegea e da Copa Energia, que teve como tema central “ESG como estratégia de negócios”.

Temos confiança de que estamos no caminho certo da condução dos nossos negócios, mantendo o foco na disciplina para alocação de capital, visão de longo prazo, cultura de gestão de risco, transparência e valorização do capital humano. Seguiremos buscando continuamente a criação de valor aos nossos mais de 900 mil acionistas, às investidas e à sociedade.

1. Gestão de Portfólio

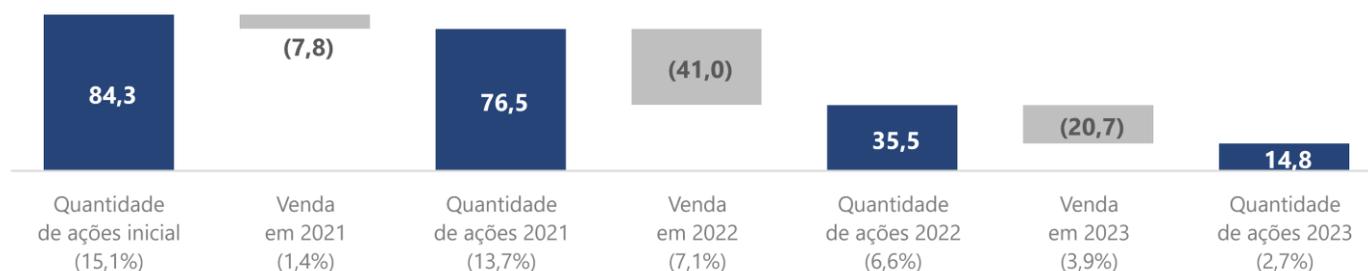
Alocação eficiente de capital

XP Inc. Desinvestimento de ações da XP Inc.

Como parte da estratégia de alocação eficiente de capital, a Itaúsa alienou **8,7 milhões de ações** Classe A da XP Inc. entre julho e setembro de 2023, correspondentes a 1,6% do capital social da empresa, pelo valor aproximado de **R\$ 1,0 bilhão** (preço médio de venda de R\$ 118 por ação). Dessa forma, a Itaúsa passou a deter diretamente 14,8 milhões de ações, que representam 2,7% (desconsiderando as ações em tesouraria) do capital total da XP e 1,0% de seu capital votante.

Em julho, foi anunciada a rescisão do acordo de acionistas da XP Inc. e a renúncia dos membros indicados pela Itaúsa ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria da XP. A partir dessas mudanças, a *holding* deixou de registrar contabilmente seu investimento na XP pelo método de equivalência patrimonial, passando a tratá-lo como ativo financeiro mensurado a valor de mercado neste terceiro trimestre de 2023. A mudança no tratamento contábil gerou um impacto positivo líquido no resultado do 3T23 de R\$ 871 milhões.

Histórico de Alienações (em milhões de ações)



	2021	2022	1S23	3T23	Total
Nº de transações	1	5	1	2	9
Nº ações vendidas (milhões)	7,8	41,0	12,0	8,7	69,5
Valor bruto da venda (R\$ milhões)	1.270	4.670	1.112	1.025	8.076
Impacto da venda no Resultado (R\$ milhões)	903	2.551	409	533	4.396
Preço médio de venda (R\$/ação)	162	114	93	118	116

Mais informações sobre as transações acima podem ser acessadas nos Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado, disponíveis em www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes.

2. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

2.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa é uma *holding* de participações que investe em empresas operacionais e tem seu resultado composto, essencialmente, por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros mensurados a valor justo (como é o caso da NTS e, partir deste trimestre, da XP Inc.) e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do seu portfólio. Abaixo, estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa ¹						
R\$ milhões	3T23	3T22	Δ%	9M23	9M22	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas	4.425	3.585	23%	10.856	9.741	11%
Setor Financeiro	4.510	3.109	45%	10.514	8.653	22%
Itaú Unibanco	3.588	3.003	19%	9.484	8.335	14%
XP Inc. ²	922	107	n.a.	1.030	318	n.a.
<i>Equivalência Patrimonial</i>	-	107	n.a.	108	318	-66%
<i>Ajuste a Valor de Mercado</i>	871	-	n.a.	871	-	n.a.
<i>Dividendos</i>	51	-	n.a.	51	-	n.a.
Setor Não Financeiro	(46)	520	-109%	436	1.182	-63%
Alpargatas	2	12	-87%	(16)	56	n.a.
Dexco	56	61	-9%	178	212	-16%
Grupo CCR	52	(1)	n.a.	105	(1)	n.a.
Aegea Saneamento	10	9	15%	48	26	85%
Copa Energia	70	39	82%	203	76	167%
NTS ³	(238)	402	n.a.	(86)	815	n.a.
Outras Empresas	2	(2)	n.a.	3	(3)	n.a.
Outros resultados⁴	(38)	(44)	-13%	(94)	(93)	1%
Resultado Próprio	360	168	113%	465	1.064	-56%
Despesas Administrativas	(52)	(39)	31%	(126)	(121)	4%
Despesas Tributárias ⁵	(117)	(101)	17%	(340)	(253)	34%
Outras Despesas Operacionais	(4)	(5)	-22%	(10)	(8)	23%
Ganho de capital com alienação de ações da XP Inc. ⁶	533	314	70%	941	1.446	-35%
Resultado Financeiro	(124)	(163)	-24%	(466)	(414)	13%
Lucro antes do IR/CS	4.661	3.591	30%	10.855	10.391	4%
IR/CS	(83)	(51)	63%	(173)	(29)	n.a.
Lucro Líquido Recorrente	4.578	3.540	29%	10.683	10.362	3%
Resultado não recorrente	(487)	15	n.a.	(201)	(13)	n.a.
Próprio	(1)	63	n.a.	291	117	149%
Setor Financeiro	(515)	(24)	n.a.	(567)	(96)	493%
Setor Não Financeiro	29	(24)	n.a.	75	(34)	n.a.
Lucro Líquido	4.091	3.555	15%	10.482	10.350	1%
ROE sobre PL médio (%)	20,9%	20,6%	0,3 p.p.	18,4%	20,5%	-2,0 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	23,4%	20,5%	2,9 p.p.	18,8%	20,5%	-1,7 p.p.

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Até jun/23 os resultados da XP Inc. eram reconhecidos por equivalência patrimonial. A partir de jul/23, o investimento na XP passou a ser tratado como ativo financeiro mensurado a valor de mercado.

(3) Inclui os dividendos/JCP recebidos e o ajuste ao valor justo sobre as ações.

(4) Refere-se, principalmente, aos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) das mais valias dos investimentos na Alpargatas, Copa Energia, Aegea Saneamento e Grupo CCR.

(5) Considera, essencialmente, PIS e COFINS (conforme notas explicativas nº 22 e nº 23).

(6) Ganho de capital líquidos de PIS e COFINS.

2.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (3T23 vs. 3T22)

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 3T23, foi de **R\$ 4,4 bilhões**, aumento de **23%** em relação ao ano anterior, reflexo principalmente do resultado consistente do seu portfólio de investimentos e pelo efeito positivo do tratamento dos investimentos na XP Inc. como ativo financeiro mensurado a valor de mercado, a partir deste 3T23.

O **Itaú Unibanco** apresentou crescimento da carteira de crédito, o que resultou em uma melhor margem com clientes, além de crescimento da margem com mercado e da receita de prestação de serviços e seguros, as quais foram parcialmente compensadas por maior custo do crédito e maiores despesas de pessoal, em decorrência do dissídio coletivo. Novamente, o banco apresentou menor nível da série histórica do índice de eficiência, atingindo 40,2% no consolidado.

Diante do cenário ainda adverso e seu foco em reestruturação e simplificação, **Alpargatas** novamente apresentou resultados impactados pela redução de volumes no Brasil e no mercado internacional, maiores custos com distribuição e armazenagem e *write-off* de produto acabado, parcialmente compensados por menores despesas de pessoal e custo da matéria-prima.

Da mesma forma, o cenário econômico continua trazendo desafios aos setores de atuação da **Dexco**, que apresentou forte retração do volume de vendas nas suas três Divisões (Metais, Louças & Revestimentos Cerâmicos e Madeira). Este impacto foi parcialmente mitigado por planos de eficiência operacional, como férias coletivas e pausas programadas, somados aos resultados crescentes da LD Celulose, que operou ligeiramente acima da capacidade instalada, além da reavaliação do valor ativo biológico.

O **Grupo CCR** novamente apresentou crescimento das operações nos seus três segmentos de atuação, explicado pela retomada das atividades pós-pandemia, somados à disciplina no controle de custos em linha com seu plano de aceleração de valor e foco em eficiência, além de correções tarifárias. Os efeitos dos resultados de equivalência patrimonial do Grupo CCR na Itaúsa do 3T23 são superiores em relação ao mesmo período do ano anterior, uma vez que o Grupo CCR passou a ser contabilizado nos resultados da Itaúsa somente em setembro de 2022, último mês do 3T22.

A **Aegea** reportou melhor resultado operacional e lucro líquido, principalmente por maior volume faturado devido à consolidação da Corsan, os reajustes tarifários e o crescimento do volume faturado nas demais concessões, parcialmente compensados por maiores despesas financeiras.

Os resultados do investimento na **NTS**, registrados pela Itaúsa como "ativo financeiro", foram negativamente impactados pelo ajuste negativo realizado na avaliação do valor justo do ativo no 3T23, refletindo a deflação do IGPM de 2023 sobre as tarifas cobradas pela NTS. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, observa-se redução em função do menor volume de proventos recebidos no 3T23 em relação ao 3T22 e do efeito positivo na avaliação do valor justo do ativo no 3T22 frente ao ajuste negativo do 3T23.

A **Copa Energia** apresentou crescimento de EBITDA e lucro, em função, principalmente, da implementação de estratégia comercial e pela otimização de custos como reflexo das sinergias capturadas na integração dos negócios da Copagaz e Liqueigás, compensando a perda de volume no segmento de revenda, onde o consumo tem sido impactado pelo cenário econômico.

Por fim, a participação remanescente na **XP Inc.** passou a ser mensurada pela Itaúsa por seu valor de mercado a partir deste terceiro trimestre em função da perda da influência significativa na empresa, trazendo impacto positivo relevante para o resultado do 3T23.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a respectiva participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 8.1 deste documento ("Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas").

2.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 52 milhões no 3T23, incremento de 31% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por adequação de provisão de incentivos de curto prazo, reforço na estrutura de Gestão de Portfólio, criação da área de Sustentabilidade, e maiores despesas de comunicação e advocatícias. No acumulado dos últimos nove meses, as despesas gerais e administrativas cresceram 4%, variação abaixo da inflação.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 117 milhões no 3T23, aumento de 17% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tais despesas refletem, essencialmente, os impostos de PIS/COFINS incidentes nas declarações de JCPs realizadas pelo Itaú Unibanco no período que foram superiores às declarações realizadas no ano anterior.

O **ganho de capital com a alienação de ações da XP Inc.** totalizou R\$ 533 milhões no 3T23, aumento de 70% em relação ao mesmo período do ano anterior devido ao maior volume de ações vendidas no período, bem como maior preço médio de venda.

2.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu R\$ 124 milhões negativos no 3T23. A melhora do Resultado Financeiro em R\$ 39 milhões frente ao 3T22 decorreu principalmente pela maior rentabilidade do caixa no período e por ligeira redução das despesas com juros em função da liquidação antecipada de debêntures. Em 29.09.2023 foi realizada a amortização antecipada de 60% das debêntures da 1ª série da 5ª emissão, com isso, é esperado que haja ainda mais redução das despesas com juros nos próximos períodos.

2.5. Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 4.091 milhões no 3T23, 15% superior aos R\$ 3.555 milhões apurados no mesmo período do ano anterior principalmente em função dos melhores resultados do Itaú Unibanco e Copa Energia, melhor resultado financeiro, pelo reconhecimento da participação acionária na XP Inc. como “ativo financeiro” mensurado a valor de mercado, bem como pela alienação de ações da XP Inc. em volume e preço médio superiores ao realizado no 3T22, parcialmente compensados pelo efeito negativo não recorrente advindo da venda da operação do Itaú na Argentina.

2.6. Lucro Líquido Recorrente

O **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 4.578 milhões no 3T23, crescimento de 29% em relação aos R\$ 3.540 milhões reportados no 3T22.

O **Lucro Líquido** foi afetado por eventos não recorrentes, que totalizaram efeito negativo de R\$ 487 milhões no 3T23. O principal evento não recorrente do período refere-se ao desinvestimento do Itaú Unibanco nas operações do Banco Itaú Argentina.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente				
R\$ milhões	3T23	3T22	9M23	9M22
Lucro Líquido Recorrente	4.578	3.540	10.683	10.362
Total de itens não recorrentes	(487)	15	(201)	(13)
Resultado Próprio¹	(1)	63	291	117
Setor Financeiro	(515)	(24)	(567)	(96)
Itaú Unibanco	(515)	(24)	(567)	(96)
Tesouraria ²	10	-	(2)	71
Reorganização societária da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	-	-	-	89
Teste de Adequação do Passivo (TAP)	-	-	-	50
Venda do Banco Itaú Argentina S.A. (BIA)	(452)	-	(452)	-
Programa de Desligamento Voluntário (PDV)	-	-	-	(282)
Outros	(73)	(24)	(113)	(23)
XP Inc.	-	-	-	-
Setor Não Financeiro	29	(24)	75	(34)
Alpargatas	(4)	1	(61)	(14)
Dexco	57	(3)	51	(6)
CCR	(26)	-	13	-
Copa Energia	1	(1)	2	(5)
Outros ³	-	(21)	71	(9)
Lucro Líquido	4.091	3.555	10.482	10.350

(1) Para os 9M23, refere-se, principalmente à Recuperação de Tributos (PIS/COFINS) sobre alienação XP e ao *earn-out* de Elekeiroz.

(2) Refere-se ao efeito das variações de participação societária da Itaúsa no Itaú Unibanco, decorrentes das movimentações das ações mantidas em tesouraria pelo Itaú Unibanco.

(3) Para os 9M23, refere-se, principalmente, ao efeito positivo do ganho de processo da Itautec.

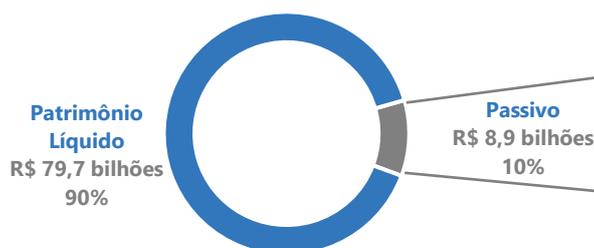
3. Estrutura de Capital e Endividamento

3.1. Composição do Capital e Alavancagem

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de patamares saudáveis de alavancagem, observados o nível de liquidez das disponibilidades e o foco na preservação de capital. A alavancagem da Companhia em 30.09.2023 era de **1,9%** (dívida líquida de R\$ 1,7 bilhão sobre o passivo total + patrimônio líquido de R\$ 79,7 bilhões) e **1,6%** sobre o valor de mercado do portfólio (dívida líquida de R\$ 1,7 bilhão sobre o *Net Asset Value* (NAV) de R\$ 109,7 bilhões).

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dadas suas fontes de liquidez (posição de caixa atual, proventos das investidas, liquidez de seus ativos do portfólio e sua capacidade de chamar capital, caso necessário). Importante ressaltar que as 14,8 milhões de ações remanescentes da XP Inc. detidas pela Itaúsa representam também uma importante fonte de liquidez, dada a decisão estratégica já anunciada pela Itaúsa de alienação dessa participação. Se considerado tal valor como posição de caixa (correspondente a R\$ 1.581 milhões, relativo ao preço médio de out/23), a Companhia apresentaria dívida líquida de R\$ 145 milhões.

Composição do Capital em 30.09.2023



Composição do Passivo (R\$ milhões)

Passivo Total	8.947	10,1%
Debêntures	4.954	5,6%
Dividendos e JCP a pagar	1.829	2,1%
Provisões de Processos Tributários	1.869	2,1%
Demais passivos	295	0,3%

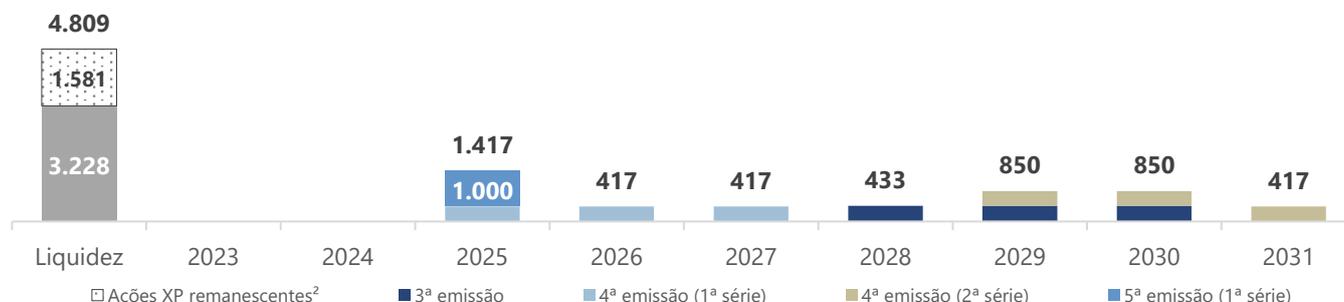
Nota: valores referentes ao balanço individual da Itaúsa.

3.2. Cronograma de Amortização

Abaixo estão os instrumentos de dívida que representam mais de 50% das dívidas totais da Companhia, bem como o seu cronograma de amortização. Em 30.09.2023, o prazo médio da dívida da Companhia era de **4,5 anos** e custo médio de **CDI + 1,77% a.a.**

Em linha com a estratégia de desalavancagem da Itaúsa iniciada ao final de 2022, em 29.09.2023, foi realizada a amortização antecipada de 60% das debêntures da 1ª série da 5ª Emissão, com o desembolso total de aproximadamente R\$ 1,6 bilhão, utilizando os recursos provenientes das últimas transações de venda de ações da XP Inc. Com isso, não há amortizações a serem realizadas até junho de 2025.

Posição de caixa proforma e cronograma de amortização do principal¹ em 30.09.2023 (em R\$ milhões)



(1) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados no ativo circulante desde set/2022 e, portanto, já provisionados integralmente.

(2) Posição remanescente de 14,8 milhões de ações detidas pela Itaúsa, considerando R\$ 107 por ação (relativo ao preço médio de XPBR31 em out/2023), líquido de IOF.

Notas:
 - 3ª emissão de debêntures tem custo de CDI + 2,4% a.a. e prazo de 10 anos.
 - 4ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,4% a.a. e prazo de 6 anos.
 - 4ª emissão de debêntures (2ª série) tem custo de CDI + 2,0% a.a. e prazo de 10 anos.
 - 5ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,12% a.a. e prazo de 3 anos.

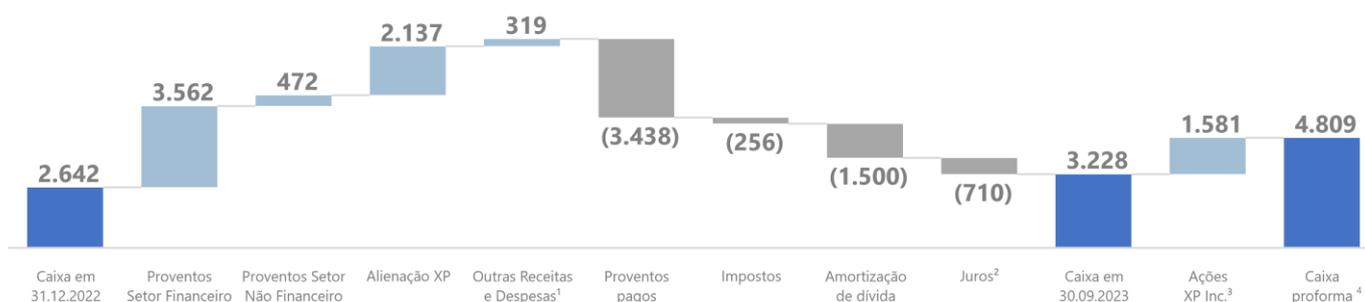
Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 17 ou acesse: www.itausa.com.br/divida-e-rating.

3.3. Fluxo de Caixa

A Itaúsa encerrou o 3T23 com **R\$ 3.228 milhões** de saldo de caixa, cuja movimentação desde 31.12.2022 é apresentada abaixo, com destaque para (i) os proventos recebidos do setor financeiro de R\$ 3.562 milhões, (ii) alienação de 20,7 milhões de ações da XP com impacto no caixa de R\$ 2.137 milhões, (iii) o pagamento de proventos pela Itaúsa a seus acionistas no montante de R\$ 3.438 milhões e (iv) amortização antecipada parcial de R\$ 1.500 milhões da 5ª emissão de debêntures.

Se considerarmos o valor das 14,8 milhões de ações remanescentes da XP, importante fonte de liquidez, o caixa proforma da Itaúsa totalizaria **R\$ 4,8 bilhões**.

(R\$ milhões)



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa, as despesas gerais e administrativas, entre outros. No período também considera R\$ 36 milhões da Chamada de Capital.

(2) Inclui *fees*.

(3) Posição remanescente de 14,8 milhões de ações detidas pela Itaúsa, considerando R\$ 107 por ação (relativo ao preço médio de XPBR31 em out/23), líquido de IOF.

(4) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados no ativo circulante desde setembro de 2022 e, portanto, já provisionados integralmente no resultado.

3.4. Agências de Rating

Em setembro, a Moody's elevou o *rating* de crédito corporativo de longo prazo atribuído à Itaúsa e às suas 3ª e 4ª emissões de debêntures, de 'AA+.br' para '**AAA.br**', com perspectiva "estável", refletindo a contínua diversificação do portfólio de investimentos da *holding*, a redução dos níveis de alavancagem e a liquidez confortável para o serviço das dívidas.

Diante do sólido perfil de negócios e da boa execução da estratégia de diversificação dos investimentos realizados nos últimos anos pela *holding*, em novembro, a Fitch reiterou em 'AAA(bra)' o *rating* atribuído à Itaúsa e à sua 5ª emissão de debêntures e manteve a perspectiva "estável". A agência também destacou o forte perfil de capitalização, a baixa alavancagem, a robustez do portfólio e o perfil das investidas da Itaúsa, que resultam em adequada previsibilidade de dividendos, mitigando pressões sobre a sua liquidez.

Agência	Rating	Perspectiva	Escala	Última atualização
Moody's	AAA.br	Estável	Nacional	08.09.2023
S&P Global Ratings	brAAA	Estável	Nacional	11.07.2023
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	Nacional	01.11.2023

4. Remuneração aos acionistas

4.1. Proventos e *dividend yield* (dos últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 30.09.2023 farão jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 6,7 bilhões** em proventos, ou seja, R\$ R\$ 0,69086 (bruto) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 29.09.2023, resulta em **7,6% de *dividend yield***.

Exercício Competência	Proventos Declarados ¹	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação ²	Valor líquido por ação ²
2022	JCP	18.11.2022	02.10.2023	R\$ 500,0 milhões	R\$ 0,05154	R\$ 0,04381
	JCP trimestral	30.11.2022	02.01.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	08.12.2022	10.03.2023	R\$ 1.367,9 milhões	R\$ 0,14100	R\$ 0,11985
	JCP	08.12.2022	02.10.2023	R\$ 431,7 milhões	R\$ 0,04450	R\$ 0,03783
	JCP trimestral	28.02.2023	03.04.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
2023	JCP	23.03.2023	25.08.2023	R\$ 749,9 milhões	R\$ 0,07730	R\$ 0,06571
	JCP trimestral	31.05.2023	03.07.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	22.06.2023	25.08.2023	R\$ 1.109,8 milhões	R\$ 0,11440	R\$ 0,09724
	JCP	25.07.2023	até 30.12.2024	R\$ 499,6 milhões	R\$ 0,05150	R\$ 0,04378
	JCP trimestral	17.08.2023	02.10.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	21.09.2023	até 30.12.2024	R\$ 1.130,2 milhões	R\$ 0,11650	R\$ 0,09903
Total de proventos dos últimos 12 meses (30.09.2023)				R\$ 6.702,3 milhões	R\$ 0,69086	R\$ 0,58723
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 29.09.2023					R\$ 9,05	
<i>Dividend Yield</i> em 30.09.2023					7,6%	6,5%

(1) Os juros sobre capital próprio (JCP) estão sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente.

(2) O capital social da Itaúsa em 30.09.2023 e em 31.10.2023 era composto por 9.701.409.715 ações.

Adicionalmente aos proventos listados acima, o Conselho de Administração da Companhia, reunido em 16.10.2023, declarou Juros sobre o Capital Próprio (JCP) no valor de aproximadamente R\$ 500 milhões (R\$ 425 milhões líquidos) ou R\$ 0,0515 por ação (R\$ 0,0437755 líquido por ação), com base na posição acionária ao final do dia 19.10.2023, a serem pagos até 30.12.2024.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação	Valor líquido por ação
2023	JCP	19.10.2023	até 30.12.2024	R\$ 499,6 milhões	R\$ 0,05150	R\$ 0,04378
Total de proventos dos últimos 12 meses (31.10.2023)				R\$ 7.201,9 milhões	R\$ 0,74236	R\$ 0,63100
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 31.10.2023					R\$ 8,64	
<i>Dividend Yield</i> em 31.10.2023					8,6%	7,3%

Com isso, os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 31.10.2023 farão jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 7,2 bilhões** em proventos, ou seja, R\$ R\$ 0,74236 (bruto) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 31.10.2023, **resulta em 8,6% de *dividend yield*, evolução de 4,4 p.p. em relação a 2021**.

Histórico do <i>Dividend Yield</i> da Itaúsa					
Ano Base	2020	2021	2022	UDM ¹ 3T23	UDM ¹ Out/23
<i>Dividend Yield</i> (bruto) ²	5,5%	4,2%	6,8%	7,6%	8,6%

(1) UDM: Últimos doze meses.

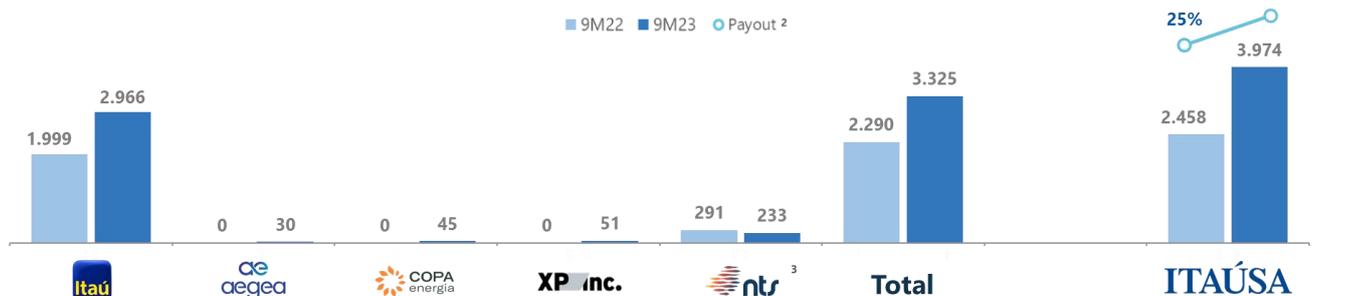
(2) Conforme convenção de mercado, o *dividend yield* é calculado sobre os proventos brutos declarados.

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp.

4.2. Fluxo de Proventos por competência do exercício¹

Apresentamos a seguir os fluxos de proventos declarados das investidas (recebidos e a receber) proporcionais a participação acionária da Itaúsa e da Itaúsa (pagos e a pagar) nos primeiros nove meses de 2023 e 2022.

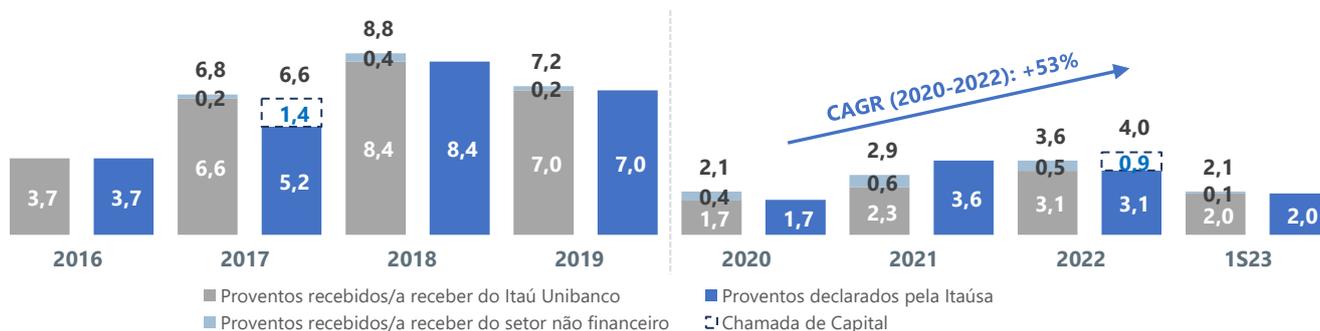
Proventos recebidos e a receber das Investidas



(1) Referente ao Balanço Individual (valores em R\$ milhões). | (2) Payout = Dividendos e JCP líquidos declarados / Lucro Líquido deduzido a reserva legal de 5%. | (3) Para 2023 considera a redução de capital da NTS de R\$ 301 milhões que gerou pagamento de restituição aos acionistas no 2T23 (sendo R\$ 26 milhões referente à participação da Itaúsa).

A prática de distribuição de proventos da Itaúsa tem sido, até o momento, no mínimo repassar integralmente aos seus acionistas os proventos brutos recebidos/a receber do Itaú Unibanco relativos aos seus resultados de cada exercício social. Desde 2020, ano em que o Banco Central limitou o *payout* dos bancos ao mínimo obrigatório, os proventos declarados pela Itaúsa já cresceram 53% a.a.

Histórico do fluxo de proventos recebidos e declarados pela Itaúsa



4.3. Aumento de capital e subscrição de ações (Chamada de Capital)

Diante de sua estratégia de reforço de caixa e aumento dos níveis de liquidez, além da manutenção da prática de repassar integralmente os proventos recebidos pelo Itaú Unibanco, em 14.08.2023 a Itaúsa anunciou aumento de capital, conforme segue:

- Emissão de 134.923.077 ações (sendo 46.366.756 ordinárias e 88.556.321 preferenciais);
- Preço de emissão de R\$ 6,50 por ação, com base no preço médio das ações preferenciais entre 13.04.2023 (inclusive) e 11.08.2023 (inclusive), aplicando-se deságio de aproximadamente 30%;
- Totalizando o montante de R\$ 877 milhões.

Após conclusão do período preferencial e 1º e 2º rateios, 99,90% das ações foram subscritas e integralizadas. Até o final de novembro de 2023, a Itaúsa realizará o leilão das 129.814 ações remanescentes não subscritas e homologará o montante total do aumento do capital, a fim de que as ações possam ser creditadas na conta dos acionistas e liberadas para negociação em até 3 dias úteis após a data da reunião do Conselho de Administração.

Espécie das Ações	Total de ações emitidas (A)	Subscritas no período preferencial (B)	Subscritas no 1º rateio de sobras (C)	Subscritas no 2º rateio de sobras (D)	Total de ações subscritas até 20.10.2023 E = (B+C+D)
Ordinárias	46.366.756	45.436.446	915.963	14.108	46.366.517
Preferenciais	88.556.321	79.377.342	7.865.357	1.184.047	88.426.746
Total	134.923.077	124.813.788	8.781.320	1.198.155	134.793.263
% de adesão (E÷A)					99,90%

5. Valor de Mercado do Portfólio

A capitalização de mercado da Itaúsa em 30.09.2023, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 87,8 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 109,7 bilhões**, resultando em um desconto de *holding* de **20,0%**, redução de **6,3 p.p.** em relação aos 26,3% em 30.09.2022.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
	R\$ 27,21	9.803	266.736	37,23%	99.317
 (D)	R\$ 115,43	548	63.278	2,69%	1.705
	R\$ 8,05	675	5.434	29,53%	1.605
	R\$ 7,70	808	6.223	37,85%	2.355
	R\$ 12,89	2.017	25.998	10,35%	2.690
 (E)	n.a.	n.a.	n.a.	12,88%	2.524
 (F)	n.a.	n.a.	n.a.	8,50%	1.614
 (E)	n.a.	n.a.	n.a.	48,93%	1.432
Demais Ativos e Passivos (G)					-3.530
Valor de Mercado da Soma das Partes					109.712
ITAÚSA	R\$ 9,05	9.701	87.798		87.798
Desconto					-20,0%

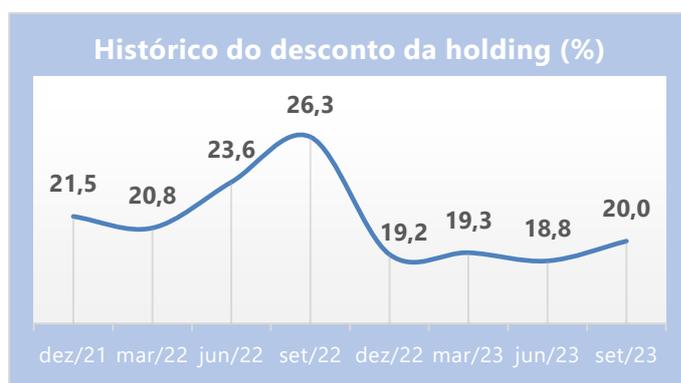
(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), XP Inc. (Nasdaq: XP), Alpargatas (ALPA4), Dexo (DXCO3), Grupo CCR (CCRO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das empresas investidas, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 30.09.2023. | (D) Considera cotação de US\$ 23,05/ação e câmbio de R\$ 5,01/US\$. | (E) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.09.2023. | (F) Considera o valor justo do ativo contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.09.2023. | (G) Considera os demais ativos e passivos refletidos no balanço individual de 30.09.2023.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e a somatória dos investimentos da Companhia a valores de mercado (para empresas listadas) ou a valor justo/investido (para as empresas não listadas) ("soma das partes").

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto ainda está acima do que considera adequado para o indicador.

A Aegea e a Copa Energia estão consideradas no cálculo do desconto acima pelo valor contábil, ou seja, pelo valor histórico investido. Entretanto, conforme consta na seção 8.1 (Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas), tais empresas têm apresentado resultados operacionais acima do esperado, o que, na avaliação da administração da Itaúsa, justificaria avaliação superior, indicando um patamar de desconto da *holding* ainda maior se estivessem avaliadas a valor justo.

A Itaúsa divulga mensalmente um informativo de desconto, disponível em: www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto.



6. Mercado de Capitais

6.1. Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (B3: ITSA4) eram cotadas a R\$ 9,05 ao final do 3T23, apresentando, nos últimos 12 meses, valorização de **11,1%**, quando ajustadas pelo pagamento de proventos, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou valorização de **5,9%** no mesmo período.

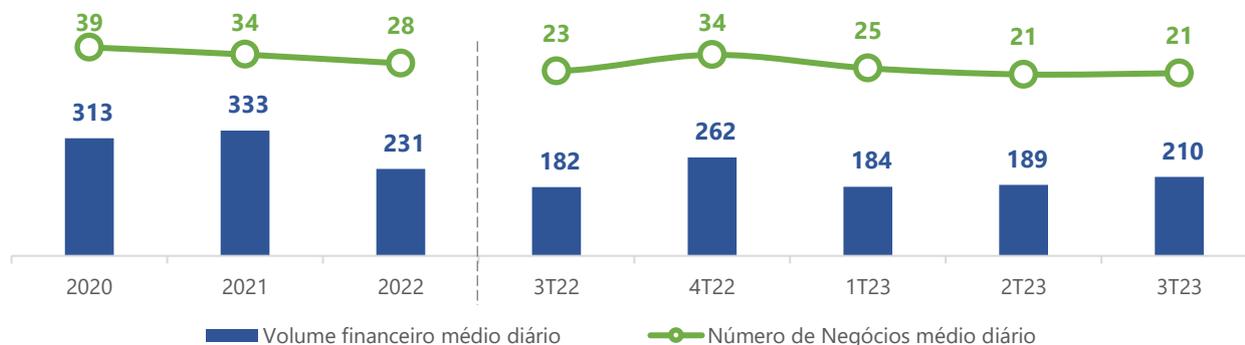
Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas

Companhia	Fechamento	Δ 3T23	Δ 9M23	Δ 12 meses
ITSA4	R\$ 9,05	-3,8% ▼	12,0% ▲	11,1% ▲
ITSA3	R\$ 9,15	-3,7% ▼	8,2% ▲	10,5% ▲
ITUB4	R\$ 27,21	-3,1% ▼	12,9% ▲	2,8% ▲
ALPA4	R\$ 8,05	-13,4% ▼	-46,6% ▼	-62,2% ▼
DXCO3	R\$ 7,70	-8,3% ▼	19,5% ▲	5,5% ▲
CCRO3	R\$ 12,89	-7,8% ▼	13,6% ▲	-5,2% ▼
XP	US\$ 23,05	-1,7% ▼	51,1% ▲	21,3% ▲
IBOV	116.565	-1,3% ▼	6,2% ▲	5,9% ▲



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa, no 3T23, foi de R\$ 210 milhões ante R\$ 182 milhões no 3T22, com média diária de 21 mil negócios ante 23 mil negócios no 3T22, aumento de 15,1% e redução de 6,1%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2022.

ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



6.2. Evolução da base acionária

Em 30.09.2023, a Itaúsa detinha **903,8 mil acionistas** (sendo 99,6% pessoas físicas) em sua base, o que a posiciona dentre as empresas que detêm uma das maiores bases de acionistas da B3.

Evolução da quantidade de acionistas (em milhares)



7. Evolução da comunicação com investidores

Panorama Itaúsa 2023: Em todo lugar, o mesmo propósito.

Conectada com a Campanha Institucional “Todo lugar tem um pouco de Itaúsa” (clique [aqui](#) para assistir), a 23ª edição da reunião pública anual com investidores, o Panorama Itaúsa teve como tema “Em todo lugar, o mesmo propósito”, reforçando a ambição da *holding* e das empresas do portfólio de serem agentes de mudança na vida dos brasileiros e no futuro do país.

O evento, que aconteceu no dia 10/10, foi conduzido pelo CEO da Itaúsa, Alfredo Setubal, e moderado pela jornalista Juliana Rosa. A primeira parte da programação contou com um bate-papo sobre os avanços da estratégia da Itaúsa, além da criação de valor da *holding* para os acionistas e a sociedade.



Na sequência, o *head* de Sustentabilidade da Itaúsa, Marcelo Furtado, juntou-se ao Alfredo para debaterem sobre a evolução da Estratégia ESG da *holding* e a criação do Instituto Itaúsa.

Ao final, a jornalista convidada moderou um **painel entre os CEOs da Itaúsa e das investidas**, que teve como tema central “ESG como estratégia de negócios”, em que os CEOs abordaram os maiores desafios e oportunidades empresariais na agenda ESG em suas respectivas empresas e setores, como a estratégia de negócios de cada empresa do portfólio está associada à sustentabilidade e destacaram a importância de uma agenda colaborativa entre instituições e os setores público e privado para a transição necessária para um planeta mais sustentável. **Clique [aqui](#) e assista o evento na íntegra.**

Instituto Itaúsa chega para ampliar a atuação ESG da *holding*

Com desafios globais cada vez mais complexos, o Instituto Itaúsa, lançado oficialmente no dia 27/9, chega para atuar na promoção do desenvolvimento sustentável do Brasil por meio de duas frentes estratégicas: na conservação do meio ambiente e no binômio produtividade e sustentabilidade.

“O Instituto Itaúsa é o coroamento de uma estratégia ESG que a gente vem desenvolvendo há décadas. Ele materializa a nossa atuação e é o nosso veículo de influência na sociedade brasileira”, destacou o CEO da Itaúsa, Alfredo Setubal, durante o evento de lançamento.



O Instituto dá início a uma nova fase na jornada de sustentabilidade da Itaúsa, contribuindo para o seu posicionamento de ser um agente de mudança na construção de negócios que criam valor e geram impacto positivo para a sociedade.

Clique [aqui](#) e saiba mais sobre a atuação do Instituto Itaúsa e [aqui](#) para acompanhar o documentário que narra um pouco da trajetória, da concepção à materialização, do Instituto.

8. Anexos

8.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 3T23 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Atividade	Participação ¹ no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. ²	Instituição Financeira (Banco)	37,23%	B3: ITUB4
XP Inc. ³	Produtos e Serviços Financeiros	2,69%	Nasdaq: XP
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,53%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Metais, Louças, Revestimentos e Celulose Solúvel	37,85%	B3: DXCO3
CCR S.A.	Infraestrutura e Mobilidade	10,35%	B3: CCRO3
Aegea Saneamento e Participações S.A. ⁴	Saneamento	12,88%	n.a.
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	n.a.
Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS)	Transporte de Gás Natural	8,50%	n.a.

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 30.09.2023 e desconsidera as ações em tesouraria, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional).

(2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por deter participação de 66,53% no capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco.

(3) Não considera a participação indireta de 2,90% (desconsiderando as ações em tesouraria), detida por meio da controlada em conjunto Itaú Unibanco, visto que esta não exerce influência significativa na XP, classificando esta participação como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio de "outros resultados abrangentes", no seu Patrimônio Líquido. Os efeitos dessa participação na Itaúsa estão contabilizados na rubrica "ajustes de avaliação patrimonial", no Patrimônio Líquido, de forma reflexa ao registro realizado no Patrimônio Líquido do Itaú Unibanco.

(4) A Itaúsa detém participação acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Em decorrência de estruturação de financiamento de longo prazo, as participações societárias anteriormente detidas pela Itaúsa nas SPEs Águas do Rio 1 e 4, foram aportadas na empresa Águas do Rio Investimentos, na qual a Itaúsa detém 4,08% do capital.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Eventos recentes:

- **Venda do Banco Itaú Argentina:** em novembro, foi concluída a venda pelo Itaú Unibanco ao Banco Macro de todas suas ações no Banco Itaú Argentina S.A. e em suas subsidiárias no valor de US\$ 50 milhões. O impacto negativo não-recorrente da transação é de R\$ 1,2 bilhão e foi reconhecido nos resultados do 3T23 do banco. Já o impacto líquido no capital CET I (Common Equity Tier I) é imaterial.
- **Cisão do Banco Itaú BBA:** com foco na racionalização de recursos, otimização de estruturas e maior eficiência, em outubro, o Itaú Unibanco anunciou reorganização societária intragrupo para a cisão total do Banco Itaú BBA, prevendo a transferência de suas atividades de assessoria financeira ao Itaú BBA Assessoria e de suas atividades tipicamente bancárias ao Itaú Unibanco.
- **Juros sobre o Capital Próprio (JCP):** em setembro, foi aprovado pagamento de JCP no valor de R\$ 0,228905 líquido/ação, a serem pagos até 30.04.2024, tendo como base de cálculo a posição acionária final de 18.09.2023.

Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS) (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T23 ⁴	3T22 ⁵	Δ	9M23 ⁴	9M22 ⁵	Δ
Produto Bancário ¹	41.442	36.967	12,1%	119.913	107.560	11,5%
Perda Esperada de Ativos Financeiros	(7.994)	(7.000)	14,2%	(24.023)	(20.235)	18,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(19.939)	(17.256)	15,5%	(56.237)	(50.485)	11,4%
Lucro Líquido ²	8.358	7.949	5,1%	24.332	21.915	11,0%
Lucro Líquido Recorrente ²	9.765	8.013	21,9%	25.846	22.361	15,6%
ROE (anualizado)	18,4%	19,7%	-1,3 p.p.	18,5%	18,6%	-0,1 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	21,6%	19,9%	1,7 p.p.	19,6%	19,0%	0,6 p.p.
Patrimônio Líquido ²	183.636	164.805	11,4%	183.636	164.805	11,4%
Carteira de Crédito ³	1.167.850	1.114.104	4,8%	1.167.850	1.114.104	4,8%
Índice de capital Nível I	14,6%	13,2%	1,4 p.p.	14,6%	13,2%	1,4 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. | (2) Atribuível aos Acionistas Controladores. | (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. | (4) Em função da alienação do Banco Itaú Argentina, o balanço patrimonial consolidado do Itaú Unibanco na data-base de setembro de 2023 não conta com os números do Banco Itaú Argentina, enquanto a demonstração de resultado do 3T23 levou em conta somente o resultado do mês de julho de 2023. | (5) As alterações nas demonstrações contábeis do 3T22 e 9M22 devem-se à adoção da IFRS 17, que estão relacionadas à agregação e mensuração dos contratos de seguros e previdência privada.

Desempenho Financeiro (3T23 vs. 3T22):

- **Carteira de crédito:** aumento de 4,8%, impulsionado pelo crescimento nos principais segmentos no Brasil (6,3% em pessoas físicas, 7,3% em grandes empresas e 3,3% em micro, pequenas e médias empresas).
- **Receita de Prestação de Serviços e Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada:** aumento de 5,0% em relação ao 3T22, devido a (i) maiores receitas com administração de consórcios e assessoria econômica, financeira e corretagem nas receitas de serviços e (ii) os resultados de contratos de seguros e previdência privada (líquida de resseguros) aumentaram 27,8% em função de maiores vendas de seguros, principalmente vida em grupo, acidentes pessoais, prestamista e habitacional.
- **Perda esperada de ativos financeiros:** aumento de 14,2%, devido ao crescimento da carteira de crédito e do aumento da carteira em atraso.
- **Despesas gerais e administrativas:** cresceram 15,5% em comparação ao 3T22, principalmente em função dos aumentos das (i) despesas de pessoal, devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e do aumento da despesa com participação nos resultados; e (ii) provisões fiscais e previdenciárias.
- **Índice de Eficiência:** atingiu 40,2% no consolidado do acumulado 12 meses, sendo novamente o menor nível da série histórica.
- **Lucro Líquido:** aumento de 5,1%, devido principalmente ao crescimento de 12,1% do Produto Bancário, fruto do aumento de 17,8% na receita financeira líquida, em função de maiores receitas com aplicações no mercado aberto e operações de crédito.
- **Índice de capital Nível I:** a gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de setembro de 2023, estava em 14,6%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,5%).

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores



Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Volume (mil pares/peças) ¹	51.467	65.839	-21,8%	144.523	178.126	-18,9%
Brasil	47.411	59.073	-19,7%	125.090	151.871	-17,6%
Internacional	4.056	6.766	-40,1%	19.433	26.255	-26,0%
Receita Líquida	896	1.090	-17,8%	2.725	3.078	-11,5%
EBITDA Recorrente	77	184	-58,2%	147	536	-72,5%
Margem EBITDA Recorrente	8,6%	16,9%	-8,3 p.p.	5,4%	17,4%	-12,0 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ²	-8	45	-	-261	142	-
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente ³	5	46	-90,1%	-54	189	-
ROE ²	-0,6%	3,1%	-3,7 p.p.	-6,3%	3,7%	-10,0 p.p.
ROE Recorrente ³	0,3%	3,2%	-2,8 p.p.	0,2%	7,2%	-7,0 p.p.
CAPEX	65	188	-65,4%	275	511	-46,2%

(1) Considera somente operações Havaianas. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

Desempenho Financeiro (3T23 vs. 3T22):

- **Receita Líquida:** queda de 17,8%, devido à redução de 21,8% no volume de pares vendidos no período.
- **Margem Bruta:** redução de 8,3 p.p. devido principalmente ao menor volume de pares vendidos. Tal impacto foi parcialmente mitigado pela redução de 1,5% no custo de matéria-prima e de 19,0% no custo com pessoas.
- **EBITDA Recorrente:** redução de 58,2% devido principalmente ao menor volume vendido, pressões adicionais em custos e despesas operacionais, além de *write-off* de produtos acabados na ordem de R\$ 10,5 milhões.
- **Prejuízo Líquido:** impactado negativamente, além dos fatores operacionais acima descritos, pelo resultado financeiro líquido negativo e gastos extraordinários com simplificação.
- **Posição de Caixa:** posição financeira líquida negativa de R\$ 817,0 milhões, representando uma queda adicional de R\$ 686,3 milhões vs. 3T22. Essa deterioração resulta principalmente do aumento da Dívida de Longo Prazo devido à emissão de Debentures Simples no valor de R\$ 800 milhões em dezembro de 2022, bem como da redução na rentabilidade da companhia ao longo dos últimos doze meses.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

DEXCO

Evento recente:

- **Suspensão da produção de Revestimentos Cerâmicos (RC2):** em agosto, a Dexco suspendeu por tempo indeterminado a operação da unidade RC2, a menor de suas unidades fabris em Criciúma (SC). Com esta iniciativa, a companhia busca a melhoria de eficiência, produtividade e adequação à atual demanda de mercado.
- **Emissão de Notas Comerciais:** em novembro, foi anunciada a emissão de Certificados de Recebíveis de Agronegócio (CRA) no montante total de R\$ 1,5 bilhão, como parte da estratégia de *liability management* com o alongamento do prazo médio de pagamento da companhia.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Receita Líquida	1.769	2.162	-18,2%	5.435	6.506	-16,5%
Divisão Madeira	1.148	1.314	-12,6%	3.533	3.949	-10,5%
Divisão Metais e Louças	389	542	-28,2%	1.239	1.650	-24,9%
Divisão Revestimentos	232	306	-24,1%	663	907	-26,9%
EBITDA Ajustado e Recorrente	288	416	-30,7%	989	1.366	-27,6%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	16,3%	19,2%	-2,9 p.p.	18,2%	21,0%	-2,8 p.p.
Lucro Líquido ¹	297	154	92,9%	603	547	10,2%
Lucro Líquido Recorrente ¹	145	163	-11,0%	468	564	-17,0%
ROE ¹	19,1%	10,6%	8,5 p.p.	13,3%	12,7%	0,6 p.p.
ROE Recorrente ¹	9,3%	11,2%	-1,9 p.p.	10,4%	13,1%	-2,8 p.p.
CAPEX (Manutenção e Expansão)	376	195	92,7%	969	604	60,4%
Dívida líquida/EBITDA	3,47x	1,96x	1,51x	3,08x	1,96x	1,12x

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro (3T23 vs. 3T22):

- **Receita Líquida:** redução de 18,2%, diante da queda de volumes devido ao cenário adverso nos mercados em que a Dexco atua, somada aos efeitos de ações de reposicionamento (redução) de preço na Divisão de Acabamentos para a Construção.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** redução de 30,7%, devido à queda de volumes nos mercados que a Dexco atua e ao impacto em custos decorrentes da adequação fabril da Divisão de Acabamentos à demanda atual de mercado, parcialmente mitigados pela melhora no preço de insumos na Divisão Madeira.
- **Lucro Líquido Recorrente:** redução de 11,0% devido, principalmente, à piora operacional no período acima citada, somados aos impactos negativos do aumento de juros no resultado financeiro, parcialmente compensados pelo efeito positivo da reavaliação do valor justo dos ativos biológicos.
- **Celulose Solúvel (DWP):** LD Celulose está operando em sua plena capacidade instalada. O resultado via equivalência patrimonial advindo da operação da LD Celulose foi de R\$ 57 milhões no trimestre.
- **Alavancagem:** a Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente atingiu patamar de 3,5x. A dívida líquida atingiu R\$ 6.324,4 milhões, aumento de 9,9%, devido ao consumo de caixa em projetos do Ciclo de Investimentos 2021-2025 e à deterioração dos resultados operacionais.

📌 Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: <https://ri.dex.co/>



Eventos recentes:

- **Sustentabilidade:** em setembro, o Grupo CCR teve suas metas de redução de emissões de gases de efeito estufa aprovadas pela iniciativa *Science Based Targets Initiative (SBTi)*, tornando-se a primeira empresa do setor de infraestrutura no país a firmar o compromisso público de descarbonização.
- **ViaMobilidade – Linhas 5 e 17:** no mesmo mês, foi reconhecido o desequilíbrio econômico-financeiro na ViaMobilidade - Linhas 5 e 17, relacionado às perdas de receita tarifária diante da redução de demanda decorrente da pandemia. O valor bruto do desequilíbrio corresponde a aproximadamente R\$ 297,9 milhões, a ser reequilibrado em favor da companhia.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Receita Líquida (sem construção)	3.416	3.175	7,6%	10.507	14.282	-26,4%
Rodovias	1.975	1.829	8,0%	5.657	10.264	-44,9%
Aeroportos	458	463	-1,0%	1.510	1.308	15,5%
Mobilidade Urbana	974	867	12,4%	3.309	2.672	23,8%
Outros ¹	7	16	-51,8%	30	39	-21,3%
EBITDA Ajustado e Recorrente ²	2.122	1.833	15,8%	5.853	5.267	11,1%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ²	62,1%	57,7%	4,4 p.p.	60,1%	58,3%	1,7 p.p.
Lucro Líquido ³	252	607	-58,5%	1.151	4.350	-73,5%
Lucro Líquido Recorrente ^{2,3}	502	346	44,8%	1.022	607	68,2%
CAPEX	1.072	1.022	4,9%	3.583	1.803	98,7%
Dívida Líquida/EBITDA	2,9x	3,0x	-0,1x	2,9x	3,0x	-0,1x

(1) Inclui holdings, SAMM e eliminações intragrupo. | (2) Equivalente aos números "Ajustados" reportados pelo Grupo CCR. | (3) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro (3T23 vs. 3T22):

- **Desempenho do tráfego:** crescimento de 4,2% no tráfego consolidado das rodovias decorrente, principalmente, do desempenho de veículos comerciais e da cobrança dos eixos suspensos em veículos com Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e). Os passageiros transportados nos aeroportos cresceram 11,1% e os passageiros transportados nos negócios de mobilidade cresceram 7,4%.
- **Receita Líquida (sem construção):** crescimento de 7,6% no período resultado do melhor desempenho operacional em todos os modais e correções tarifárias.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** crescimento de 15,8% em relação ao período anterior, reflexo das correções tarifárias e aumento de demandas em todos os modais, somados à disciplina no controle de custos.
- **Lucro Líquido Recorrente:** crescimento de 44,8% em relação ao período anterior, reflexo principalmente do melhor desempenho operacional e controle de custos. Desconsidera efeitos não recorrentes relativos às obras de melhorias da ViaOeste que não geram benefício econômico futuro, além de TAC das Linhas 8 e 9 da ViaMobilidade.

- **CAPEX:** aumento de 4,9% em decorrência da aquisição de novos trens na ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, da recuperação de pavimento, desapropriações e duplicação da rodovia na RioSP, e duplicações de diversos trechos da BR-386 na ViaSul.
- **Endividamento:** a Dívida Líquida consolidada atingiu R\$ 22,5 bilhões no final de setembro e o indicador de alavancagem medido pela Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (últimos 12 meses) atingiu 2,9x.
- **Proventos:** em outubro foram declarados proventos sob a forma de Dividendos no montante de R\$ 316,2 milhões, os quais serão pagos em 30.11.2023.

i Para mais informações sobre os resultados do Grupo CCR, acesse: <https://ri.ccr.com.br/>



Eventos recentes:

- **Consolidação da Corsan:** em julho, foram iniciadas as operações na Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) adquiridas por meio dos veículos de investimento Sanco e Parsan, em parceria com as gestoras Perfin e Kinea. A Corsan opera em 317 municípios do Rio Grande do Sul, totalizando mais de 6 milhões de pessoas. A partir deste trimestre, os resultados de Corsan passaram a ser consolidados nas Demonstrações Financeiras da Aegea.
- **Sustainable and Sustainability-Linked Bonds (SLB):** em setembro, a Aegea anunciou a emissão de US\$ 500 milhões no mercado internacional através de um título de dívida no formato SLB. A emissão foi liquidada em outubro e tem vencimento em janeiro de 2031.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Volume faturado ('000 m ³)	240	140	71,2%	530	413	28,3%
Receita Líquida ¹	2.278	949	140,1%	4.304	2.700	59,4%
EBITDA	1.287	644	99,8%	2.791	1.792	55,7%
Margem EBITDA	56,5%	67,9%	-11,4 p.p.	64,9%	66,4%	-1,5 p.p.
Lucro Líquido ²	154	65	136,2%	353	192	84,2%
CAPEX ³	800	261	206,7%	1.275	660	93,2%
Dívida Líquida/EBITDA	2,47x	2,80x	-0,33x	2,47x	2,80x	-0,33x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero e sem efeito-caixa. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Não inclui Águas do Rio Investimentos.

Nota: A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento, considerando os resultados de Águas do Rio reconhecidos por equivalência patrimonial.

Desempenho Financeiro (3T23 vs. 3T22):

- **Receita Líquida:** o aumento de 140% reflete principalmente a conclusão da aquisição da Corsan em julho e início de sua consolidação pela Aegea resultando em um incremento de R\$ 978,6 milhões, além dos reajustes tarifários e o crescimento do volume faturado nas demais concessões.
- **EBITDA:** crescimento de 100% devido à aquisição da Corsan, além da evolução do resultado nas demais concessionárias e dos resultados de Águas do Rio Investimentos.
- **Lucro Líquido:** aumento de 136% em função do crescimento do EBITDA conforme acima mencionado, parcialmente compensado por maiores níveis de depreciação e amortização, despesas financeiras e impostos.
- **CAPEX:** aumento de 207% devido à expansão do portfólio, com a aquisição da Corsan, que foi responsável por um incremento de R\$ 432,2 milhões no trimestre, além dos avanços nas redes de cobertura de água e esgoto nas demais concessionárias.
- **Águas do Rio Investimentos:** no 3T23, registrou receita líquida de R\$ 1,5 bilhão, EBITDA de R\$ 445,0 milhões, margem EBITDA de 28,9% e lucro líquido de R\$ 122,2 milhões. O endividamento líquido total foi de R\$ 7,7 bilhões ao final de setembro de 2023.

i Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: <https://ri.aegea.com.br/>



Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Volume ('000 tons)	472	478	-1,3%	1.354	1.370	-1,2%
Receita Líquida ¹	2.579	3.134	-17,7%	7.824	8.950	-12,6%
EBITDA Recorrente	296	233	27,0%	895	558	60,4%
Lucro Líquido Recorrente	147	79	86,6%	419	155	170,5%
CAPEX	87	38	121,3%	158	79	100,1%
Dívida Líquida/EBITDA	1,14x	3,04x	-1,90x	1,14x	3,04x	-1,90x

(1) Considera venda de ativos. | Nota: Números não auditados.

Desempenho Financeiro (3T23 vs. 3T22):

- **Receita Líquida:** redução de 17,7% devido principalmente ao repasse das reduções de preço da matéria-prima (GLP) na fonte produtora.
- **EBITDA e Lucro Líquido Recorrentes:** crescimento de 27,0% e 86,6%, respectivamente, em função da estratégia comercial, somada à otimização no custo de frete de vendas e à redução do preço do diesel.
- **CAPEX:** crescimento de 121,3%, principalmente pela aquisição de botijões (vasilhames) visando eficiência operacional e aumento da participação de mercado da companhia, além de investimentos para captação de novos clientes.
- **Endividamento:** a companhia está comprometida na geração de caixa crescente e sustentável e na diminuição do nível de endividamento que atualmente encontra-se abaixo das projeções iniciais, mesmo em cenário de alta taxa de juros.

i Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: www.copaenergia.com.br/



Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Receita Líquida	1.865	1.697	9,9%	5.513	5.040	9,4%
EBITDA	1.788	1.581	13,1%	5.171	4.700	10,0%
Lucro Líquido	894	734	21,7%	2.464	2.373	3,8%
Proventos ¹ - Total	1.962	2.072	-5,3%	3.114	2.858	9,0%
Proventos ¹ - % Itaúsa	207	216	-4,2%	305	283	7,8%
CAPEX	34	81	-57,9%	142	292	-51,3%
Dívida Líquida ²	11.007	10.957	0,5%	11.007	10.957	0,5%

(1) Considera dividendos, correção monetária sobre dividendos declarados, JCP bruto e redução de capital social distribuído pela NTS aos acionistas. Os proventos são com base caixa.

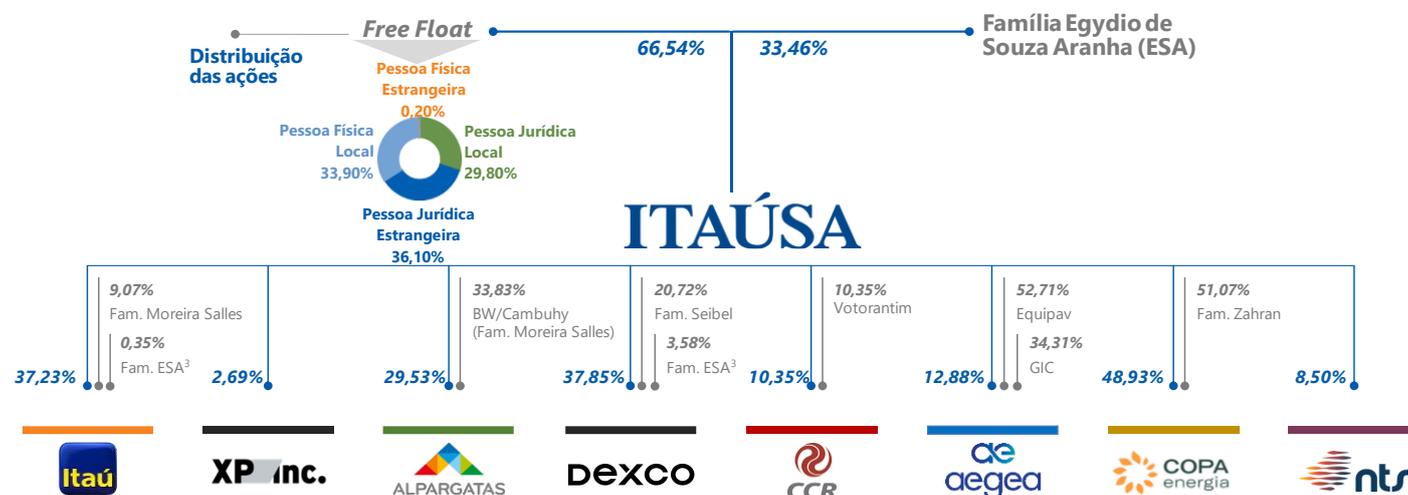
(2) Dívida Líquida considera o impacto dos instrumentos de derivativos. A NTS possui uma exposição final 100% indexada à taxa de juros atreladas ao CDI e moeda local.

Desempenho Financeiro (3T23 vs. 3T22):

- **Receita Líquida:** aumento de 9,9% decorrente dos reajustes contratuais com base no IGP-M e devido à entrada de receitas não recorrentes decorrentes de penalidades contratuais.
- **Lucro Líquido:** aumento de 21,7% proveniente da maior receita no período.
- **Proventos:** R\$ 1.962 milhões pagos no período (R\$ 1.530 milhões em julho e R\$ 432 milhões em setembro de 2023). Do total, R\$ 207 milhões foram destinados à Itaúsa.
- **CAPEX:** a redução de 57,9% refere-se, principalmente, à execução mais lenta de projetos sob aprovações regulatórias.
- **Endividamento:** redução do endividamento bruto por meio do resgate parcial e antecipado da sua 3ª emissão de debêntures, com utilização de caixa no período, permanecendo o saldo de dívida líquida praticamente inalterado.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

8.2. Estrutura Acionária em 30.09.2023^{1,2}



(1) As participações apresentadas são referentes ao total de ações excetuadas as existentes em tesouraria.

(2) Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.

(3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA (Egidio de Souza Aranha).

8.3. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)

(R\$ milhões)

ATIVO	30/09/2023	31/12/2022	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/2023	31/12/2022
CIRCULANTE	7.881	6.518	CIRCULANTE	4.144	4.155
Ativos Financeiros	7.530	6.341	Debêntures	164	160
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.228	2.642	Dividendos/JCP a Pagar	1.829	1.968
Ativos Financeiros VJR (NTS e XP)	3.319	2.005	Fornecedores	12	6
Dividendos/JCP a Receber	983	1.694	Tributos a Recolher	234	178
Ativos Fiscais	329	167	Obrigações com Pessoal	43	54
Tributos a Compensar	329	167	Passivos de Arrendamentos	2	3
Outros Ativos	22	10	Provisões	1.857	1.763
Despesas Antecipadas	6	7	Outros Passivos	3	23
Outros Ativos	16	3			
NÃO CIRCULANTE	80.804	76.736	NÃO CIRCULANTE	4.803	6.302
Investimentos	80.073	75.861	Debêntures	4.790	6.287
Investimentos em participações societárias	80.069	75.857	Provisões	12	12
Outros Investimentos	4	4	Passivos de Arrendamentos	-	2
Ativos Fiscais	543	716	Outros Passivos	1	1
Tributos a Compensar	9	9			
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	534	707			
Imobilizado	107	104	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	79.738	72.797
Outros Ativos	81	55	Capital Social	63.500	63.500
Ativos de Direito de Uso	2	5	Adiantamento para futuro aumento de capital	36	-
Despesas Antecipadas	1	-	Reservas de capital	581	563
Depósitos Judiciais	34	32	Reservas de lucros	19.211	13.598
Outros Ativos	44	18	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(3.590)	(4.864)
TOTAL DO ATIVO	88.685	83.254	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	88.685	83.254

Notas:

- Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

- O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados compensados pela entidade tributável.

8.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 3º trimestre de 2023 e 2022

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro						Setor não Financeiro								Holding					
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	3T23	3T22	3T23	3T22	3T23	3T22	3T23	3T22	3T23	3T22	3T23	3T22	3T23	3T22	3T23	3T22	3T23	3T22	3T23	3T22
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	9.765	8.156	-	1.031	5	46	147	163	502	(10)	154	65	144	79	-	-	2	(2)		
(x) Participação Direta / Indireta	37,24%	37,24%	0,00%	10,35%	29,53%	29,57%	37,85%	37,86%	10,35%	6,89%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	3.637	3.039	-	107	2	12	56	61	51	(1)	10	9	70	39	-	-	2	(2)	3.828	3.264
(+/-) Outros Resultados	(49)	(36)	-	-	(6)	(6)	-	-	(18)	-	(12)	(32)	(2)	(6)	-	-	-	-	(87)	(80)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	3.588	3.003	-	107	(4)	6	56	61	33	(1)	(2)	(23)	68	33	-	-	2	(2)	3.741	3.184
(+/-) Resultado não Recorrente	(515)	(24)	-	-	(4)	1	57	(3)	(26)	-	-	(21)	2	(1)	-	-	-	-	(486)	(48)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	3.073	2.979	-	107	(8)	7	113	58	7	(1)	(2)	(44)	70	32	-	-	2	(2)	3.255	3.136
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	922	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(238)	402	-	-	684	402
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	3.073	2.979	922	107	(8)	7	113	58	7	(1)	(2)	(44)	70	32	(238)	402	2	(2)	3.939	3.538
Contribuição	78,0%	84,2%	23,4%	3,0%	-0,2%	0,2%	2,9%	1,6%	0,2%	0,0%	-0,1%	-1,2%	1,8%	0,9%	-6,0%	11,4%	0,1%	-0,1%	100,0%	100,0%

Notas:

- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- A partir de jul/2023, após a rescisão do acordo de acionistas, o investimento na XP Inc. passou a ser tratado como ativo financeiro mensurado a valor de mercado.
- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e SPEs Águas do Rio 1 e 4 (que a partir de jul/2023, foram incorporadas à nova investida Águas do Rio Investimentos), respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
- "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).

Visão acumulada dos 9 meses de 2023 e 2022

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro						Setor não Financeiro								Holding					
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	9M23	9M22	9M23	9M22	9M23	9M22	9M23	9M22	9M23	9M22	9M23	9M22	9M23	9M22	9M23	9M22	9M23	9M22	9M23	9M22
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	25.846	22.645	1.770	2.796	(54)	190	469	564	1.022	(10)	353	192	415	155	-	-	3	(3)		
(x) Participação Direta / Indireta	37,25%	37,25%	6,30%	11,62%	29,54%	29,53%	37,86%	37,72%	10,34%	10,33%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	9.630	8.436	108	318	(16)	56	178	212	105	(1)	48	26	203	76	-	-	3	(3)	10.259	9.120
(+/-) Outros Resultados	(147)	(102)	-	-	(17)	(23)	-	-	(50)	-	(18)	(32)	(7)	(37)	-	-	-	-	(239)	(194)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	9.483	8.334	108	318	(33)	33	178	212	55	(1)	30	(6)	196	39	-	-	3	(3)	10.020	8.926
(+/-) Resultado não Recorrente	(567)	(95)	-	-	(63)	(2)	51	(6)	(8)	-	-	(21)	2	(5)	-	-	93	-	(492)	(129)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	8.916	8.239	108	318	(96)	31	229	206	47	(1)	30	(27)	198	34	-	-	96	(3)	9.528	8.797
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	922	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(86)	815	-	-	836	815
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	8.916	8.239	1.030	318	(96)	31	229	206	47	(1)	30	(27)	198	34	(86)	815	96	(3)	10.364	9.612
Contribuição	86,0%	85,7%	9,9%	3,3%	-0,9%	0,3%	2,2%	2,1%	0,5%	0,0%	0,3%	-0,3%	1,9%	0,4%	-0,8%	8,5%	0,9%	0,0%	100,0%	100,0%

Notas:

- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- A partir de jul/2023, após a rescisão do acordo de acionistas, o investimento na XP Inc. passou a ser tratado como ativo financeiro mensurado a valor de mercado.
- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e SPEs Águas do Rio 1 e 4 (que a partir de jul/2023, foram incorporadas à nova investida Águas do Rio Investimentos), respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
- "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).

ITAÚSA S.A.**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Presidente**

Henri Penchas

Vice-Presidentes

Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela

Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal

Edson Carlos De Marchi (*)

Patrícia de Moraes (*)

Raul Calfat (*)

Rodolfo Villela Marino

Vicente Furletti Assis (*)

Conselheiros Suplentes

Ricardo Egydio Setubal

Ricardo Villela Marino

Victório Carlos De Marchi (*)

(*) *Conselheiros Independentes***CONSELHO FISCAL****Presidente**

Guilherme Tadeu Pereira Júnior

Conselheiros

Eduardo Rogatto Luque

Isaac Berensztein

João Costa

Marco Tulio Leite Rodrigues

Conselheiros Suplentes

Felício Cintra do Prado Junior

Gustavo Amaral de Lucena

José Carlos de Brito e Cunha

Patrícia Valente Stierli

COMITÊ DE AUDITORIA**Coordenador**

Raul Calfat

Membros

Isabel Cristina Lopes (especialista)

Marco Antonio Antunes

DIRETORIA**Diretor Presidente**

Alfredo Egydio Setubal (**)

Diretores Vice-Presidentes Executivos

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Ricardo Egydio Setubal

Rodolfo Villela Marino

Diretores Gerentes

Frederico de Souza Queiroz Pascowitch

Maria Fernanda Ribas Caramuru

Priscila Grecco Toledo

(**) *Diretor de Relações com Investidores***Contadora**

Sandra Oliveira Ramos Medeiros

CRC 1SP 220.957/O-9

ITAÚSA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO - ATIVO

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.228	2.642	4.889	4.472
Títulos e valores mobiliários	5	3.319	2.005	3.319	2.005
Clientes	6	-	-	1.200	1.425
Estoques	7	-	-	1.534	1.605
Dividendos e Juros sobre o capital próprio a receber	8	983	1.694	983	1.631
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		211	165	342	308
Outros tributos a compensar		118	2	225	79
Outros ativos	9	22	10	183	167
Total Circulante		7.881	6.518	12.675	11.692
Não Circulante					
Realizável a longo prazo		621	767	5.623	4.644
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	137	50
Ativos Biológicos	10	-	-	2.514	1.917
Depósitos judiciais		34	32	142	148
Benefícios a empregados		14	13	124	123
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	11	534	707	1.143	1.089
Imposto de renda e Contribuição social a compensar		9	9	9	9
Outros tributos a compensar		-	-	745	596
Direito de uso		2	5	525	565
Outros ativos	9	28	1	284	147
Investimentos	12	80.073	75.861	79.368	75.364
Imobilizado	13	107	104	4.265	4.055
Intangível	14	3	4	884	882
Total não Circulante		80.804	76.736	90.140	84.945
TOTAL DO ATIVO		88.685	83.254	102.815	96.637

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
PASSIVO					
Circulante					
Fornecedores	15	12	6	990	1.243
Obrigações com pessoal		43	54	294	259
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	682	742
Debêntures	17	164	160	827	180
Imposto de renda e Contribuição social a recolher		-	-	50	21
Outros tributos a recolher		234	178	333	346
Dividendos e Juros sobre o capital próprio a pagar	19.5.2	1.829	1.968	1.832	2.111
Arrendamentos		2	3	51	40
Provisões	18	1.857	1.763	1.857	1.763
Outros passivos	9	3	23	778	654
Total Circulante		4.144	4.155	7.694	7.359
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	4.134	3.639
Debêntures	17	4.790	6.287	5.389	7.486
Arrendamentos		-	2	528	567
Provisões	18	12	12	366	415
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	11	-	-	433	207
Outros tributos diferidos		1	1	2	2
Outros tributos a recolher		-	-	48	57
Benefícios a empregados		-	-	39	36
Outros Passivos	9	-	-	357	334
Total não Circulante		4.803	6.302	11.296	12.743
TOTAL DO PASSIVO		8.947	10.457	18.990	20.102
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	19.1	63.500	63.500	63.500	63.500
Adiantamento para futuro aumento do capital social	19.2	36	-	36	-
Reservas de capital		581	563	581	563
Reservas de lucros	19.3	19.211	13.598	19.211	13.598
Ajustes de avaliação patrimonial	19.4	(3.590)	(4.864)	(3.590)	(4.864)
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		79.738	72.797	79.738	72.797
Participação dos acionistas não controladores		-	-	4.087	3.738
Total do Patrimônio Líquido		79.738	72.797	83.825	76.535
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		88.685	83.254	102.815	96.637

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA

PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Receita líquida	20	-	-	-	-	1.769	2.161	5.435	6.506
Custos dos produtos e serviços	21	-	-	-	-	(1.238)	(1.421)	(3.562)	(4.246)
Lucro bruto		-	-	-	-	531	740	1.873	2.260
Receitas e despesas operacionais									
Despesas com vendas	21	-	-	-	-	(239)	(268)	(754)	(865)
Despesas gerais e administrativas	21	(52)	(40)	(127)	(126)	(156)	(140)	(426)	(403)
Resultado de participações societárias	12	3.255	3.136	9.528	8.797	3.198	3.095	9.393	8.606
Outras receitas	22	251	567	994	1.824	288	534	1.000	1.800
Total das receitas e despesas operacionais		3.454	3.663	10.395	10.495	3.091	3.221	9.213	9.138
Lucro antes do Resultado financeiro e dos Tributos sobre o lucro		3.454	3.663	10.395	10.495	3.622	3.961	11.086	11.398
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	23	1.107	303	1.393	759	1.368	399	1.896	1.045
Despesas financeiras	23	(386)	(360)	(1.133)	(875)	(639)	(600)	(1.941)	(1.510)
Total do Resultado Financeiro		721	(57)	260	(116)	729	(201)	(45)	(465)
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro		4.175	3.606	10.655	10.379	4.351	3.760	11.041	10.933
Tributos sobre o lucro									
Imposto de renda e contribuição social correntes	24	15	-	-	-	23	(29)	(19)	(119)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	(99)	(51)	(173)	(29)	(91)	(80)	(152)	(123)
Total dos Tributos sobre o Lucro		(84)	(51)	(173)	(29)	(68)	(109)	(171)	(242)
Lucro líquido do período		4.091	3.555	10.482	10.350	4.283	3.651	10.870	10.691
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Controladores		4.091	3.555	10.482	10.350	4.091	3.555	10.482	10.350
Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores		-	-	-	-	192	96	388	341
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)									
Ordinárias	25	0,42169	0,36644	1,08046	1,06678	0,42169	0,36644	1,08046	1,06678
Preferenciais	25	0,42169	0,36644	1,08046	1,06678	0,42169	0,36644	1,08046	1,06678

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE INDIVIDUAL E CONSOLIDADA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO

(Em milhões de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a	01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Lucro líquido do período	4.091	3.555	10.482	10.350	4.283	3.651	10.870	10.691
Outros resultados abrangentes								
Itens que serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	898	330	1.281	(1.880)	-	-	-	-
Ajuste a valor justo de ativos financeiros	-	-	-	-	(182)	203	1.176	(763)
Hedge	-	-	-	-	7	48	125	(52)
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	1.152	84	176	(1.133)
Contratos de seguro	-	-	-	-	(30)	-	(211)	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado (líquidos de tributos)								
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes	(2)	-	(7)	(8)	-	-	-	-
Remensuração em obrigações de benefício pós-emprego	-	-	-	-	(2)	-	(7)	(8)
Total de Outros resultados abrangentes	896	330	1.274	(1.888)	945	335	1.259	(1.956)
Total do Resultado abrangente	4.987	3.885	11.756	8.462	5.228	3.986	12.129	8.735
Atribuível aos Acionistas Controladores	4.987	3.885	11.756	8.462	4.987	3.885	11.756	8.462
Atribuível aos Acionistas Não Controladores	-	-	-	-	241	101	373	273

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA

(Em milhões de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores									
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total Controladora	Participação dos não controladores	Total Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	51.460	-	572	16.319	(97)	(2.368)	-	65.886	3.622	69.508
Transações com os acionistas										
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	(36)	-	-	(36)	(172)	(208)
Reversão de dividendos prescritos	-	-	-	6	-	-	-	6	-	6
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	-	-	-	(797)	-	-	-	(797)	-	(797)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas	-	-	(51)	249	-	-	-	198	(52)	146
Total do resultado abrangente										
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(1.888)	-	(1.888)	(68)	(1.956)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	10.350	10.350	341	10.691
Destinação do lucro										
Reserva legal	-	-	-	517	-	-	(517)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do exercício	-	-	-	-	-	-	(2.892)	(2.892)	-	(2.892)
Reservas estatutárias	-	-	-	6.941	-	-	(6.941)	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2022	51.460	-	521	23.235	(133)	(4.256)	-	70.827	3.671	74.498
Saldo em 31 de dezembro de 2022	63.500	-	563	13.598	-	(4.864)	-	72.797	3.738	76.535
Transações com os acionistas										
Adiantamento para futuro aumento do Capital social	-	36	-	-	-	-	-	36	-	36
Reversão de dividendos prescritos	-	-	-	3	-	-	-	3	-	3
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio de exercícios anteriores	-	-	-	(877)	-	-	-	(877)	-	(877)
Equivalência patrimonial reflexa do Patrimônio líquido das investidas	-	-	18	(1.066)	-	-	-	(1.048)	4	(1.044)
Total do resultado abrangente										
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	1.274	-	1.274	(15)	1.259
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	10.482	10.482	388	10.870
Destinação do lucro										
Reserva legal	-	-	-	524	-	-	(524)	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do exercício	-	-	-	-	-	-	(2.929)	(2.929)	(28)	(2.957)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio propostos	-	-	-	1.745	-	-	(1.745)	-	-	-
Reservas estatutárias	-	-	-	5.284	-	-	(5.284)	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2023	63.500	36	581	19.211	-	(3.590)	-	79.738	4.087	83.825

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAL E CONSOLIDADA

(Em milhões de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Ajustes para reconciliação do lucro líquido					
Lucro antes dos Tributos sobre o lucro		10.655	10.379	11.041	10.933
Resultado de participações societárias		(9.528)	(8.797)	(9.393)	(8.606)
Provisões		2	(445)	75	(425)
Juros e variações cambiais e monetárias (líquidas)		772	629	1.404	1.006
Depreciação, amortização e exaustão		8	7	803	626
Varição do valor justo dos Ativos biológicos		-	-	(696)	(403)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)		-	-	10	11
Resultado na venda de Investimentos	12.2.1	(409)	(1.501)	(409)	(1.501)
Varição do valor justo dos Títulos e valores mobiliários	23	(1.039)	(522)	(1.039)	(522)
Créditos com indêbitos tributários		-	-	(95)	-
Outros		1	-	8	5
		462	(250)	1.709	1.124
Variações nos Ativos e Passivos					
(Aumento) Redução de Clientes		-	-	222	(99)
(Aumento) Redução em Estoques		-	-	(15)	(358)
(Aumento) Redução em Tributos a compensar		385	149	220	288
(Aumento) Redução em Outros ativos		(336)	(265)	(193)	(200)
Aumento (Redução) em Tributos a recolher		(445)	(410)	(416)	(424)
Aumento (Redução) em Fornecedores		7	11	(257)	(318)
Aumento (Redução) em Obrigações com pessoal		(11)	2	39	47
Aumento (Redução) em Outros passivos		(27)	450	(47)	411
		(427)	(63)	(447)	(653)
Caixa proveniente das operações					
		35	(313)	1.262	471
Pagamento de Imposto de renda e Contribuição social		(4)	(3)	(62)	(47)
Juros pagos sobre Empréstimos, financiamentos e Debêntures		(703)	(305)	(1.151)	(421)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades operacionais					
		(672)	(621)	49	3
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de Investimentos		-	(2.867)	-	(2.980)
Alienação de Investimentos	12.2.1	1.112	2.443	1.112	2.443
Alienação de Títulos e valores mobiliários	5.1	1.024	-	1.024	-
Investimentos em Fundo de Corporate Venture Capital		-	-	(93)	(9)
(Aumento) Redução de capital social em investidas		26	(799)	26	(1.045)
Aquisição de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos		(7)	-	(836)	(915)
Alienação de Imobilizado, Intangível e Ativos biológicos		-	-	7	11
Juros sobre o capital próprio e Dividendos recebidos	8	4.008	2.604	3.928	2.544
Caixa e Equivalentes de caixa de controladas incorporadas/adquiridas		-	-	-	7
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos					
		6.163	1.381	5.168	56
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Adiantamento para futuro aumento do Capital social	19.3	36	-	36	-
(Aquisição) Alienação de Ações em tesouraria		-	(36)	-	(311)
Juros sobre o capital próprio e Dividendos pagos	19.5.2	(3.438)	(3.668)	(3.607)	(3.668)
Ingresso de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	16.2 e 17.2	-	3.493	1.001	5.212
Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	16.2 e 17.2	(1.500)	(400)	(2.041)	(550)
Amortização de passivos de arrendamento		(3)	(2)	(95)	(59)
Amortização de derivativos		-	-	(103)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos					
		(4.905)	(613)	(4.809)	624
Varição cambial sobre Caixa e equivalentes de caixa		-	-	9	(21)
Aumento líquido de Caixa e equivalentes de caixa					
		586	147	417	662
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		2.642	2.398	4.472	3.876
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		3.228	2.545	4.889	4.538
		586	147	417	662

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO INDIVIDUAL E CONSOLIDADA***(Em milhões de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Receitas	-	-	6.783	7.999
Vendas de produtos e serviços	-	-	6.679	7.998
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(10)	(11)
Outras receitas	-	-	114	12
Insumos adquiridos de terceiros	(794)	(1.018)	(4.036)	(5.408)
Custos dos produtos e serviços	-	-	(2.457)	(3.587)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(794)	(1.018)	(1.579)	(1.821)
Valor adicionado bruto	(794)	(1.018)	2.747	2.591
Depreciação, amortização e exaustão	(8)	(7)	(803)	(626)
Valor adicionado líquido produzido	(802)	(1.025)	1.944	1.965
Valor adicionado recebido em transferência	12.669	12.426	13.070	12.520
Resultado de participações societárias	9.528	8.797	9.393	8.606
Receitas financeiras	1.393	759	1.896	1.045
Outras receitas	1.748	2.870	1.781	2.869
Valor adicionado total a distribuir	11.867	11.401	15.014	14.485
Distribuição do valor adicionado	11.867	11.401	15.014	14.485
Pessoal	56	57	941	933
Remuneração direta	50	51	732	742
Benefícios	5	5	155	141
FGTS	1	1	46	44
Outros	-	-	8	6
Impostos, taxas e contribuições	531	345	1.603	1.578
Federais	531	345	1.160	1.074
Estaduais	-	-	421	491
Municipais	-	-	22	13
Remuneração de capital de terceiros	798	649	1.600	1.283
Juros	798	649	1.600	1.283
Remuneração de capital próprio	10.482	10.350	10.870	10.691
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	4.674	2.892	4.702	2.892
Lucros retidos	5.808	7.458	5.808	7.458
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	360	341

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ITAÚSA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****Em 30 de setembro de 2023***(Em milhões de reais, exceto quando divulgado de outra forma)***1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Itaúsa S.A. ("ITAÚSA" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

As ações da ITAÚSA estão registradas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob os códigos "ITSA3" para as ações ordinárias e "ITSA4" para as ações preferenciais. Além do Índice Bovespa – Ibovespa, as ações da ITAÚSA integram determinadas carteiras de segmentos na B3 com características ASG (Ambiental, Social e Governança Corporativa), destacando o Índice de Governança Corporativa – IGC, o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado – ITAG, o Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, o Índice Carbono Eficiente – ICO2 e o Índice Great Place to Work – IGPTW. Adicionalmente, devido a sua reconhecida sustentabilidade corporativa, a ITAÚSA integra o principal índice de alcance global Dow Jones Sustainability World Index - DJSI e é classificada como uma empresa de baixo risco sob a ótica ASG pela Sustainalytics, além de participar de iniciativas como o Carbon Disclosure Project - CDP.

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável. A ITAÚSA é uma *holding* controlada pela família Egydio de Souza Aranha que detém 63,35% das ações ordinárias e 17,82% das ações preferenciais, resultando em 33,47% do capital total.

O portfólio de investimentos da ITAÚSA é composto das seguintes entidades:

	País de constituição	Atividade	% de Participação (Direta e Indireta) ⁽¹⁾	
			30/09/2023	31/12/2022
Controladas em conjunto (Joint ventures)				
Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco")	Brasil	Instituição Financeira	37,23%	37,24%
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR")	Brasil	Holding	66,53%	66,53%
Alpargatas S.A. ("Alpargatas")	Brasil	Calçados e Vestuários	29,53%	29,56%
Controladas				
Dexco S.A. ("Dexco")	Brasil	Madeira, Louças e Metais Sanitários e Celulose solúvel	37,85%	37,86%
Itautec S.A. ("Itautec")	Brasil	Holding	100,00%	100,00%
ITH Zux Cayman Ltd. ("ITH Zux Cayman")	Ilhas Cayman	Holding	100,00%	100,00%
Coligadas				
CCR S.A. ("CCR")	Brasil	Infraestrutura e mobilidade	10,35%	10,33%
Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea")	Brasil	Saneamento	12,88%	12,88%
Águas do Rio 1 SPE S.A. ("Águas do Rio 1") ⁽²⁾	Brasil	Saneamento	-	4,65%
Águas do Rio 4 SPE S.A. ("Águas do Rio 4") ⁽²⁾	Brasil	Saneamento	-	4,53%
Águas do Rio Investimentos S.A. ("Águas do Rio Investimentos") ⁽²⁾	Brasil	Saneamento	4,08%	-
Copa Energia – Distribuidora de Gás S.A. ("Copa Energia")	Brasil	Distribuição de GLP	48,93%	48,93%
XP Inc. ("XP") ⁽³⁾	Ilhas Cayman	Produtos e serviços financeiros	-	6,55%
Ativos financeiros				
Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS ("NTS")	Brasil	Transporte de gás natural	8,50%	8,50%
XP Inc. ("XP") ^{(3) (4)}	Ilhas Cayman	Produtos e serviços financeiros	2,69%	-

⁽¹⁾ Desconsidera as ações em tesouraria.

⁽²⁾ Em decorrência de estruturação de financiamento de longo prazo, as participações societárias anteriormente detidas pela ITAÚSA em Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4 foram aportadas na empresa Águas do Rio Investimentos (Nota 12.2.4).

⁽³⁾ Como consequência da perda da influência significativa na XP, a ITAÚSA passou a mensurar sua participação societária na mesma como ativo financeiro na rubrica "Títulos e Valores Mobiliários" (Nota 12.2.2).

⁽⁴⁾ Não considera a participação indireta de 2,90% (desconsiderando as ações em tesouraria), detida por meio da controlada em conjunto Itaú Unibanco, visto que esta não exerce influência significativa na XP, classificando esta participação como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio dos Outros resultados abrangentes, no Patrimônio líquido. Os efeitos desta participação na ITAÚSA estão contabilizados na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", no Patrimônio líquido, de forma reflexa ao registro realizado no Patrimônio líquido do Itaú Unibanco.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 13 de novembro de 2023.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, da ITAÚSA foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela ITAÚSA na sua gestão.

Estas Demonstrações Contábeis Intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2022.

No sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2022, determinadas notas explicativas não estão sendo apresentadas ou não apresentam o mesmo grau de detalhamento. Consequentemente, estas Demonstrações Contábeis Intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis aprovadas pela Administração e divulgadas à CVM em 20 de março de 2023. Segue abaixo a relação das notas explicativas de 31 de dezembro de 2022 nesta situação:

Nota	Descrição	Situação
3	Resumo das principais políticas contábeis	(a)
10	Outros tributos a compensar e a recolher	(b)
14	Direito de Uso e Arrendamentos	(b)
15.5	Teste de avaliação do valor recuperável (Investimento)	(a)
16.4	Avaliação do valor recuperável	(a)
16.5	Revisão da vida útil dos ativos	(a)
17.4	Teste de avaliação do valor recuperável (Intangível)	(a)
22.2	Reservas de capital	(b)
22.3	Reservas de lucros	(c)
29	Remuneração baseada em ações	(b)
30	Benefícios a empregados	(b)

(a) Nota explicativa não divulgada uma vez que a mesma é idêntica à apresentada nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2022.

(b) Nota explicativa não divulgada uma vez que a variação no período foi considerada imaterial pela Administração da ITAÚSA.

(c) Nota explicativa apresentada com conteúdo reduzido quando comparado às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2022.

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto: (i) determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota 3.1.1; (ii) os passivos de benefício definido que são reconhecidos a valor justo, com limitação de reconhecimento do ativo; e (iii) os ativos biológicos mensurados ao valor justo por meio do resultado, conforme demonstrado na nota 10.

2.3. Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As Demonstrações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, sendo todos os saldos arredondados para milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A definição da moeda funcional reflete o principal ambiente econômico de operação da ITAÚSA e suas controladas.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente do Real, quando aplicável, são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço Patrimonial;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica "Outros resultados abrangentes".

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período são reconhecidos no Resultado financeiro.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é requerido que a Administração da ITAÚSA e de suas controladas se utilizem de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes.

Os julgamentos, estimativas e premissas são baseados em informações disponíveis na data da elaboração das Demonstrações Contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Adicionalmente, quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores das Demonstrações Contábeis para os próximos períodos, são os seguintes:

- Reconhecimento dos tributos diferidos (Notas 11 e 24);
- Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos (Nota 3.1.2);
- Provisões e Ativos e Passivos contingentes (Nota 18);
- Determinação do valor justo para ativos biológicos (Nota 10);
- Reconhecimento de ativos e passivos relacionados a planos de previdência; e
- Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*).

2.5. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A ITAÚSA consolida suas controladas a partir do momento em que obtém o controle sobre as mesmas. As Demonstrações Contábeis das controladas são elaboradas na mesma data-base das Demonstrações Contábeis da ITAÚSA, utilizando políticas e práticas contábeis consistentes. Quando necessário, ajustes são realizados nas Demonstrações Contábeis das controladas para adequar suas políticas e práticas contábeis às políticas contábeis da ITAÚSA.

Os montantes relativos aos acionistas não controladores, provenientes das controladas cuja participação societária detida pela ITAÚSA não corresponda à totalidade do Capital social, estão destacadas no Balanço Patrimonial na rubrica "Participação dos acionistas não controladores", na Demonstração do Resultado na rubrica "Lucro líquido atribuível aos Acionistas Não Controladores" e na Demonstração do Resultado Abrangente na rubrica "Total do Resultado Abrangente atribuível aos Acionistas Não Controladores".

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados.

2.6. Novas normas e interpretações aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2023

As novas normas/revisões não resultaram em impactos significativos nas Demonstrações Contábeis Intermediárias de 30 de setembro de 2023 da Companhia e suas controladas. São elas: (i) Alterações à IAS 1 / CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (Divulgação de políticas contábeis); (ii) Alterações à IAS 12 / CPC 32 – Tributos sobre o lucro; e (iii) Alterações à IAS 8 / CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

3.1. Instrumentos financeiros

A ITAÚSA e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e de controles internos visando assegurar crédito, liquidez, segurança e rentabilidade.

3.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:

Nota	Níveis	Controladora				Consolidado			
		30/09/2023		31/12/2022		30/09/2023		31/12/2022	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos financeiros									
Valor justo por meio do resultado									
No reconhecimento inicial ou subsequente									
	4								
	2	3.228	3.228	2.642	2.642	4.630	4.630	4.307	4.307
	5								
	1	1.705	1.705	-	-	1.705	1.705	-	-
	3	1.614	1.614	2.005	2.005	1.614	1.614	2.005	2.005
	2	-	-	-	-	137	137	50	50
	9								
	2	-	-	-	-	44	44	33	33
		6.547	6.547	4.647	4.647	8.130	8.130	6.395	6.395
Custo amortizado									
	4								
	2	-	-	-	-	259	259	165	165
	6	-	-	-	-	1.200	1.200	1.425	1.425
	8	983	983	1.694	1.694	983	983	1.631	1.631
	2	34	34	32	32	142	142	148	148
	9	50	50	11	11	423	423	281	281
		1.067	1.067	1.737	1.737	3.007	3.007	3.650	3.650
Total de Ativos financeiros									
		7.614	7.614	6.384	6.384	11.137	11.137	10.045	10.045

	Nota	Níveis	Controladora				Consolidado			
			30/09/2023		31/12/2022		30/09/2023		31/12/2022	
			Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros										
Valor justo por meio do resultado										
No reconhecimento inicial ou subsequente										
Outros passivos	9									
Derivativos a pagar		2	-	-	-	-	291	291	243	243
			-	-	-	-	291	291	243	243
Custo amortizado										
Fornecedores	15	2	12	12	6	6	990	990	1.243	1.243
Obrigações com pessoal		2	43	43	54	54	294	294	259	259
Empréstimos e financiamentos	16	2	-	-	-	-	4.816	4.816	4.381	4.381
Debêntures	17	2	5.281	4.954	6.840	6.447	6.543	6.216	8.059	7.666
Arrendamentos		2	2	2	5	5	579	579	607	607
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	19.5.2	2	1.829	1.829	1.968	1.968	1.832	1.832	2.111	2.111
Outros passivos	9	2	3	3	23	23	844	844	745	745
			7.170	6.843	8.896	8.503	15.898	15.571	17.405	17.012
Total de Passivos financeiros			7.170	6.843	8.896	8.503	16.189	15.862	17.648	17.255

3.1.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para apuração do valor justo, a ITAÚSA e suas controladas projetam os fluxos de caixa descontados dos instrumentos financeiros até o término das operações, seguindo as regras contratuais, considerando também o risco de crédito próprio, de acordo com o CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do valor justo. Este procedimento pode resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo principalmente em virtude dos instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros negociadas na B3.

As operações com instrumentos financeiros que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

As informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos instrumentos financeiros relevantes, que diferem do valor contábil ou que são mensuradas a valor justo subsequentemente, são divulgadas a seguir levando em consideração os prazos e relevância de cada instrumento financeiro:

- Títulos e valores mobiliários (nível de hierarquia 1): considera a cotação da ação em mercado ativo (Bolsa de Valores da NASDAQ) na data da mensuração.
- Títulos e valores mobiliários (nível de hierarquia 2): mensurados considerando os fluxos futuros de recebimentos, descontados a valor presente por taxas de juros obtidas das curvas de juros de mercado.
- Outros ativos e Outros passivos (Derivativos): (i) os valores justos dos contratos de taxas de juros são calculados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; e (ii) os valores justos dos contratos em moeda estrangeira é determinado com base nas taxas de câmbio futuras descontadas a valor presente.
- Debêntures e Empréstimos e financiamentos: são mensurados por meio de modelo de precificação aplicado individualmente para cada transação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

Adicionalmente, na rubrica de Títulos e valores mobiliários encontra-se registrada a participação societária de 8,5% na NTS (Nota 5.1), mensurada a valor justo por meio do resultado e cujo nível de hierarquia é 3. O valor justo do investimento é calculado com base no fluxo de caixa futuro correspondente à ITAÚSA descontado a valor presente à taxa que corresponde ao custo de capital próprio que, em 30 de setembro de 2023, corresponde à 14% (14,5% em 31 de dezembro de 2022). As premissas consideradas para o cálculo do custo do capital próprio levam em consideração: (i) risco país; (ii) taxa livre de risco de títulos do tesouro americano (com vencimento em 10 anos); (iii) prêmio de risco de mercado; (iv) beta considerando empresas com modelo de negócio semelhantes; e (v) diferencial de inflação entre mercado externo (Estados Unidos) e interno.

3.1.3. Derivativos

Os derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros e/ou a exposição cambial de contratos de empréstimos e financiamentos.

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo todos os contratos liquidados em seus vencimentos e mensurados ao valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros. Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 apenas a controlada Dexco apresenta operações com derivativos.

Segue abaixo os contratos vigentes:

- *Hedge* de fluxo de caixa: nestes contratos, a parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos e outros instrumentos de *hedge* qualificáveis, é reconhecida no Patrimônio Líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes", limitada à variação acumulada do valor justo do item objeto de *hedge* desde o início do *hedge*. O ganho ou a perda relacionada à parcela não efetiva é reconhecido imediatamente no Resultado. A Dexco e suas controladas possuem 11 contratos, cujos vencimentos vão até fevereiro de 2038, com as seguintes características:
 - (i) 3 contratos, com valor nominal agregado de R\$697, trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 96,25% do CDI;
 - (ii) 2 contratos de valor nominal de US\$150 milhões com posição ativa em dólar + taxa prefixada e posição passiva média em reais em CDI + 1,4% a.a.;
 - (iii) 2 contratos de valor nominal de US\$100 milhões com posição ativa em dólar + taxa prefixada e posição passiva média em reais em 113,25% do CDI;
 - (iv) 3 contratos, com valor nominal agregado de R\$400, trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva média em 107,97% do CDI;
 - (v) 1 contrato, com valor nominal de R\$200, trocando taxas em IPCA + taxa prefixada (ponta ativa) por uma posição passiva em 108,65% do CDI.

Segue abaixo o quadro contendo as principais informações a respeito dos derivativos:

Derivativo	Posição	Consolidado					
		Nocional (R\$)		Valor justo		Saldos em	
		30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Hedge de Fluxo de Caixa							
IPCA + Pré	Ativa	1.297	1.297	1.376	1.274	-	(74)
CDI	Passiva	(1.297)	(1.297)	(1.413)	(1.348)	(37)	-
US\$ + Pré	Ativa	1.336	835	1.230	770	-	(136)
R\$ + CDI+	Passiva	(1.336)	(835)	(1.440)	(906)	(210)	-
Total						(247)	(210)
Outros ativos (Não circulante)						44	33
Outros passivos (Circulante)						169	148
Outros passivos (Não circulante)						122	95

Em 30 de setembro de 2023 foram realizados testes de eficácia que demonstraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é efetivo. Os testes consideraram a relação econômica a partir da análise do *hedge* ratio, o efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge* e a avaliação dos termos críticos.

3.2. Gerenciamento de riscos

Pelo fato dos resultados da ITAÚSA estarem diretamente atrelados às operações, às atividades e aos resultados de suas investidas, a ITAÚSA está exposta, essencialmente, aos riscos das empresas de seu portfólio.

Por meio de sua alta administração, a ITAÚSA participa nos conselhos de administração e comitês de assessoramento das empresas investidas, além da presença de membros independentes com experiência nos respectivos mercados de atuação, sempre estimulando boas práticas de gerenciamento de riscos e compliance, incluindo, a integridade. Como exemplos dessa atuação, os membros da ITAÚSA participam: (i) no Comitê de Gestão de Riscos e Capital do Itaú Unibanco; (ii) no Comitê de Auditoria Estatutário da Alpargatas; (iii) no Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade da Aegea; e (iv) no Comitê de Auditoria da Copa Energia.

A ITAÚSA segue as diretrizes constantes em sua Política de Gerenciamento de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, onde são definidas: (i) as principais diretrizes na gestão e no controle de riscos, em linha com o apetite a riscos estabelecido pelo Conselho de Administração; (ii) as metodologias do processo de gerenciamento de riscos; (iii) as diretrizes e orientações à área de *Compliance* e Riscos Corporativos na implementação do programa de integridade; e (iv) as revisões dos normativos da ITAÚSA, submetendo-os, quando necessário, à avaliação e à aprovação do Conselho de Administração.

A ITAÚSA possui um Comitê de Auditoria que tem como principais objetivos: (i) assessorar na gestão de riscos, incluindo proposta de apetite e tolerância; (ii) rever e propor priorização de riscos e planos de resposta; e (iii) manifestar-se sobre a avaliação da aderência normativa, do Programa de Integridade e dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos.

3.2.1. Riscos de mercado

Os riscos de mercado envolvem, principalmente, a possibilidade de oscilação nas taxas de juros e taxas de câmbio. Estes riscos podem resultar em redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função das taxas negociadas no mercado.

Em relação aos riscos de taxa de câmbio, a controlada Dexco possui uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio. Em função dos procedimentos de gerenciamento de riscos, são realizadas pela Administração avaliações periódicas das exposições cambiais, com o objetivo de mitigá-las, além de manter mecanismos de *hedge* que visam proteger grande parte de sua exposição cambial.

Em relação aos riscos de taxas de juros são aqueles que podem fazer com que a ITAÚSA e suas controladas sofram perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente pela Administração com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade destas taxas. Em relação às aplicações financeiras, os rendimentos estão indexados à variação do CDI e com resgate garantido pelos bancos emissores, de acordo com as taxas contratadas nos casos de aplicações em CDB's, ou pelo valor da quota no dia de resgate para os fundos de investimento.

3.2.1.1. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar como as companhias podem ser impactadas pelas mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação destas transações poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade utilizada na preparação dessas análises.

As informações demonstradas no quadro abaixo mensuram, com base na exposição dos saldos contábeis de 30 de setembro de 2023, os possíveis impactos nos resultados da ITAÚSA e das suas controladas em função da variação de cada risco destacado para os próximos 12 meses ou, caso inferior, até data de vencimento destas operações. As taxas projetadas foram definidas por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e Boletim Focus – Banco Central do Brasil).

	Controladora			
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável
Ativos				
Caixa e Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	CDI	Redução do CDI	9,31% a.a.	301
Passivos				
Debêntures	CDI	Aumento do CDI	De 10,22% a.a. até 11,62% a.a.	(543)
Total				(242)
	Consolidado			
	Indexador/ Moeda	Risco	Taxas projetadas	Cenário Provável
Ativos				
Caixa e Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	CDI	Redução do CDI	De 9,31% a.a. até 11,9% a.a.	404
Passivos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	Aumento do CDI	De 10,22% a.a. até 12,2% a.a.	(858)
Empréstimos e financiamentos - com <i>Swap</i> (IPCA para CDI)	CDI	Aumento do CDI	11,6% a.a.	(144)
Empréstimos e financiamentos - com <i>Swap</i> (US\$ e Taxa prefixada para R\$ e CDI)	CDI	Aumento do CDI	12,7% a.a.	(166)
Excedente de exportação/importação	US\$	Aumento do Dólar	R\$5,13	1
Total				(763)

3.2.2. Riscos de crédito

O risco de crédito compreende a possibilidade da ITAÚSA e suas controladas não realizarem seus direitos. Essa descrição está relacionada, principalmente, às rubricas abaixo, sendo a exposição máxima ao risco de crédito refletida pelos saldos contábeis das mesmas:

(a) Clientes

A controlada Dexco possui política formalizada para a concessão de créditos, com o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito em operações comerciais de venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

(b) Caixa e Equivalentes de caixa

A ITAÚSA e suas controladas possuem políticas formalizadas para a gestão de recursos junto às instituições financeiras visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade dos recursos. Os normativos internos determinam que as aplicações financeiras devem ser realizadas em instituições financeiras de primeira linha e sem concentrar recursos em aplicações específicas, de forma a manter uma proporção equilibrada e menos sujeita a perdas. A Administração entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a ITAÚSA e suas controladas a riscos de crédito significativos que futuramente possam gerar prejuízos materiais.

3.2.3. Riscos de liquidez

O risco de liquidez corresponde ao risco da ITAÚSA e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A controlada Dexco possui política de endividamento que tem por objetivo definir os limites e parâmetros de endividamento e recursos disponíveis mínimos, sendo este último representado pelo somatório de determinadas obrigações previstas para os próximos 3 meses. Também para mitigar o risco de liquidez e eventuais oscilações de mercado a Dexco dispõe de uma linha de crédito rotativo ("*revolving credit facility*"), no valor de até R\$750, com possibilidade de saque até setembro de 2024, a ser utilizado em eventuais momentos de falta de liquidez.

Adicionalmente, a Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, principalmente, o pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio e outras obrigações assumidas.

A ITAÚSA e suas controladas investem o excesso de caixa escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez adequada para fornecer margem suficiente em relação às previsões de saída de recursos.

Com o propósito de manter os investimentos em níveis aceitáveis de risco, novos investimentos ou aumentos ou diminuições de participação em investimentos são discutidos em reuniões da Diretoria Executiva, do Comitê de Estratégia e Novos Negócios e do Conselho de Administração da ITAÚSA.

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros de acordo com os fluxos de caixa não descontados:

	Controladora				Total
	Menos de 1	Entre 1 e 2	Entre 3 e 5	Acima de 5	
	ano	anos	anos	anos	
Debêntures	164	1.414	832	2.544	4.954
Fornecedores	12	-	-	-	12
Obrigações com pessoal	43	-	-	-	43
Arrendamentos	2	-	-	-	2
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.829	-	-	-	1.829
Outros débitos	3	-	-	-	3
	2.053	1.414	832	2.544	6.843

	Consolidado				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	682	1.136	1.446	1.552	4.816
Debêntures	827	1.414	1.431	2.544	6.216
Fornecedores	990	-	-	-	990
Obrigações com pessoal	294	-	-	-	294
Arrendamentos	51	60	89	379	579
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	1.832	-	-	-	1.832
Outros débitos	778	357	-	-	1.135
	5.454	2.967	2.966	4.475	15.862

A projeção orçamentária, aprovada pela Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

3.2.3.1. Cláusulas restritivas (*covenants*)

A controlada Dexco possui determinados contratos de Empréstimos, financiamentos e Debêntures que estão sujeitos a determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), de acordo com as práticas usuais de mercado, e que, quando não cumpridas, podem acarretar um desembolso imediato ou vencimento antecipado de uma obrigação com fluxo e periodicidade definidos. Segue abaixo a relação de *covenants* financeiros vigentes da controlada:

(a) Empréstimos e financiamentos

- (i) Três operações da Resolução nº 4.131 com o Scotiabank
- (ii) 2ª emissão de notas comerciais
- (iii) Avalista da 1ª emissão de Notas Comerciais da Duratex Florestal

- Dívida líquida / EBITDA (*): menor ou igual a 4,0

(b) Debêntures

- Dívida líquida / EBITDA (*) menor ou igual a 4,0

(*) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

A manutenção dos *covenants* está baseada nas Demonstrações Contábeis da controlada Dexco e, caso a referida obrigação contratual não seja cumprida, a mesma deverá solicitar "*waiver*" dos credores. Em 30 de setembro de 2023 todas as obrigações contratuais acima foram cumpridas.

3.3. Gestão de capital

A ITAÚSA e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento, pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira, que corresponde à relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	4.816	4.381
Debêntures	17	4.954	6.447	6.216	7.666
(-) Caixa e Equivalentes de caixa	4	(3.228)	(2.642)	(4.889)	(4.472)
Dívida líquida		1.726	3.805	6.143	7.575
Patrimônio líquido	19	79.738	72.797	83.825	76.535
Índice de alavancagem financeira		2,2%	5,2%	7,3%	9,9%

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Caixa e Bancos	-	-	259	165
Aplicações financeiras	3.228	2.642	4.630	4.307
Renda fixa	-	-	36	11
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	1.326	1.599
Fundos de investimento	3.228	2.642	3.268	2.697
Total	3.228	2.642	4.889	4.472

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Notas	Controladora		Consolidado			
		Circulante		Circulante		Não circulante	
		30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Investimentos em ações	5.1	3.319	2.005	3.319	2.005	-	-
Fundo de Corporate Venture Capital	5.2	-	-	-	-	137	50
Total		3.319	2.005	3.319	2.005	137	50

5.1. Investimentos em Ações

	Nota	Controladora e Consolidado			
		NTS (a)	NISA (b)	XP (d)	Total
Saldo em 31/12/2021		878	638	-	1.516
Variação no valor justo		480	9	-	489
Incorporação da NISA pela NTS (c)		647	(647)	-	-
Saldo em 31/12/2022		2.005	-	-	2.005
Reconhecimento inicial		-	-	1.325	1.325
Transferência do Investimento		-	-	1.384	1.384
Valor justo	23	-	-	1.384	1.384
Alienação de ações		-	-	(1.024)	(1.024)
Variação no valor justo	23	(365)	-	20	(345)
Redução de capital social		(26)	-	-	(26)
Saldo em 30/09/2023		1.614	-	1.705	3.319

(a) NTS

Refere-se à participação societária de 8,5% da ITAÚSA no capital social da NTS. Visto que a ITAÚSA não possui influência significativa nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais na NTS, o investimento é classificado como um ativo financeiro, conforme CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, e mensurado a valor justo por meio do resultado no Resultado financeiro. Para mais informações sobre as premissas utilizadas no cálculo do valor justo, vide nota 3.1.2.

No período de 2023 a ITAÚSA registrou dividendos e JCP da NTS, em contrapartida do resultado na rubrica "Outras receitas e despesas", no montante de R\$277 (R\$292 em 2022) (Nota 22).

A Administração monitora periodicamente eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos Títulos e valores mobiliários. Considerando a natureza desses ativos e o histórico de perdas, a ITAÚSA não constituiu perdas por redução ao valor recuperável dos referidos ativos.

(b) NISA

Referia-se à participação societária de 8,5% da ITAÚSA no capital social da NISA. Em 30 de abril de 2021 a ITAÚSA, a Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. ("FIP") e a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras ("Petrobras") concluíram as negociações referentes à venda, pela Petrobras, da totalidade de sua participação de 10% do capital social da NTS.

A aquisição da referida participação foi realizada exclusivamente pela NISA, sociedade integralmente detida pelo FIP e pela ITAÚSA, na proporção de 91,5% e 8,5% de participação do seu capital social, respectivamente.

Para a constituição do capital social da NISA, a ITAÚSA integralizou o montante de R\$0,2, sendo esta participação societária também classificada como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio do resultado. Com a aquisição, a participação total da ITAÚSA, direta e indiretamente na NTS, passou de 7,65% para 8,5%, não alterando os direitos da ITAÚSA estabelecidos no Acordo de Acionistas da NTS.

(c) Incorporação da NISA pela NTS

Em 12 de abril de 2022 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da NISA pela NTS. Com a efetivação da incorporação, a NISA foi extinta e as participações antes detidas indiretamente por ITAÚSA e FIP na NTS, por meio da NISA, passaram a ser detidas por essas companhias diretamente na NTS, totalizando, respectivamente, 8,5% e 91,5% de participação no capital total da NTS, permanecendo sem alterações nos direitos da ITAÚSA estabelecidos no Acordo de Acionistas da NTS.

A incorporação teve como objetivo a racionalização da estrutura societária e a redução de custos e despesas, bem como, era uma obrigação da NISA assumida em suas escrituras de 1ª e 2ª emissão de debêntures simples e no termo de 1ª emissão de notas comerciais escriturais.

(d) XP

Conforme descrito na nota 12.2.2., em 10 de julho de 2023 a ITAÚSA passou a mensurar sua participação na XP pelo valor justo por meio do resultado, sendo assim, o saldo do Investimento na data da perda da influência de R\$1.325 (líquido da realização dos Outros Resultados Abrangentes de R\$14) foi transferido para a rubrica de "Títulos e Valores Mobiliários", sendo também reconhecido em contrapartida do resultado financeiro o efeito inicial de valor justo no montante de R\$1.384.

No período de 2023 a ITAÚSA registrou dividendos da XP, em contrapartida do resultado na rubrica "Outras receitas e despesas", no montante de R\$51 (Nota 22).

Durante o 3º trimestre de 2023 a ITAÚSA alienou 8,7 milhões de ações, correspondentes a 1,62% do capital social da XP (desconsiderando as ações em tesouraria) pelo valor de R\$1.024. Em 30 de setembro de 2023 a participação societária da ITAÚSA na XP é de 2,69% e a Companhia manterá o plano de desinvestimento na XP, por não se tratar de ativo estratégico, sendo que os recursos obtidos serão destinados ao reforço de caixa e à ampliação do nível de liquidez.

5.2. Fundo de Corporate Venture Capital

A controlada Dexco constituiu um fundo de Corporate Venture Capital ("CVC"), denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("DX Ventures"), para investimentos em *start-ups* e *scale-ups*, em múltiplos estágios de investimento.

A controlada Dexco é a única cotista deste fundo, contudo, conta com o auxílio da Valetec, empresa gestora de venture capital especializada.

Por meio deste fundo, é possível acompanhar as macro-tendências de transformação e inovação do setor de construção, reforma e decoração, por meio do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo. Adicionalmente, tem como objetivo mapear potenciais disrupções dos negócios e produtos, além de ser o veículo adequado para abordar oportunidades identificadas em seu *core business*.

Até 30 de setembro de 2023 o montante aportado foi de R\$139 (R\$48 em 31 de dezembro de 2022) que corresponde a um valor justo de R\$137 (R\$50 em 31 de dezembro de 2022).

6. CLIENTES

Consolidado								
30/09/2023								
	Vencidos						(-) PECLD	Saldo líquido
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
Clientes no país	947	19	7	7	11	41	(55)	977
Clientes no exterior	169	12	8	-	-	6	(6)	189
Partes relacionadas	32	2	-	-	-	-	-	34
Total	1.148	33	15	7	11	47	(61)	1.200

31/12/2022								
	Vencidos						(-) PECLD	Saldo líquido
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
Clientes no país	1.125	44	13	10	12	41	(55)	1.190
Clientes no exterior	143	26	10	3	2	8	(9)	183
Partes relacionadas	51	-	1	-	-	-	-	52
Total	1.319	70	24	13	14	49	(64)	1.425

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes. Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% do contas a receber ou das receitas.

A exposição da ITAÚSA e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes são divulgadas na nota 3.2.2.

6.1. Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

Conforme requerido pelo CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos financeiros, é efetuada uma análise criteriosa do saldo de Clientes e, de acordo com a abordagem simplificada, é constituída uma PECLD para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

A classificação de risco acontece com base em modelos de agentes externos, tanto para o mercado interno como para o mercado externo, e estão classificados entre "A" e "D", no qual "A" indica os clientes de baixo risco e "D" os clientes de alto risco. A parcela de clientes com PECLD está classificada separadamente.

Classificação	30/09/2023	31/12/2022
A	48%	30%
B	24%	17%
C	24%	49%
D	1%	1%
Clientes com PECLD	3%	3%

Segue abaixo a movimentação da PECLD:

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(64)	(85)
Constituições	(10)	(17)
Baixas	13	38
Saldo final	(61)	(64)

7. ESTOQUES

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Produtos acabados	831	800
Matérias-prima	413	515
Produtos em elaboração	249	215
Almoxarifado geral	124	145
Adiantamento a fornecedores	2	6
(-) Perda estimada na realização dos estoques	(85)	(76)
Total	1.534	1.605

A totalidade dos Estoques é proveniente da controlada Dexco. Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 não havia estoques dados em garantia.

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(76)	(66)
Constituições	(62)	(88)
Reversões	6	26
Baixas	48	51
Varição cambial	(1)	1
Saldo final	(85)	(76)

8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controladora														
	Investimentos														
	Controladas		Controladas em conjunto				Coligadas				Títulos e valores mobiliários			Total	
	Dexco	Itautec	Itaú	Unibanco	IUPAR	Alpargatas	CCR	Aegea	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Copa Energia	XP	NTS		NISA
Saldo em 31/12/2021	-	-	493	411	22	-	-	-	-	-	23	-	-	-	949
Dividendos	-	57	-	23	-	69	55	-	-	18	-	283	25	-	530
JCP	63	3	1.656	1.321	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	3.046
Recebimentos	-	(60)	(1.316)	(998)	(22)	(61)	(54)	-	-	(9)	-	(286)	(25)	-	(2.831)
Saldo em 31/12/2022	63	-	833	757	-	8	1	-	-	32	-	-	-	-	1.694
Dividendos	-	-	-	-	-	-	23	2	4	-	51	207	-	-	287
JCP	-	-	1.581	1.263	-	-	-	-	-	45	-	-	-	-	2.889
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	17	-	-	-	-	-	24	2	7	-	-	71	-	-	121
Recebimentos	(80)	-	(1.939)	(1.572)	-	(8)	(48)	-	-	(32)	(51)	(278)	-	-	(4.008)
Saldo em 30/09/2023	-	-	475	448	-	-	-	4	11	45	-	-	-	-	983

	Consolidado											Total
	Investimentos											
	Controladas em conjunto				Coligadas			Títulos e valores mobiliários				
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	CCR	Aegea	Águas do Rio 1	Águas do Rio 4	Copa Energia	XP	NTS	NISA	
Saldo em 31/12/2021	493	411	22	-	-	-	23	-	-	-	949	
Dividendos	-	23	-	69	55	-	18	-	283	25	473	
JCP	1.656	1.321	-	-	-	-	-	-	3	-	2.980	
Recebimentos	(1.316)	(998)	(22)	(61)	(54)	-	(9)	-	(286)	(25)	(2.771)	
Saldo em 31/12/2022	833	757	-	8	1	-	32	-	-	-	1.631	
Dividendos	-	-	-	-	23	2	4	-	51	207	287	
JCP	1.581	1.263	-	-	-	-	45	-	-	-	2.889	
Dividendos e JCP de exercícios anteriores	-	-	-	-	24	2	7	-	71	-	104	
Recebimentos	(1.939)	(1.572)	-	(8)	(48)	-	(32)	(51)	(278)	-	(3.928)	
Saldo em 30/09/2023	475	448	-	-	-	4	11	45	-	-	983	

9. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

Nota	Controladora				Consolidado				
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante		
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	
Outros ativos									
Despesas antecipadas		6	7	1	-	61	49	1	-
Ativos de planos de aposentadoria (Plano BD)		-	-	-	-	3	6	-	-
Alienação de Imobilizados		-	-	-	-	9	22	13	3
Alienação de Investimentos		-	-	-	-	-	-	13	13
Fomento nas operações florestais		-	-	-	-	-	-	8	12
Adiantamento a funcionários		1	-	-	-	19	15	-	-
Ativos indenizáveis		12	-	27	-	12	-	45	18
Retenção de valores na aquisição de empresas		-	-	-	-	2	2	52	64
Venda de energia elétrica		-	-	-	-	11	6	-	-
Ativos Não circulante mantidos para venda		-	-	-	-	57	58	-	-
Operações com derivativos	3.1.3	-	-	-	-	-	-	44	33
Crédito com indêbitos tributários	18.3.2	-	-	-	-	-	-	95	-
Demais ativos		3	3	-	1	9	9	13	4
Total		22	10	28	1	183	167	284	147
Outros passivos									
Adiantamento de clientes		-	-	-	-	107	80	14	12
Lucros a distribuir aos sócios participantes das SCPs (*)		-	-	-	-	-	33	-	-
Aquisição de áreas para reflorestamento		-	-	-	-	67	72	-	-
Contas a pagar aos sócios participantes das SCPs (*)		-	-	-	-	125	84	-	-
Aquisições de empresas		-	-	-	-	35	29	170	175
Fretes e seguros a pagar		-	-	-	-	37	21	-	-
Comissões a pagar		-	-	-	-	20	18	-	-
Bônus, garantias, assistência técnica e manutenção		-	-	-	-	111	61	5	7
Provisão para reestruturação		-	-	-	-	27	2	-	-
Vendas para entrega futura		-	-	-	-	18	38	-	-
Aquisição de fazendas		-	-	-	-	-	-	19	20
Contraprestação contingente	9.1	-	23	-	-	-	23	-	-
Operações com derivativos	3.1.3	-	-	-	-	169	148	122	95
Demais passivos		3	-	-	-	62	45	27	25
Total		3	23	-	-	778	654	357	334

(*) SCP – Sociedade em Conta de Participação

9.1. Contraprestação contingente

Referia-se à contraprestação contingente originada no processo de aquisição da coligada Aegea, conforme mencionado na nota 12.2.3, a ser pago ao alienante Saneamento 100% Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, no valor original de R\$21. Em julho de 2023 houve a liquidação financeira no montante atualizado de R\$27.

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

As controladas indiretas Dexco Colombia S.A., Duratex Florestal Ltda. e Caetex Florestal S.A. detêm reservas florestais de eucalipto que são utilizadas, preponderantemente, como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e, complementarmente, para venda a terceiros.

As reservas florestais funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais que, aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 30 de setembro de 2023 as empresas possuíam, aproximadamente, 107,8 mil hectares em áreas de efetivo plantio (104,0 mil hectares em 31 de dezembro de 2022) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Adicionalmente, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Custo de formação dos ativos biológicos	1.301	1.159
Diferencial entre o custo de formação e o valor justo	1.213	758
Total	2.514	1.917

A movimentação do período é a seguinte:

	Nota	Consolidado	
		30/09/2023	31/12/2022
Saldo inicial		1.917	1.269
Varição no valor justo			
Preço/Volume	21	696	598
Exaustão		(241)	(170)
Varição no custo de formação			
Custos com o plantio		322	466
Exaustão		(180)	(246)
Saldo final		2.514	1.917

10.1. Valor justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas com até um ano de vida, que são mantidas ao custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As principais premissas utilizadas foram:

- Fluxo de caixa descontado: volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio, mensurados a valor presente pela taxa de desconto em 30 de setembro de 2023 de 8,4% a.a. (8,4% a.a. em 31 de dezembro de 2022) que corresponde ao custo médio ponderado de capital da controlada Dexco, o qual é revisado anualmente pela sua Administração.
- Preços da madeira: são obtidos em R\$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da controlada Dexco, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- Diferenciação: os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie: (i) pinus e eucalipto; (ii) região; e (iii) destinação (serraria e processo).

- Volumes: estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira que são estimados por meio de inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas Demonstrações Contábeis.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O saldo e a movimentação do Imposto de renda e Contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

	Controladora						30/09/2023
	31/12/2021	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2022	Constituição	Realização/ Reversão	
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	621	22	-	643	37	-	680
Diferenças temporárias	826	40	(244)	622	-	(9)	613
Contingências	691	38	(127)	602	-	-	602
Juros sobre capital próprio	112	-	(112)	-	-	-	-
Outros	23	2	(5)	20	-	(9)	11
Total ^(*)	1.447	62	(244)	1.265	37	(18)	1.293
Passivos							
Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	(490)	(168)	100	(558)	(629)	428	(759)
Valor justo de instrumentos financeiros	(448)	(166)	81	(533)	(591)	419	(705)
Lucros no Exterior	-	-	-	-	(37)	-	(37)
Outros	(42)	(2)	19	(25)	(1)	9	(17)
Total ^(*)	(490)	(168)	100	(558)	(629)	428	(759)

^(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pela entidade tributável, totalizando no ativo diferido em 30 de setembro de 2023 o montante de R\$534 (R\$707 em 31 de dezembro de 2022).

	Consolidado						30/09/2023
	31/12/2021	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2022	Constituição	Realização/ Reversão	
Ativos							
Reconhecidos no Resultado							
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição social	724	153	-	877	134	-	1.011
Diferenças temporárias	1.202	60	(265)	997	64	(21)	1.040
Provisão para <i>impairment</i> no contas a receber de clientes	10	1	-	11	-	(4)	7
Juros sobre capital próprio	112	-	(112)	-	-	-	-
Contingências	815	38	(129)	724	-	(7)	717
Perdas nos estoques	20	4	-	24	3	-	27
Lucros no exterior	56	8	-	64	30	-	94
<i>Impairment</i> de imobilizado	57	5	-	62	-	-	62
Benefício Pós-emprego	8	-	(1)	7	1	-	8
Outros	124	4	(23)	105	30	(10)	125
Reconhecidos no Patrimônio Líquido							
Benefício Pós-emprego	5	-	-	5	-	-	5
<i>Hedge Accounting</i>	-	40	-	40	2	-	42
Total ^(*)	1.931	253	(265)	1.919	200	(21)	2.098
Passivos							
Reconhecidos no Resultado							
Diferenças temporárias	(820)	(342)	129	(1.033)	(799)	450	(1.382)
Reserva de reavaliação	(54)	-	2	(52)	-	2	(50)
Valor justo de instrumentos financeiros e derivativos	(448)	(166)	81	(533)	(591)	419	(705)
Depreciação	(31)	(11)	-	(42)	-	5	(37)
Ativos biológicos	(113)	(145)	-	(258)	(155)	-	(413)
Carteira de clientes	(23)	-	9	(14)	-	6	(8)
Planos de Pensão	(36)	(6)	-	(42)	(1)	-	(43)
Mais valia de ativos	(24)	-	1	(23)	-	-	(23)
Lucros no Exterior	-	-	-	-	(37)	-	(37)
Outros	(91)	(14)	36	(69)	(15)	18	(66)
Reconhecidos no Patrimônio líquido							
Variação Cambial na conversão de balanços de empresas no exterior	(7)	-	4	(3)	(2)	-	(5)
Reserva de reavaliação	(1)	-	-	(1)	-	-	(1)
Total ^(*)	(828)	(342)	133	(1.037)	(801)	450	(1.388)

^(*) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados pelas entidades tributáveis, totalizando no ativo diferido em 30 de setembro de 2023 o montante de R\$1.143 (R\$1.089 em 31 de dezembro de 2022) e no passivo diferido em 30 de setembro de 2023 o montante de R\$433 (R\$207 em 31 de dezembro de 2022).

11.1. Ativos diferidos

11.1.1. Expectativa de realização

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos, aprovados pela Administração, que podem sofrer alterações. Segue abaixo a expectativa de realização dos ativos diferidos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2023	640	822
2024	-	21
2025	234	299
2026	231	341
2027	188	328
2028 - 2031	-	287
Total	<u>1.293</u>	<u>2.098</u>

11.1.2. Créditos fiscais não reconhecidos

A ITAÚSA e suas controladas possuem créditos fiscais relativos à prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, não reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, tendo em vista as incertezas na sua realização.

Em 30 de setembro de 2023, os créditos não reconhecidos na ITAÚSA correspondem ao montante de R\$ 125 (R\$78 em 31 de dezembro de 2022) e no consolidado no montante de R\$264 (R\$226 em 31 de dezembro de 2022). Os referidos créditos poderão ser objeto de reconhecimento futuro, conforme as revisões anuais das projeções de geração de lucros tributáveis, não havendo prazo de prescrição para a utilização dos mesmos.

12. INVESTIMENTOS

12.1. Saldos dos investimentos

	Nota	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Controladas em conjunto					
Controladas em conjunto		70.761	65.065	70.761	65.065
Controladas em conjunto indiretas		-	-	82	83
Controladas					
Controladas		2.547	2.248	-	-
Coligadas					
Coligadas		6.761	8.544	6.761	8.544
Coligadas Indiretas		-	-	1.757	1.665
	12.2	<u>80.069</u>	<u>75.857</u>	<u>79.361</u>	<u>75.357</u>
Outros investimentos		4	4	7	7
Total dos investimentos		<u>80.073</u>	<u>75.861</u>	<u>79.368</u>	<u>75.364</u>

12.2. Movimentação dos investimentos

	Controladora													Total
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas							
	Itaú Unibanco (**)	IUPAR	Alpargatas (Nota 12.2.5)	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	XP (Notas 12.2.1 e 12.2.2)	CCR (Nota 12.2.7)	AEGEA (Nota 12.2.3)	Águas do Rio 1 (Nota 12.2.4)	Águas do Rio 4 (Nota 12.2.4)	Águas do Rio Investimentos (Nota 12.2.4)	Copa Energia	
Saldo em 31/12/2021	30.847	25.930	2.075	2.113	90	3	3.665	-	2.499	51	52	-	1.191	68.516
Resultado de participação societária	5.930	5.048	19	285	(9)	-	375	(23)	(35)	2	5	-	104	11.701
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(1.953)	(1.581)	-	(76)	(60)	-	-	(69)	(55)	-	-	-	(18)	(3.812)
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	-	-	2.868	21	-	-	-	-	2.889
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	(2.134)	-	-	-	-	-	-	(2.134)
Aumento (Redução) de capital social	-	-	799	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	799
Outros resultados abrangentes	(1.255)	(1.102)	(72)	(56)	-	-	26	(10)	(18)	-	-	-	(9)	(2.496)
Outros	204	181	(5)	(42)	-	-	(31)	18	51	-	-	-	18	394
Saldo em 31/12/2022	33.773	28.476	2.816	2.224	21	3	1.901	2.784	2.463	53	57	-	1.286	75.857
Resultado de participação societária	4.826	4.090	(96)	229	96	-	108	47	26	2	4	(2)	198	9.528
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(1.859)	(1.486)	-	(17)	-	-	-	-	(47)	(3)	(11)	-	(52)	(3.475)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	(669)	-	-	-	-	-	-	(669)
Outros resultados abrangentes	713	626	(27)	(9)	-	-	23	(6)	(18)	-	-	-	-	1.302
Transferência para Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	(1.339)	-	-	-	-	-	-	(1.339)
Reorganização societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(52)	(50)	102	-	-
Outros	(578)	(507)	(6)	-	-	-	(24)	(20)	-	-	-	-	-	(1.135)
Saldo em 30/09/2023	36.875	31.199	2.687	2.427	117	3	-	2.805	2.424	-	-	100	1.432	80.069
Valor de Mercado em 31/12/2022 (*)	48.602	-	3.006	2.074	-	-	2.824	2.258	-	-	-	-	-	-
Valor de Mercado em 30/09/2023 (*)	52.898	-	1.605	2.355	-	-	-	2.690	-	-	-	-	-	-

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

(**) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R\$99.317 (R\$91.250 em 31 de dezembro de 2022).

Consolidado

	Controladas em conjunto		Coligada Indireta		Controlada em conjunto indireta		Coligadas						Copa Energia	Total
	Itaú Unibanco (**)	IUPAR	Alpargatas (Nota 12.2.5)	LD Celulose (Nota 12.2.6)	ABC da Construção	LD Florestal	XP (Notas 12.2.1 e 12.2.2)	CCR (Nota 12.2.7)	AEGEA (Nota 12.2.3)	Águas do Rio 1 (Nota 12.2.4)	Águas do Rio 4 (Nota 12.2.4)	Águas do Rio Investimentos (Nota 12.2.4)		
Saldo em 31/12/2021	30.847	25.930	2.075	1.104	102	105	3.665	-	2.499	51	52	-	1.191	67.621
Resultado de participação societária	5.930	5.048	19	76	-	(22)	375	(23)	(35)	2	5	-	104	11.479
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(1.953)	(1.581)	-	-	-	-	-	(69)	(55)	-	-	-	(18)	(3.676)
Aquisição de ações	-	-	-	-	-	-	-	2.868	21	-	-	-	-	2.889
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	(2.134)	-	-	-	-	-	-	(2.134)
Aumento de capital social	-	-	799	311	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.110
Outros resultados abrangentes	(1.255)	(1.102)	(72)	(20)	-	-	26	(10)	(18)	-	-	-	(9)	(2.460)
Outros	204	181	(5)	92	-	-	(31)	18	51	-	-	-	18	528
Saldo em 31/12/2022	33.773	28.476	2.816	1.563	102	83	1.901	2.784	2.463	53	57	-	1.286	75.357
Resultado de participação societária	4.826	4.090	(96)	191	-	(1)	108	47	26	2	4	(2)	198	9.393
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(1.859)	(1.486)	-	-	-	-	-	-	(47)	(3)	(11)	-	(52)	(3.458)
Alienação de ações	-	-	-	-	-	-	(669)	-	-	-	-	-	-	(669)
Outros resultados abrangentes	713	626	(27)	(100)	-	-	23	(6)	(18)	-	-	-	-	1.211
Transferência para Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	(1.339)	-	-	-	-	-	-	(1.339)
Reorganização societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(52)	(50)	102	-	-
Outros	(578)	(507)	(6)	1	-	-	(24)	(20)	-	-	-	-	-	(1.134)
Saldo em 30/09/2023	36.875	31.199	2.687	1.655	102	82	-	2.805	2.424	-	-	100	1.432	79.361
Valor de Mercado em 31/12/2022 (*)	48.602	-	3.006	-	-	-	2.824	2.258	-	-	-	-	-	-
Valor de Mercado em 30/09/2023 (*)	52.898	-	1.605	-	-	-	-	2.690	-	-	-	-	-	-

(*) O valor de mercado está sendo apresentado apenas para as empresas investidas que possuem suas ações negociadas na bolsa de valores (B3) e representam o percentual de participação da ITAÚSA.

(**) O valor de mercado apresentado para o Itaú Unibanco corresponde apenas à participação direta detida pela ITAÚSA. Considerando a participação indireta detida pela IUPAR, o valor total de mercado corresponde a R\$99.317 (R\$91.250 em 31 de dezembro de 2022).

12.2.1. Alienações das ações da XP

Nos exercícios de 2022 e 2023, a ITAÚSA realizou diversas alienações de ações da XP, conforme demonstrado abaixo:

	Nota	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	2022
Qtde. de ações		12,0 milhões	19,0 milhões	41,0 milhões
% vendido do capital social da XP		2,27%	3,40%	7,36%
Valor da venda (bruto)		1.112	2.443	4.670
Custo do investimento		(669)	(947)	(2.134)
Outros resultados abrangentes		(34)	5	15
Resultado da venda	22	409	1.501	2.551

12.2.2. Rescisão de Acordo de Acionistas da XP

Em 10 de julho de 2023, por meio de Fato Relevante, a ITAÚSA comunicou que rescindiu o Acordo de Acionistas da XP em comum acordo com os demais signatários.

Com essa rescisão, os membros indicados pela ITAÚSA no Conselho de Administração e no Comitê de Auditoria da XP renunciaram aos seus cargos e, como consequência da perda da influência significativa, a ITAÚSA deixou de mensurar a participação societária na XP pelo método de equivalência patrimonial na rubrica "Investimentos" e passou a tratá-la como ativo financeiro mensurado a valor justo na rubrica "Títulos e Valores Mobiliários" (Nota 5.1 item (d)).

12.2.3. Conclusão da alocação do preço de compra da Aegea

No 3º trimestre de 2022, a ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra da coligada Aegea, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados a valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

A composição do preço pago na transação foi a seguinte:

Valor pago na data de aquisição	2.454
Contraprestação contingente	21
Total da contraprestação transferida	2.475

O laudo de avaliação, elaborado por consultores independentes, apresentou os seguintes montantes de mais/menos valias atribuídas ao Balanço Patrimonial da Aegea, os quais foram refletidos na ITAÚSA pelo percentual de participação societária adquirida na data da transação:

	Aegea (100%)	Itaúsa (12,88%)
Mais (Menos) valias atribuídas		
Intangível (Contratos de concessão)	12.767	1.643
Imobilizado	40	5
Empréstimos e debêntures	(559)	(72)
Demais ativos e passivos	(420)	(54)
Total	11.828	1.522
Patrimônio líquido Aegea	5.449	702
Ágio (Goodwill)	-	251
Total da contraprestação transferida	-	2.475

12.2.4. Reorganização societária – Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4

Em julho de 2023, em decorrência da estruturação de financiamento de longo prazo nas Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, os acionistas decidiram pela criação de uma *holding* para a centralização dos investimentos. Desta forma, foi constituída a empresa Águas do Rio Investimentos cujo aporte de Capital social correspondeu ao valor contábil do investimento detido pelos acionistas nas empresas Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4.

A reorganização não resultou em impactos no resultado da ITAÚSA e o Acordo de Acionistas permanece com as mesmas condições estabelecidas anteriormente.

12.2.5. Aquisição de ações em oferta restrita da controlada em conjunto Alpargatas

Em 25 de fevereiro de 2022, a ITAÚSA, no âmbito das Ofertas Prioritária e Institucional da controlada em conjunto Alpargatas, subscreveu com recursos próprios 30.382.808 ações de emissão da Alpargatas (18.745.712 ordinárias e 11.637.096 preferenciais), pelo preço de R\$26,30 por ação, totalizando investimento de R\$799, sendo: (i) R\$729 relativo à Oferta Prioritária, com o objetivo de manter a participação societária da ITAÚSA na Alpargatas; e (ii) R\$70 relativo à Oferta Institucional, resultando em um acréscimo de participação societária de 0,39% (desconsiderando as ações em tesouraria).

Dessa forma, a ITAÚSA passou a deter 199.355.304 ações de emissão da Alpargatas, sendo 148.274.505 ordinárias e 51.080.799 preferenciais, representativas de 29,57% do capital total da Alpargatas (desconsiderando as ações em tesouraria).

Os recursos líquidos oriundos da oferta restrita foram destinados para financiar o pagamento da aquisição, pela Alpargatas, de participação societária na Rothys Inc.

No 1º trimestre de 2023, a ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados a valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

O laudo de avaliação, elaborado por consultores independentes, apresentou os seguintes montantes de mais valias atribuídas ao Balanço Patrimonial da Alpargatas, os quais foram refletidos na ITAÚSA pelo percentual de participação societária adicional adquirida na data da transação:

	Alpargatas (100%)	Itaúsa
Mais (Menos) valias atribuídas		
Intangíveis	6.016	25
<i>Benefícios fiscais</i>	2.450	10
<i>Marcas</i>	2.981	12
<i>Relacionamento com clientes</i>	639	3
<i>Outros intangíveis</i>	(54)	-
Imobilizado	302	1
Demais ativos e passivos	129	-
[a] Total	6.447	26
[b] Patrimônio líquido - Alpargatas	5.917	23
[c] Ágio (Goodwill)	-	21
[d]=[a]+[b]+[c] Contraprestação transferida (Oferta Institucional)	-	70
[e] Contraprestação transferida (Oferta Prioritária)	-	729
[f]=[d]+[e] Total da contraprestação transferida	-	799

12.2.6. Início das operações da LD Celulose – Controlada Dexco

Em 12 de abril de 2022, a controlada Dexco comunicou ao mercado o início das operações dos equipamentos e *ramp-up* da produção da nova fábrica de celulose solúvel da LD Celulose, cujo controle é compartilhado entre a Dexco e Lenzing.

O investimento industrial no projeto foi da ordem de US\$1,38 bilhão, incluindo toda infraestrutura e os tributos incidentes. Localizada no Triângulo Mineiro (MG), a LD Celulose terá capacidade de produção anual de 500 mil toneladas de celulose solúvel, a qual será 100% direcionada às unidades fabris da Lenzing.

12.2.7. Aquisição de participação societária na CCR

Em 12 de setembro de 2022, a ITAÚSA comunicou ao mercado que, em conjunto com a Votorantim S.A., concluiu a transação para aquisição da totalidade das ações detidas pela Andrade Gutierrez Participações S.A. na CCR.

A transação considerou a aquisição de 300.149.836 ações da CCR, representativas de 14,86% de seu capital total, com investimento total de aproximadamente R\$4,1 bilhões. Desse total, a ITAÚSA adquiriu 208.669.918 ações, representativas de 10,33% do capital total da CCR, com investimento total de R\$2,8 bilhões, cujos recursos foram provenientes do seu caixa próprio e da 5ª emissão de debêntures (Nota 17).

Conforme disposto no Acordo de Acionistas negociado com os demais acionistas controladores da CCR, a ITAÚSA terá o direito de indicar o mesmo número de conselheiros de administração que os demais signatários do Acordo de Acionistas e 1 membro para cada um dos seus seguintes Comitês de Assessoramento: (i) Gente e ESG; e (ii) Estratégia.

A CCR, fundada em 1999, é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura e mobilidade da América Latina, com atuação nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços.

Esse investimento reúne características fundamentais da estratégia de alocação eficiente de capital da ITAÚSA, que considera empresas líderes em seus setores de atuação, a relação risco/retorno atrativa, o potencial de crescimento e impacto positivo para a sociedade, bem como parceiros estratégicos com experiência comprovada no setor de atuação e governança que permitirá à ITAÚSA o exercício de influência e compartilhamento de melhores práticas ESG.

No 2º trimestre de 2023, a ITAÚSA concluiu o processo de alocação do preço de compra, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados a valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

O laudo de avaliação, elaborado por consultores independentes, apresentou os seguintes montantes de mais valias atribuídas ao Balanço Patrimonial da CCR, os quais foram refletidos na ITAÚSA pelo percentual de participação societária adicional adquirida na data da transação:

	CCR (100%)	Itaúsa (10,33%)
Mais (Menos) valias atribuídas		
Intangível (Contratos de concessão)	14.670	1.515
Imobilizado	(31)	(3)
[a] Total	14.639	1.512
[b] Patrimônio líquido - CCR	12.276	1.268
[c] Ágio (<i>Goodwill</i>)	-	53
[d]=[a]+[b]+[c] Total da contraprestação transferida	-	2.833

O impacto relativo às amortizações e baixas das mais valias do período de 2023 foi de R\$71 e encontra-se registrado em contrapartida do resultado do período na rubrica "Resultado de participações societárias".

12.3. Reconciliação dos investimentos

	Controladora							
	30/09/2023							
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas	
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	CCR	Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	183.636	46.892	5.390	6.412	117	3	12.677	2.241
% de participação	19,83%	66,53%	29,53%	37,85%	100,00%	100,00%	10,35%	48,93%
Participação no Investimento	36.417	31.199	1.593	2.427	117	3	1.311	1.097
Resultados não realizados	(11)	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios								
Mais valia	40	-	399	-	-	-	1.441	131
Ágio (<i>Goodwill</i>)	429	-	695	-	-	-	53	204
Saldo contábil do Investimento na controladora	36.875	31.199	2.687	2.427	117	3	2.805	1.432

	Controladora								
	31/12/2022								
	Controladas em conjunto			Controladas			Coligadas		
	Itaú Unibanco	IUPAR	Alpargatas	Dexco	Itautec	ITH Zux Cayman	XP	CCR	Copa Energia
Patrimônio líquido da investida	167.953	42.799	5.758	5.872	21	3	17.036	11.465	1.932
% de participação	19,84%	66,53%	29,56%	37,86%	100,00%	100,00%	6,55%	10,33%	48,93%
Participação no Investimento	33.314	28.476	1.703	2.224	21	3	1.116	1.184	945
Resultados não realizados	(11)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes decorrentes de combinações de negócios									
Mais valia	41	-	392	-	-	-	1	-	137
Ágio (<i>Goodwill</i>)	429	-	721	-	-	-	784	1.600	204
Saldo contábil do Investimento na controladora	33.773	28.476	2.816	2.224	21	3	1.901	2.784	1.286

As ações preferenciais detidas pela ITAÚSA, tanto na Aegea quanto na Águas do Rio Investimentos, possuem características específicas previstas no acordo de acionistas e, desta forma, a equivalência patrimonial não reflete o percentual de participação total em relação a sua remuneração. As ações preferenciais de classe D da Aegea possuem direito a dividendo de 12,5% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 4,11% para as ações detidas pela ITAÚSA), não participando de distribuições remanescentes e dos prejuízos acumulados. Já as ações preferenciais de classe A da Águas do Rio Investimentos, em caso de lucro, possuem direito a dividendo de 15% do lucro ajustado do exercício (equivalente a 1,45% para as ações detidas pela ITAÚSA) e, em caso de prejuízo, participam com 8,16% que corresponde ao percentual de participação do capital votante.

12.4. Informações consolidadas resumidas das investidas relevantes

Setor financeiro	Controladas em conjunto			
	Itaú Unibanco		IUPAR	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	9.802.880	9.800.866	1.061.396	1.061.396
ON	4.958.290	4.958.290	710.454	710.454
PN	4.844.589	4.842.576	350.942	350.942
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	1.944.076	1.944.076	706.169	706.169
ON	1.943.907	1.943.907	355.227	355.227
PN	169	169	350.942	350.942
% de participação ⁽¹⁾	19,83%	19,84%	66,53%	66,53%
% de participação no capital votante ⁽²⁾	39,21%	39,21%	50,00%	50,00%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	33.672	35.381	104	146
Ativos financeiros	2.350.062	2.170.219	625	1.098
Ativos não financeiros	125.383	115.466	48.154	43.962
Passivos financeiros	1.975.442	1.836.690	674	1.139
Passivos não financeiros	341.001	307.269	1.317	1.268
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	183.636	167.717	46.892	42.799
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Resultado de produtos bancários	116.575	106.043	-	-
Tributos sobre o lucro	(4.685)	(5.956)	-	-
Lucro líquido atribuível aos controladores	24.332	21.915	6.147	5.707
Outros resultados abrangentes	3.601	(4.305)	941	(1.269)
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	29.152	49.745	(42)	26

⁽¹⁾ A ITAÚSA detém participação direta no Itaú Unibanco de 19,83% (19,84% em 31 de dezembro de 2022) e indireta de 17,40% (17,41% em 31 de dezembro de 2022), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 26,16% (26,16% em 31 de dezembro de 2022) de participação direta no Itaú Unibanco, totalizando 37,23% (37,24% em 31 de dezembro de 2022) de participação no capital social.

⁽²⁾ A participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco é de 39,21% (39,21% em 31 de dezembro de 2022) e indireta de 25,86% (25,86% em 31 de dezembro de 2022), por meio do investimento na controlada em conjunto IUPAR, que detém 51,71% (51,71% em 31 de dezembro de 2022) de participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco, totalizando 65,06% (65,06% em 31 de dezembro de 2022) de participação no capital votante.

Setor não financeiro	Controlada		Controlada em conjunto		Coligadas					
	Dexco		Alpargatas		CCR		AEGEA		Copa Energia	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Qtde. de ações em circulação das investidas (em milhares)	808.142	807.921	675.092	674.350	2.016.918	2.019.998	1.020.256	1.019.114	352.430	352.430
ON	808.142	807.921	339.511	339.511	2.016.918	2.019.998	709.956	709.956	352.430	352.430
PN	-	-	335.581	334.839	-	-	310.300	309.158	-	-
Qtde. de ações de propriedade da ITAÚSA (em milhares)	305.897	305.897	199.356	199.356	208.670	208.670	131.417	131.301	172.430	172.430
ON	305.897	305.897	148.275	148.275	208.670	208.670	72.416	72.416	172.430	172.430
PN	-	-	51.081	51.081	-	-	59.001	58.885	-	-
% de participação	37,85%	37,86%	29,53%	29,56%	10,35%	10,33%	12,88%	12,88%	48,93%	48,93%
% de participação no capital votante	37,85%	37,86%	43,67%	43,67%	10,35%	10,33%	10,20%	10,20%	48,93%	48,93%
Informações sobre o Balanço Patrimonial	30/09/2023	31/12/2022								
Ativos circulantes	4.749	5.174	3.107	3.773	11.316	12.621	4.156	3.362	1.341	1.080
Ativos não circulantes	11.781	10.451	4.796	4.726	41.596	37.926	24.429	13.819	4.130	4.151
Passivos circulantes	3.544	3.265	884	1.495	10.025	10.767	3.561	1.997	1.063	994
Passivos não circulantes	6.472	6.398	1.627	1.245	29.727	27.958	15.184	9.228	2.166	2.306
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.412	5.872	5.390	5.758	12.677	11.465	5.394	5.490	2.241	1.932
Caixa e equivalentes de caixa	1.619	1.772	694	648	6.976	5.229	174	74	555	275
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	6.078	5.600	1.523	1.275	30.259	29.031	12.968	9.805	1.974	2.108
Informações sobre a Demonstração do Resultado	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022								
Receitas líquidas	5.435	6.506	2.725	3.078	12.718	15.332	5.274	3.354	7.811	8.930
Receita financeira	430	268	75	410	1.671	1.750	907	1.106	54	28
Despesa financeira	(798)	(622)	(143)	(338)	(4.113)	(4.076)	(2.122)	(2.002)	(267)	(261)
Tributos sobre o lucro	(47)	(214)	176	(82)	(797)	(2.763)	(427)	(277)	(148)	(55)
Lucro líquido atribuível aos controladores	603	547	(261)	142	1.151	4.350	353	194	419	144
Outros resultados abrangentes	(24)	(107)	(93)	(208)	(54)	(16)	(83)	(379)	-	-
Informações sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022								
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(153)	507	47	(342)	1.747	1.709	100	20	280	215

13. IMOBILIZADO

13.1. Composição

	Controladora							
	30/09/2023			31/12/2022				
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	18	-	18	-	18	-	18
Construções e benfeitorias	2,5%	90	(23)	67	2,5%	89	(21)	68
Máquinas, instalações e equipamentos	De 10,0% a 20,0%	23	(9)	14	De 10,0% a 20,0%	21	(7)	14
Móveis e utensílios	10,0%	5	(3)	2	10,0%	5	(3)	2
Subtotal		136	(35)	101		133	(31)	102
Imobilizados em andamento		6	-	6		2	-	2
Total		142	(35)	107		135	(31)	104

	Consolidado							
	30/09/2023			31/12/2022				
	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Taxas de depreciação (% a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizado em operação								
Terrenos	-	737	-	737	-	719	-	719
Construções e benfeitorias	De 2,5% a 4,0%	1.298	(597)	701	De 2,5% a 4,0%	1.286	(565)	721
Máquinas, instalações e equipamentos	De 6,3% a 20,0%	5.376	(3.605)	1.771	De 6,3% a 20,0%	5.250	(3.404)	1.846
Móveis e utensílios	10,0%	73	(52)	21	10,0%	74	(51)	23
Veículos	De 20,0% a 25,0%	53	(33)	20	De 20,0% a 25,0%	42	(30)	12
Outros	De 10,0% a 20,0%	312	(220)	92	De 10,0% a 20,0%	293	(213)	80
Subtotal		7.849	(4.507)	3.342		7.664	(4.263)	3.401
Imobilizado em andamento		923	-	923		654	-	654
Total		8.772	(4.507)	4.265		8.318	(4.263)	4.055

13.2. Movimentação

	Controladora					
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2021	18	68	13	2	6	107
Aquisições	-	-	2	-	-	2
Depreciação	-	(3)	(2)	-	-	(5)
Transferências	-	3	1	-	(4)	-
Saldo em 31/12/2022	18	68	14	2	2	104
Aquisições	-	1	2	-	4	7
Depreciação	-	(2)	(2)	-	-	(4)
Saldo em 30/09/2023	18	67	14	2	6	107

	Consolidado							
	Terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, instalações e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobilizados em andamento	Total
Saldo em 31/12/2021	715	755	1.810	24	9	77	346	3.736
Aquisições	15	5	101	3	1	18	593	736
Baixas	(4)	(3)	(11)	(1)	-	(1)	(3)	(23)
Depreciação	-	(40)	(294)	(4)	(3)	(23)	-	(364)
Transferências	1	26	236	-	4	9	(276)	-
Aquisição de empresas	-	-	37	1	1	2	1	42
Outros	(8)	(22)	(33)	-	-	(2)	(7)	(72)
Saldo em 31/12/2022	719	721	1.846	23	12	80	654	4.055
Aquisições	15	3	33	1	1	7	463	523
Baixas	-	-	(12)	(1)	-	-	-	(13)
Depreciação	-	(31)	(235)	(3)	(4)	(22)	-	(295)
Transferências	-	17	144	1	11	26	(199)	-
Redução ao valor recuperável	-	(16)	(35)	-	-	-	-	(51)
Mais valia - transferida de intangível	-	-	14	-	-	-	-	14
Outros	3	7	16	-	-	1	5	32
Saldo em 30/09/2023	737	701	1.771	21	20	92	923	4.265

13.3. Imobilizado em garantia

Em 30 de setembro de 2023, a controlada Dexco possuía em seu ativo imobilizado terrenos dados como garantia de processos judiciais totalizando R\$2 (R\$2 em 31 de dezembro de 2022).

14. INTANGÍVEL

14.1. Composição

	Controladora							
	30/09/2023				31/12/2022			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	20%	10	(7)	3	20%	9	(5)	4
Total		10	(7)	3		9	(5)	4

	Consolidado							
	30/09/2023				31/12/2022			
	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Taxas de amortização (% a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Software	13% a 20%	332	(113)	219	20%	320	(132)	188
Marcas e patentes	-	241	-	241	-	209	-	209
Ágio por rentabilidade futura	-	382	-	382	-	432	-	432
Carteira de clientes	6%	404	(369)	35	6%	401	(348)	53
Direito contratual	-	10	(3)	7	-	-	-	-
Total		1.369	(485)	884		1.362	(480)	882

14.2. Movimentação

	Controladora	
	Software	Total
Saldo em 31/12/2021	6	6
Amortizações	(2)	(2)
Saldo em 31/12/2022	4	4
Amortizações	(1)	(1)
Saldo em 30/09/2023	3	3

	Consolidado					
	Software	Marcas e patentes	Ágio por rentabilidade futura (Nota 14.3)	Carteira de clientes	Direito contratual	Total
Saldo em 31/12/2021	142	209	324	81	-	756
Aquisições	65	-	-	-	-	65
Baixas	(1)	-	-	-	-	(1)
Amortizações	(19)	-	-	(26)	-	(45)
Aquisição de empresas	-	-	108	-	-	108
Outros	1	-	-	(2)	-	(1)
Saldo em 31/12/2022	188	209	432	53	-	882
Aquisições	63	-	3	-	10	76
Amortizações	(32)	-	-	(20)	(3)	(55)
Transferências	-	32	(33)	1	-	-
Transferência para investimentos	-	-	(6)	-	-	(6)
Transferência para imobilizado (Mais valia)	-	-	(14)	-	-	(14)
Outros	-	-	-	1	-	1
Saldo em 30/09/2023	219	241	382	35	7	884

14.3. Ágio por expectativa de rentabilidade futura

A controlada Dexco reconheceu ágio por expectativa de rentabilidade futura no processo de aquisição dos seguintes investimentos:

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Satipel	46	46
Metalúrgica Jacareí	2	2
Caetex Florestal	20	20
Cerâmica Urussanga	93	93
Massima	6	6
Cecrisa	168	168
Castelatto	47	97
Total	382	432

15. FORNECEDORES

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Nacionais		11	6	680	805
Estrangeiros		-	-	112	107
Partes relacionadas		1	-	31	6
Risco sacado	15.1	-	-	167	325
Total		12	6	990	1.243

15.1. Risco sacado

A controlada Dexco firmou convênios junto aos bancos Santander e Itaú com o objetivo de permitir aos fornecedores do mercado interno a antecipação de seus recebíveis. Nessas operações, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos provenientes das vendas das suas mercadorias para as instituições financeiras e, em troca, recebem antecipadamente esses recursos da instituição financeira descontado por um deságio, cobrado diretamente pelas instituições financeiras no momento da cessão, que por sua vez, passam a ser credoras da operação. Vale destacar que, independentemente dos convênios com as instituições financeiras, as condições comerciais são sempre acordadas entre a Dexco e os fornecedores.

A Administração avaliou que a substância econômica dessas transações é de natureza operacional e que os potenciais efeitos de ajuste a valor presente dessas operações são imateriais para mensuração e divulgação. Adicionalmente, foi avaliado também que estas transações não geraram modificações substanciais nos passivos originais com fornecedores, sendo os pagamentos desses títulos apresentados como saídas de caixa das atividades operacionais, na Demonstração do Fluxo de Caixa, de acordo com o IAS 7 / CPC 03 (R2), conjuntamente com os demais pagamentos com fornecedores.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

16.1. Composição

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	Consolidado			
				30/09/2023		31/12/2022	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional							
FINAME DIRETO (com swap)	IPCA+ 3,82% até 4,42% a.a.	Até Fevereiro 2038	Hipoteca e Aval - 67% Itaúsa e 33% Pessoas Físicas	54	697	24	697
Nota de crédito de exportação	CDI + 0,91% até 1,45% a.a.	Abril de 2025	--	25	400	633	400
Cédula de crédito de exportação	CDI + 1,81% a.a.	Maior de 2023	30% de cessão de direitos creditórios de aplicação financeira	-	-	40	-
Nota comercial	CDI + 1,71% a.a.	Março de 2028	--	-	299	11	299
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	IPCA + 6,2% a.a.	Até Junho 2032	--	6	402	-	386
Nota comercial - Lastro do CRA	CDI + 0,6% a.a.	Junho de 2028	--	8	200	1	200
FINEX - Resolução nº 4.131	CDI + 0,56% até 1,10% a.a.	Agosto de 2027	--	549	400	16	400
Cédula de crédito bancário - GIRO	CDI + 1,45% a.a.	Outubro de 2024	--	17	250	7	250
Nota comercial - Lastro do CRA (com swap)	IPCA + 6,2% a.a.	Até Junho 2032	Aval Dexco	3	203	-	195
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE	Pré 4,71% até 7,53% a.a.	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda. e hipoteca de terreno	3	29	2	28
Total moeda nacional				665	2.880	734	2.855
Moeda estrangeira							
Leasing	IBR até + 2%	Mensal	Nota promissória	-	1	1	1
Resolução nº 4.131 (com swap)	US\$ + 2,26% até 4,66% a.a.	Janeiro 2027	--	16	1.102	7	783
Nota de crédito exportação (com swap)	US\$ + 5,98% a.a.	Maior de 2027	--	1	151	-	-
Total moeda estrangeira				17	1.254	8	784
Total Empréstimos e financiamentos				682	4.134	742	3.639

Os *covenants* relacionados aos contratos de Empréstimos e financiamentos estão apresentados na nota 3.2.3.1.

16.2. Movimentação

	Consolidado
Saldo em 31/12/2021	2.658
Ingressos	2.500
Juros e atualização monetária	371
Amortização - Principal	(876)
Amortização - Juros e atualização monetária	(290)
Aquisição de empresas	18
Saldo em 31/12/2022	4.381
Ingressos	1.001
Juros e atualização monetária	336
Amortização - Principal	(541)
Amortização - Juros e atualização monetária	(363)
Apropriação - Custo de transação	2
Saldo em 30/09/2023	4.816
Circulante	682
Não circulante	4.134

16.3. Prazo de vencimento

	Consolidado		
	30/09/2023		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Circulante			
2023 até 09/2024	665	17	682
Total	665	17	682
Não circulante			
2024	291	1	292
2025	469	375	844
2026	84	351	435
2027	484	527	1.011
2028 - 2032	1.381	-	1.381
Acima de 2033	171	-	171
Total	2.880	1.254	4.134

17. DEBÊNTURES

17.1. Composição

Emissão	Emissor	Tipo de emissão	Vigência	Qtde. de títulos	Valor unitário (R\$)	Valor da emissão (R\$ milhões)	Encargos	Forma de amortização	30/09/2023		31/12/2022	
									Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladora												
3ª emissão	ITAÚSA	Série única - ICVM nº476/09	12/2020 até 12/2030	1.300.000	1.000	1.300	CDI + 2,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (12/2028, 12/2029 e 12/2030)	59	1.300	8	1.300
4ª emissão	ITAÚSA	1ª série - ICVM nº476/09	06/2021 até 06/2027	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 1,40%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2025, 06/2026 e 06/2027)	53	1.250	8	1.250
4ª emissão	ITAÚSA	2ª série - ICVM nº476/09	06/2021 até 06/2031	1.250.000	1.000	1.250	CDI + 2,00%	Juros semestrais e principal em 3 parcelas anuais e sucessivas (06/2029, 06/2030 e 06/2031)	55	1.250	8	1.250
5ª emissão	ITAÚSA	1ª série - ICVM nº476/09	08/2022 até 08/2025	2.500.000	1.000	2.500	CDI + 1,12%	Juros anuais e principal em parcela única (08/2025)	-	1.000	140	2.500
Subtotal Debêntures									167	4.800	164	6.300
3ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	12/2020 até 12/2030	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(4)	(1)	(5)
4ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	06/2021 até 06/2031	-	-	(9)	-	Amortização mensal	(1)	(5)	(1)	(5)
5ª emissão	ITAÚSA	Custo de transação	08/2022 até 08/2025	-	-	(7)	-	Amortização mensal	(1)	(1)	(2)	(3)
Subtotal Custos de transação									(3)	(10)	(4)	(13)
Total Controladora									164	4.790	160	6.287
Consolidado												
2ª emissão	Dexco	Série única - ICVM nº476/09	05/2019 até 05/2026	120.000	10.000	1.200	108,0% do CDI	Juros semestrais e principal em 2 parcelas anuais (05/2024 e 05/2026)	663	600	20	1.200
Subtotal Debêntures									663	600	20	1.200
2ª emissão	Dexco	Custo de transação	05/2019 até 05/2026	-	-	-	-	Amortização mensal	-	(1)	-	(1)
Subtotal Custos de transação									-	(1)	-	(1)
Total Consolidado									827	5.389	180	7.486

As debêntures não possuem garantias e não são conversíveis em ações.

Os *covenants* da controlada Dexco relacionados às Debêntures estão apresentados na nota 3.2.3.1.

17.2. Movimentação

	Nota	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2021		5.015	6.226
Ingressos - Principal		3.500	3.500
Ingressos - Custo de transação		(7)	(7)
Juros e atualização monetária		834	991
Apropriação - Custo de transação		6	6
Amortização - Principal	17.2.1	(2.200)	(2.200)
Amortização - Juros e atualização monetária		(701)	(850)
Saldo em 31/12/2022		6.447	7.666
Juros e atualização monetária		706	834
Apropriação - Custo de transação		4	4
Amortização - Principal	17.2.1	(1.500)	(1.500)
Amortização - Juros e atualização monetária		(703)	(788)
Saldo em 30/09/2023		4.954	6.216
Circulante		164	827
Não circulante		4.790	5.389

17.2.1. Resgate antecipado de debêntures

(a) 2022

Do montante de R\$2.200, R\$1.800 a ITAÚSA resgatou de forma antecipada e facultativa, em dezembro de 2022, a totalidade das seguintes emissões de debêntures: (i) R\$800 da série única da 2ª emissão; e (ii) R\$1.000 da 2ª série da 5ª emissão. O montante dos juros antecipados foi de R\$53, considerando o prêmio por resgate antecipado da 2ª emissão.

(b) 2023

Em setembro de 2023 a ITAÚSA realizou a amortização antecipada e facultativa de 60% das debêntures da 1ª série da 5ª emissão no valor de R\$1.500. O montante dos juros antecipados foi de R\$55, já considerando o prêmio por resgate antecipado.

Ambos os resgates fazem parte de uma decisão estratégica de desalavancagem, com utilização dos recursos provenientes das transações de venda de ações da XP.

17.3. Prazo de vencimento

	Controladora	Consolidado
Circulante		
2023 até 09/2024	164	827
Total	164	827
Não circulante		
2024	(2)	(2)
2025	1.416	1.416
2026	416	1.015
2027	416	416
2028 - 2031	2.544	2.544
Total	4.790	5.389

18. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A ITAÚSA e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

18.1. Provisões

Segue abaixo a movimentação das provisões durante os períodos:

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2021	2.112	2.301	138	143	2.582
Contingências					
Constituição	17	29	38	22	89
Atualização monetária	119	137	14	11	162
Reversão	-	(14)	(23)	(30)	(67)
Pagamentos	-	(8)	(29)	(8)	(45)
Conversão de depósito judicial	(449)	(449)	-	-	(449)
Combinação de negócios	-	2	9	18	29
Subtotal	1.799	1.998	147	156	2.301
(-) Depósitos judiciais (*)	(24)	(54)	(21)	(48)	(123)
Saldo em 31/12/2022 líquido de Depósitos Judiciais	1.775	1.944	126	108	2.178
Circulante	1.763				1.763
Não circulante	12				415

	Nota	Controladora	Consolidado			
		Tributários	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2022		1.799	1.998	147	156	2.301
Contingências						
Constituição		4	5	44	5	54
Atualização monetária		94	102	10	5	117
Reversão		(4)	(5)	(31)	(5)	(41)
Pagamentos		-	-	(20)	(52)	(72)
Adesão Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal	18.2.2	-	(21)	-	-	(21)
Combinação de negócios		-	-	(8)	(24)	(32)
Subtotal		1.893	2.079	142	85	2.306
(-) Depósitos judiciais (*)		(24)	(68)	(14)	(1)	(83)
Saldo em 30/09/2023 líquido de Depósitos Judiciais		1.869	2.011	128	84	2.223
Circulante		1.857				1.857
Não circulante		12				366

(*) Correspondem aos depósitos vinculados às referidas provisões. Os depósitos relativos aos processos não provisionados, avaliados como possíveis ou remotos, estão apresentados no Balanço Patrimonial na rubrica "Depósitos judiciais".

18.1.1 Tributários

As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos.

Controladora e Consolidado

Destaca-se o Mandado de Segurança ajuizado pela ITAÚSA no qual discutia o direito de observar o regime cumulativo de PIS e COFINS, à alíquota de 3,65%, considerando a ilegalidade e inconstitucionalidade da inclusão das "holdings puras" no regime não cumulativo (9,25%). A diferença contestada de 5,60% e não recolhida, referente ao período de abril de 2011 a outubro de 2017, foi cobrada em Execução Fiscal, garantida por meio de fiança bancária. A diferença do período de novembro de 2017 a fevereiro de 2020 foi depositada em juízo e, a partir de março de 2020, a ITAÚSA passou a liquidar a integralidade do PIS e COFINS enquanto aguardava julgamento de seus recursos pelos Tribunais Superiores. Os recursos foram julgados e a decisão final desfavorável transitou em julgado em abril de 2022, acarretando a conversão dos depósitos em renda da União no 3º trimestre de 2022.

Considerando a decisão desfavorável no Mandado de Segurança, que poderia implicar o desembolso em prazo inferior a 12 meses, a Administração da ITAÚSA, em 30 de setembro de 2022, procedeu a reclassificação da provisão do Passivo não Circulante para o Passivo Circulante, sendo o saldo da provisão, em 30 de setembro de 2023, de R\$1.857 (R\$1.763 em 31 de dezembro de 2022).

No mês de julho de 2023, a União informou a decisão definitiva desfavorável do Mandado de Segurança nos autos da Execução Fiscal, que retomou a sua tramitação, de forma que aguardamos sentença no processo executivo.

18.1.2. Trabalhistas

Referem-se a processos que discutem, de forma substancial, pretensos direitos trabalhistas relativos a horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e responsabilidade subsidiária.

18.1.3. Cíveis

Referem-se, principalmente, a ações por danos morais e materiais.

18.2. Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em discussão, cuja perda foi avaliada como possível que não requerem a constituição de provisão, demonstrados a seguir:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Tributários	18.2.2	254	266	1.052	1.159
Trabalhistas		-	-	14	21
Cíveis		-	-	60	90
Total		254	266	1.126	1.270

18.2.1. Tributários

Dentre as principais discussões de processos tributários de probabilidade de perda possível, destacamos os processos abaixo:

- Tributação de Reserva de reavaliação: Discussão relativa à tributação de Reserva de reavaliação nas operações societárias de cisão realizadas nos exercícios de 2006 e 2009 cujo saldo atualizado em 30 de setembro de 2023 é de R\$347 (R\$321 em 31 de dezembro de 2022) na controlada Dexco;
- IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS (indeferimento de pedido de compensação): Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado cujo saldo atualizado em 30 de setembro de 2023 é de R\$332 (R\$319 em 31 de dezembro de 2022) na ITAÚSA e suas controladas;
- IRPJ e CSLL sobre a taxa SELIC: Afastar a incidência incorrida na restituição do indébito tributário, cujo saldo atualizado em 30 de setembro de 2023 é de R\$33 (R\$197 em 31 de dezembro de 2022) na controlada Dexco;
- PIS e COFINS (Glosa de Créditos): Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições cujo saldo atualizado em 30 de setembro de 2023 é de R\$56 (R\$88 em 31 de dezembro de 2022) na controlada Itaotec;
- Incidência e Créditos de ICMS: Discussão sobre a incidência, reconhecimento e utilização de créditos de ICMS cujo saldo atualizado em 30 de setembro de 2023 é de R\$113 (R\$73 em 31 de dezembro de 2022) nas controladas Dexco e Itaotec;

18.2.2 Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (“PRLF”)

Diante da publicação da Portaria Conjunta RFB/PGFB nº 1, de 12 de janeiro de 2023, que estabeleceu a possibilidade de transação tributária de débitos fiscais federais em discussão na esfera administrativa com descontos de até 65% dos débitos, e a possibilidade de liquidação mediante a utilização de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de CSLL, a controlada Itautec avaliou a oportunidade de redução de seus débitos fiscais com os benefícios previstos no PRLF e optou pela liquidação, em 31 de março de 2023, de 34 processos tributários. O impacto líquido no resultado da Itautec foi de R\$1.

18.3. Ativos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições, bem como são parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber.

O quadro abaixo apresenta os principais processos que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, têm probabilidade de êxito considerada provável. Por serem ativos contingentes, os valores respectivos a esses processos e a contabilização ocorrerão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta se der de forma definitiva. Desta forma, estes processos não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

Nota	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Tributários e Cíveis		
	170	157
Crédito prêmio de IPI (1980 a 1985)		
Correção monetária de créditos com a Eletrobras	144	135
Crédito IPI - Insumos Zona Franca de Manaus	18.3.1	128
INSS - Contribuições previdenciárias	21	25
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)	13	12
PIS e COFINS	18.3.2	11
Cobrança / execução de títulos extrajudiciais	7	6
Outros	32	19
Total	526	648

18.3.1. Crédito de IPI – Insumos Zona Franca de Manaus

Em setembro de 2022 a controlada Itautec obteve decisão judicial definitiva reconhecendo o direito ao crédito do IPI, decorrente de insumos isentos adquiridos da Zona Franca de Manaus, conforme decisão do STF em sede repercussão geral (Tema 322: Recurso Extraordinário nº 592.891/SP).

O critério de atualização monetária dos créditos (SELIC a partir da data do ajuizamento da ação: abril/2008) só foi definido em setembro de 2022. O saldo atualizado em 30 de setembro de 2023 é de R\$128, que será apurado em processo de execução judicial visando a expedição de precatório após o trânsito em julgado, quando então será reconhecido.

18.3.2. PIS/COFINS - Exclusão do ICMS da base de cálculo

Em 8 de agosto de 2023, na controlada Dexco, ocorreu o trânsito em julgado da medida judicial que discutia os créditos relativos ao período de setembro de 2001 a setembro de 2009 (Dexco) e setembro de 2001 a maio de 2015 (Duratex Florestal) sendo reconhecido o montante consolidado de R\$299, antes dos efeitos fiscais, em contrapartida do resultado nas rubricas “Outras receitas e despesas” e “Resultado financeiro”.

Para a controlada Itautec, em 23 de março de 2023, a Fazenda Nacional apresentou contestação reconhecendo o montante de R\$93 (parte incontroversa), resultando no registro contábil do ativo, em contrapartida do resultado, sendo R\$36 na rubrica “Outras receitas e despesas” e R\$57 na rubrica “Resultado financeiro”. O recebimento do referido crédito ocorrerá após a expedição de precatório.

Quanto à parcela controversa (R\$81), o risco foi reclassificado para possível, sendo certo que a Itaútec continuará discutindo os créditos na ação de recuperação de indébito.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1. Capital social

O capital social em 30 de setembro de 2023 é de R\$63.500 (R\$63.500 em 31 de dezembro de 2022), sendo composto por ações escriturais e sem valor nominal.

Em 7 de novembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 11.892.300 ações mantidas em tesouraria (3.492.300 ordinárias e 8.400.000 preferenciais), adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações de Emissão Própria que esteve vigente entre os meses de fevereiro de 2021 e agosto de 2022. O cancelamento foi realizado mediante a absorção da Reserva de lucros para Reforço do Capital de Giro e sem redução do Capital social.

Adicionalmente, também em 7 de novembro de 2022, o Conselho de Administração da ITAÚSA deliberou o aumento do Capital social, no montante de R\$12.040, mediante capitalização de reservas de lucros com bonificação de ações, na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie, atribuídas gratuitamente aos acionistas. Como resultado da bonificação, foram emitidas 303.083.736 ações ordinárias e 578.862.602 ações preferenciais.

A composição do capital social está apresentada conforme a seguir:

	30/09/2023					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egidio de Souza Aranha)	2.111.901.708	63,35	1.134.944.635	17,82	3.246.846.343	33,47
Demais acionistas	1.222.019.387	36,65	5.232.543.985	82,18	6.454.563.372	66,53
Total	3.333.921.095	100,00	6.367.488.620	100,00	9.701.409.715	100,00
Residente no país	3.329.223.137	99,86	4.030.887.208	63,30	7.360.110.345	75,87
Residente no exterior	4.697.958	0,14	2.336.601.412	36,70	2.341.299.370	24,13
	31/12/2022					
	Ordinária	%	Preferencial	%	Total	%
Grupo controlador (família Egidio de Souza Aranha)	2.111.901.708	63,35	1.129.291.576	17,74	3.241.193.284	33,41
Demais acionistas	1.222.019.387	36,65	5.238.197.044	82,26	6.460.216.431	66,59
Total	3.333.921.095	100,00	6.367.488.620	100,00	9.701.409.715	100,00
Residente no país	3.331.540.899	99,93	4.059.247.721	63,75	7.390.788.620	76,18
Residente no exterior	2.380.196	0,07	2.308.240.899	36,25	2.310.621.095	23,82

As ações preferenciais não possuem direito a voto, contudo, apresentam as seguintes vantagens aos seus detentores:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$0,01 por ação, não cumulativo, assegurado dividendo, pelo menos, igual ao das ações ordinárias; e
- Direito de, em eventual alienação de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

O capital social, por deliberação do Conselho de Administração, poderá ser aumentado até o limite de 12.000.000.000 de ações, sendo até 4.000.000.000 em ações ordinárias e 8.000.000.000 em ações preferenciais.

19.2. Adiantamento para futuro aumento de Capital social

Em 14 de agosto de 2023, o Conselho de Administração deliberou elevar o capital social da Companhia em R\$877 mediante emissão de 134.923.077 de ações escriturais para subscrição particular, ao preço unitário de R\$6,50, integralizáveis em dinheiro ou mediante compensação de juros sobre o capital próprio pagos em 2 de outubro de 2023.

Encerrado o período preferencial para subscrição dessas ações no dia 22 de setembro de 2023, foram subscritas 124.813.788 ações (45.436.446 ordinárias e 79.377.342 preferenciais), sendo recebido em dinheiro o valor de R\$36 registrado em contrapartida do Patrimônio líquido na rubrica Adiantamento para futuro aumento de capital social.

As 10.109.289 ações não subscritas serão rateadas entre os subscritores que manifestaram interesse na aquisição dessas sobras no período preferencial.

19.3. Reservas de lucros

	Controladora					Total
	Reservas estatutárias					
	Reserva legal	Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro	Aumento de capital de empresas participadas	Dividendos propostos	
Saldo em 31/12/2021	3.225	2.184	4.213	5.900	797	16.319
Constituição	684	4.146	1.658	2.488	-	8.976
Capitalização de Reservas (Bonificação de ações)	-	(5.865)	(2.328)	(3.847)	-	(12.040)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	(133)	-	-	(133)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(797)	(797)
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	877	877
Dividendos prescritos	-	7	-	-	-	7
Equivalência patrimonial reflexa	-	389	-	-	-	389
Saldo em 31/12/2022	3.909	861	3.410	4.541	877	13.598
Constituição	524	2.642	1.057	1.585	-	5.808
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(877)	(877)
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	1.745	1.745
Dividendos prescritos	-	3	-	-	-	3
Equivalência patrimonial reflexa	-	(1.066)	-	-	-	(1.066)
Saldo em 30/09/2023	4.433	2.440	4.467	6.126	1.745	19.211

19.4. Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	30/09/2023	31/12/2022
Benefício pós emprego	(565)	(558)
Valor justo de ativos financeiros	(914)	(2.090)
Ajuste de conversão / hiperinflação	1.201	1.011
Hedge accounting	(3.101)	(3.227)
Contratos de seguro	(211)	-
Total	(3.590)	(4.864)

O saldo refere-se, em sua totalidade, à equivalência patrimonial sobre os ajustes de avaliação patrimonial das coligadas e controladas em conjunto.

19.5. Destinação do resultado, Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP

19.5.1. Destinação do resultado

	Controladora	
	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Lucro líquido	10.482	10.350
(-) Reserva legal	(524)	(517)
Base de cálculo para Dividendos/JCP	9.958	9.833
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	2.490	2.458
Destinação:		
Distribuição aos acionistas		
Juros sobre capital próprio	2.929	2.892
Juros sobre capital próprio propostos	1.745	-
	4.674	2.892
Reservas de lucros	5.284	6.941
	9.958	9.833
% bruto pertencente aos acionistas	46,94%	29,41%

As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R\$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais.

O valor por ação dos dividendos e JCP, para o período de 2023, está apresentado a seguir:

	Data do pagamento (realizado ou previsto)	Valor por ação		Montante distribuído	
		Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
Pagos					
Juros sobre capital próprio	03/07/2023	0,02353	0,02000	228	194
Juros sobre capital próprio	25/08/2023	0,07730	0,06570	750	638
Juros sobre capital próprio	25/08/2023	0,11440	0,09724	1.110	943
		0,21523	0,18294	2.088	1.775
Provisionados					
Juros sobre capital próprio	02/10/2023	0,02353	0,02000	228	194
Juros sobre capital próprio	30/12/2024	0,05150	0,04377	500	425
Juros sobre capital próprio	30/12/2024	0,01165	0,00990	113	96
		0,08668	0,07368	841	715
Propostos					
Juros sobre capital próprio	02/01/2024	0,02353	0,02000	228	194
Juros sobre capital próprio	30/12/2024	0,10485	0,08912	1.017	865
Juros sobre capital próprio	30/12/2024	0,05150	0,04378	500	425
		0,17988	0,15290	1.745	1.484
Total		0,48179	0,40952	4.674	3.974

19.5.2. Dividendos e JCP a pagar

A movimentação dos Dividendos e JCP a pagar está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Dividendos	JCP	Total	Dividendos	JCP	Total
Saldo em 31/12/2021	9	1.873	1.882	10	1.875	1.885
Dividendos e JCP deliberados	-	3.944	3.944	-	4.084	4.084
Dividendos e JCP prescritos	(5)	(2)	(7)	(5)	(2)	(7)
Pagamentos	-	(3.851)	(3.851)	-	(3.851)	(3.851)
Saldo em 31/12/2022	4	1.964	1.968	5	2.106	2.111
Dividendos e JCP deliberados	-	3.302	3.302	-	3.331	3.331
Dividendos e JCP prescritos	(2)	(1)	(3)	(2)	(1)	(3)
Pagamentos	-	(3.438)	(3.438)	-	(3.607)	(3.607)
Saldo em 30/09/2023	2	1.827	1.829	3	1.829	1.832

20. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado			
	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Receita de venda de produtos e serviços				
Mercado interno	1.847	2.225	5.630	6.572
Mercado externo	329	444	1.049	1.426
	2.176	2.669	6.679	7.998
Deduções da receita				
Tributos sobre as vendas	(407)	(508)	(1.244)	(1.492)
Total	1.769	2.161	5.435	6.506

21. RESULTADO POR NATUREZA

	Controladora				Consolidado					
	Despesas gerais e administrativas		Custos dos produtos e serviços		Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas		Total	
	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022
Varição nos estoques de produtos acabados e em elaboração	-	-	644	230	-	-	-	-	644	230
Varição no valor justo dos ativos biológicos	-	-	206	176	-	-	-	-	206	176
Matérias primas e materiais de consumo	-	-	(1.412)	(1.269)	-	-	-	-	(1.412)	(1.269)
Remuneração e encargos com pessoal	(31)	(22)	(246)	(248)	(46)	(47)	(88)	(75)	(380)	(370)
Depreciação, amortização e exaustão	(3)	(2)	(215)	(186)	(1)	(1)	(19)	(9)	(235)	(196)
Serviços de terceiros	(10)	(13)	-	-	(6)	(7)	(30)	(37)	(36)	(44)
Despesas de publicidade	(1)	(1)	-	-	(33)	(37)	(2)	-	(35)	(37)
Despesas de transporte	-	-	(26)	(5)	(132)	(152)	-	-	(158)	(157)
Comissões	-	-	-	-	(14)	(20)	-	-	(14)	(20)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD	-	-	-	-	2	6	-	-	2	6
Seguros	(5)	(5)	(12)	(10)	-	-	(6)	3	(18)	(7)
Outras despesas	(2)	3	(177)	(109)	(9)	(10)	(11)	(22)	(197)	(141)
	(52)	(40)	(1.238)	(1.421)	(239)	(268)	(156)	(140)	(1.633)	(1.829)

	Nota	Controladora				Consolidado					
		Despesas gerais e administrativas		Custos dos produtos e serviços		Despesas com vendas		Despesas gerais e administrativas		Total	
		01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Varição nos estoques de produtos acabados e em elaboração	-	-	-	1.171	916	-	-	-	-	1.171	916
Varição no valor justo dos ativos biológicos	10	-	-	696	403	-	-	-	-	696	403
Matérias primas e materiais de consumo	-	-	-	(3.470)	(3.904)	-	-	-	-	(3.470)	(3.904)
Remuneração e encargos com pessoal	(64)	(65)	(752)	(752)	(128)	(128)	(233)	(225)	(1.113)	(1.105)	
Depreciação, amortização e exaustão	(8)	(7)	(716)	(562)	(3)	(3)	(52)	(28)	(771)	(593)	
Serviços de terceiros	(29)	(35)	-	-	(19)	(20)	(80)	(92)	(99)	(112)	
Despesas de publicidade	(4)	(2)	-	-	(112)	(106)	(5)	(1)	(117)	(107)	
Despesas de transporte	-	-	(34)	(12)	(365)	(495)	-	-	(399)	(507)	
Comissões	-	-	-	-	(44)	(66)	-	-	(44)	(66)	
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD	-	-	-	-	(10)	(11)	-	-	(10)	(11)	
Seguros	(15)	(13)	(12)	(10)	-	-	(17)	(10)	(29)	(20)	
Outras despesas	(7)	(4)	(445)	(325)	(73)	(36)	(39)	(47)	(557)	(408)	
		(127)	(126)	(3.562)	(4.246)	(754)	(865)	(426)	(403)	(4.742)	(5.514)

22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a	01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a
		30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Resultado na venda de investimentos	12.2.1	-	314	409	1.501	-	314	409	1.501
Dividendos e Juros sobre capital próprio	5.1	256	216	328	292	257	216	328	292
Recuperação PIS/COFINS sobre ganho de capital		-	-	161	-	-	-	161	-
<i>Earn-out</i> e outros acordos - Elekeiroz	22.1	(1)	63	123	121	(1)	63	123	121
Receita de aluguéis		3	1	6	5	4	1	6	4
Benefícios a empregados		1	-	2	3	(1)	1	(1)	3
Perda no valor recuperável		-	-	-	-	(58)	(2)	(64)	-
Resultado na venda de imobilizado		-	-	-	-	4	(14)	7	(13)
Doações e patrocínios		-	-	-	-	-	(2)	-	(2)
Doações Instituto Itaúsa		(1)	-	(1)	-	(1)	-	(1)	-
Exclusão do ICMS na base do PIS/COFINS		-	-	-	-	112	-	112	-
Resultado de processos judiciais		(6)	(6)	(16)	(14)	(8)	-	(61)	(14)
Amortização carteira de clientes		-	-	-	-	(7)	(6)	(20)	(19)
PIS/COFINS sobre outras receitas		(2)	(21)	(15)	(82)	(2)	(23)	(17)	(86)
Outros		1	-	(3)	(2)	(11)	(14)	18	13
		251	567	994	1.824	288	534	1.000	1.800

22.1. *Earn-out* e outros acordos - Elekeiroz

Em abril de 2018, a ITAÚSA alienou sua participação societária na Elekeiroz S.A. (“Elekeiroz”) para a Kilimanjaro Brasil Partners I B - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior (“FIP”), cujo contrato previa determinados direitos e obrigações a serem cumpridos entre as partes.

Em agosto de 2022, o FIP celebrou, junto a terceiros, contrato para a alienação da Elekeiroz. Na mesma data, o FIP, a ITAÚSA e os novos compradores da Elekeiroz firmaram um “Termo de Acordo” sobre o cumprimento dos direitos e obrigações, relativos ao contrato de 2018, que estariam vinculados ao *closing* da operação, que ocorreu em março de 2023.

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a	01/07 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a
		30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Receitas financeiras									
Rendimentos de aplicações financeiras		140	111	314	206	189	170	464	336
Variação no valor justo de títulos e valores mobiliários	5.1	960	186	1.039	522	960	186	1.039	522
Variação cambial ativa		-	-	-	-	9	11	23	38
Atualização de depósitos judiciais		-	5	2	25	1	10	10	34
Outras atualizações monetárias		7	1	38	6	18	12	124	35
Atualizações - Créditos de PIS e COFINS		-	-	-	-	191	13	208	35
Outras receitas financeiras		-	-	-	-	-	(3)	28	45
		1.107	303	1.393	759	1.368	399	1.896	1.045
Despesas financeiras									
Encargos de dívida		(244)	(246)	(717)	(554)	(396)	(400)	(1.215)	(970)
PIS/COFINS sobre receita financeira	23.1	(113)	(77)	(329)	(216)	(120)	(81)	(345)	(225)
Juros de passivo de arrendamento		-	-	-	-	(3)	(2)	(8)	(5)
Variação cambial passiva		-	-	-	-	(35)	(22)	(116)	(76)
Atualização de provisões com processos judiciais		(23)	(31)	(73)	(92)	(26)	(33)	(76)	(95)
Outras atualizações monetárias		(6)	(2)	(6)	(2)	(11)	(9)	(22)	(28)
Operações com derivativos		-	-	-	-	(28)	(27)	(65)	(40)
Outras despesas financeiras		-	(4)	(8)	(11)	(20)	(26)	(94)	(71)
		(386)	(360)	(1.133)	(875)	(639)	(600)	(1.941)	(1.510)
		721	(57)	260	(116)	729	(201)	(45)	(465)

23.1. PIS/COFINS sobre Receitas financeiras

Referem-se, substancialmente, ao PIS/COFINS incidentes sobre a receita com JCP recebidos.

24. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Os valores registrados como despesas de Imposto de renda (IRPJ) e Contribuição social (CSLL) nas Demonstrações Contábeis estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	4.175	3.606	10.655	10.379	4.351	3.760	11.041	10.933
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (34%)	(1.420)	(1.226)	(3.623)	(3.529)	(1.479)	(1.278)	(3.754)	(3.717)
(Acréscimo)/Decréscimo para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos								
Resultado de participações societárias	1.107	1.066	3.240	2.991	1.088	1.052	3.194	2.926
Dividendos sobre investimento classificados como ativo financeiro	88	72	112	98	88	72	112	98
Juros sobre o capital próprio	243	62	264	488	243	62	264	488
Lucros do Exterior	-	(24)	(37)	(71)	-	(24)	(37)	(71)
Créditos tributários	(97)	-	(124)	-	(102)	1	(95)	(4)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	29	(2)	37	18
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	-	-	8	7	24	25
Atualização Indébito Tributário - Selic	-	-	-	-	65	4	90	12
Outros ajustes não dedutíveis	(5)	(1)	(5)	(6)	(8)	(3)	(6)	(17)
IRPJ e CSLL apurados	(84)	(51)	(173)	(29)	(68)	(109)	(171)	(242)
Correntes	15	-	-	-	23	(29)	(19)	(119)
Diferidos	(99)	(51)	(173)	(29)	(91)	(80)	(152)	(123)
Alíquota efetiva	2,0%	1,4%	1,6%	0,3%	1,6%	2,9%	1,5%	2,2%

25. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado			
	01/07 a 30/09/2023	01/07 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Numerador				
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores				
Preferenciais	2.685	2.333	6.880	6.793
Ordinárias	1.406	1.222	3.602	3.557
	4.091	3.555	10.482	10.350
Denominador				
Média ponderada das ações em circulação				
Preferenciais	6.367.488.620	6.367.488.620	6.367.488.620	6.367.488.620
Ordinárias	3.333.921.095	3.333.921.095	3.333.921.095	3.334.640.324
	9.701.409.715	9.701.409.715	9.701.409.715	9.702.128.944
Lucro líquido por ação - Básico e Diluído (Em Reais)				
Preferenciais	0,42169	0,36644	1,08046	1,06678
Ordinárias	0,42169	0,36644	1,08046	1,06678

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais divulgados refletem, de modo consistente, a gestão para tomada de decisões e o acompanhamento de resultados do Comitê Executivo, principal tomador das decisões operacionais na ITAÚSA.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

As políticas contábeis de cada segmento são uniformes às utilizadas pela ITAÚSA, em todos os aspectos materiais. Os segmentos possuem carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo. Os segmentos considerados na Demonstração Consolidada da ITAÚSA são os seguintes:

- **Dexco:** Apresenta 4 segmentos de negócio: (i) Deca – fabrica e comercializa louças, metais sanitários e chuveiros, negociados sob as marcas Deca, Hydra, Belize, Elizabeth e Hydra Corona; (ii) Revestimentos - produz e comercializa revestimentos para piso e parede, utilizando as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto; (iii) Madeira – fabrica e comercializa painéis de madeira de média e alta densidade, mais conhecidos como MDP, MDF e HDF, utilizando as marcas Duratex e Durafloor; e (iv) Celulose solúvel - fábrica de celulose solúvel com capacidade de produção anual de 500 mil toneladas, em parceria com a empresa austríaca Lenzing.
- **Outros:** Referem-se às informações da Itaotec e ITH Zux Cayman.

	Dexco	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado	Dexco	ITAÚSA	Outros	(-) Eliminação	Consolidado
	30/09/2023					31/12/2022				
Balanco patrimonial										
Total do Ativo	16.530	88.685	146	(2.546)	102.815	15.625	83.254	68	(2.310)	96.637
Total do Passivo	10.016	8.947	27	-	18.990	9.663	10.457	45	(63)	20.102
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.412	79.738	119	(6.531)	79.738	5.872	72.797	24	(5.896)	72.797
Demonstração de resultado										
	01/01 a 30/09/2023					01/01 a 30/09/2022				
Receita líquida	5.435	-	-	-	5.435	6.506	-	-	-	6.506
Mercado interno	4.485	-	-	-	4.485	5.209	-	-	-	5.209
Mercado externo	950	-	-	-	950	1.297	-	-	-	1.297
Resultado de participações societárias	189	9.528	-	(324)	9.393	13	8.797	-	(204)	8.606
Resultado financeiro	(368)	260	63	-	(45)	(354)	(116)	5	-	(465)
Depreciações e amortizações	(795)	(8)	-	-	(803)	(619)	(7)	-	-	(626)
Tributos sobre o lucro	(47)	(173)	49	-	(171)	(214)	(29)	1	-	(242)
Lucro líquido	616	10.482	96	(324)	10.870	547	10.350	(2)	(204)	10.691
Análise de desempenho										
ROE ⁽¹⁾	13,3%	18,4%	-	-	-	12,7%	20,5%	-	-	-

⁽¹⁾ Representa a relação entre o Lucro líquido e o Patrimônio líquido médio, ambos atribuíveis aos acionistas controladores

Embora o Itaú Unibanco, a CCR, a Alpargatas, a Aegea, a Copa Energia e a NTS não sejam empresas controladas e, por consequência, não sejam consideradas nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, a Administração revisa suas informações e as considera como um segmento de negócio por serem parte do portfólio de investimentos da ITAÚSA. O detalhamento de suas atividades e o resumo de suas informações financeiras está demonstrado a seguir:

- **Itaú Unibanco:** é uma instituição financeira que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.
- **CCR:** opera empresas de concessão de infraestrutura e mobilidade na América Latina, atuando nos segmentos de concessão de rodovias, mobilidade urbana, aeroportos e serviços.
- **Alpargatas:** suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.
- **Aegea:** líder no setor privado em serviços de saneamento básico no Brasil.
- **Copa Energia:** consolida as marcas Copagaz e Liquigás que respondem juntas por cerca de 25% da distribuição de GLP no Brasil e com operações em 24 estados e no Distrito Federal.
- **NTS:** transportadora de gás natural, por meio de sistema de gasodutos, operando nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, os quais respondem por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil. Esse sistema possui conexões com o gasoduto Brasil-Bolívia, com os terminais de gás natural liquefeito (GNL) e com as unidades de processamento de gás.



	30/09/2023					
Balço Patrimonial						
Total do Ativo	2.509.117	52.912	7.903	28.585	5.471	10.127
Total do Passivo	2.316.443	39.752	2.511	18.745	3.229	14.938
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	183.636	12.677	5.390	5.394	2.241	(4.811)
Demonstração de Resultado						
	01/01 a 30/09/2023					
Receita líquida ⁽¹⁾	234.207	12.718	2.725	5.274	7.811	5.513
Mercado interno	204.630	11.995	1.848	5.274	7.811	5.513
Mercado externo	29.577	723	877	-	-	-
Resultado de participações societárias	687	130	(58)	139	3	-
Resultado financeiro ⁽²⁾	-	(2.442)	(68)	(1.215)	(213)	(1.153)
Depreciações e amortizações	(4.896)	(1.160)	(150)	(470)	(119)	(335)
Tributos sobre o lucro	(4.685)	(797)	176	(427)	(148)	(1.219)
Lucro líquido atribuível aos controladores	24.332	1.151	(261)	353	419	2.464
Análise de desempenho						
ROE	18,5%	-	-6,3%	-	-	-



	31/12/2022					
Balço Patrimonial						
Total do Ativo	2.321.066	50.547	8.499	17.181	5.231	11.836
Total do Passivo	2.143.959	38.725	2.740	11.225	3.300	15.978
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	167.717	11.465	5.758	5.490	1.932	(4.142)
Demonstração de Resultado						
	01/01 a 30/09/2022					
Receita líquida ⁽¹⁾	180.807	15.332	3.078	3.354	8.930	5.040
Mercado interno	158.562	14.521	2.055	3.354	8.930	5.040
Mercado externo	22.245	811	1.023	-	-	-
Resultado de participações societárias	428	222	(169)	208	2	-
Resultado financeiro ⁽²⁾	-	(2.326)	72	(896)	(233)	(820)
Depreciações e amortizações	(4.278)	(1.502)	(120)	(317)	(111)	(316)
Tributos sobre o lucro	(5.956)	(2.763)	(82)	(277)	(55)	(1.191)
Lucro líquido atribuível aos controladores	21.915	4.350	142	194	144	2.373
Análise de desempenho						
ROE	18,6%	-	3,7%	-	-	-

⁽¹⁾ Para o Itaú Unibanco corresponde à: (i) Receita de juros, rendimentos e dividendos; (ii) Ajuste ao valor justo de ativos e passivos financeiros; (iii) Resultado de operações de câmbio e variações cambiais sobre transações no exterior; (iv) Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias; e (v) Resultado de contratos de seguros e previdência privada.

⁽²⁾ Devido o Itaú Unibanco pertencer ao "Setor financeiro" as receitas e despesas financeiras encontram-se incorporadas no item de "Receita líquida"

27. PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A ITAÚSA possui "Política para Transações com Partes Relacionadas", aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras e procedimentos para assegurar que as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas assegurando comutatividade e transparência, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas que as transações foram pautadas nas melhores práticas de Governança Corporativa. Em 9 de agosto de 2021 foi criado o Comitê de Partes Relacionadas com o objetivo de avaliar e deliberar previamente sobre a viabilidade das transações com partes relacionadas, conforme critérios indicados na referida política.

Além dos montantes de Dividendos a receber (Nota 8), os demais saldos e transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

	Natureza	Relacionamento	Controladora		Consolidado	
			30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Ativo						
Caixa e Equivalentes de caixa						
Itaú Unibanco	Conta corrente e aplicações financeiras	Controlada em conjunto	-	-	7	35
XP	Aplicações financeiras	Coligada indireta	-	-	-	6
Clientes						
ABC da Construção	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	17	-
Leo Madeiras	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	35	50
LD Celulose	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	-	3
Ativo Biológico						
LD Celulose		Coligada indireta	-	-	12	61
LD Florestal		Controlada em conjunto indireta	-	-	-	2
Total			-	-	71	151
Passivo						
Empréstimos						
Itaú Unibanco	Crédito de Exportação	Controlada em conjunto	-	-	-	(623)
Arrendamentos						
Ligna Florestal	Aluguéis	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(53)	(34)
Debêntures						
Itaú Unibanco	Debêntures	Controlada em conjunto	(1.211)	(1.165)	(1.211)	(1.165)
Itaú Unibanco	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	1	2	1	2
Itaú BBA	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	7	8	7	8
Outros passivos						
Itaú Unibanco	Prestação de Serviços	Controlada em conjunto	-	-	(14)	(18)
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(1)	(1)	(1)	(1)
LD Celulose	Contas a pagar	Coligada indireta	-	-	(30)	(5)
Total			(1.212)	(1.166)	(1.309)	(1.846)
Resultado						
Receita líquida						
Leo Madeiras	Venda de produtos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	127	200
ABC da Construção	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	43	-
LD Celulose	Venda de produtos	Coligada indireta	-	-	8	10
Custo dos produtos e serviços						
Ligna Florestal	Custos com arrendamentos	Acionista não controlador da controlada Dexco	-	-	(4)	(2)
LD Celulose	Fornecimento de produtos	Coligada indireta	-	-	(29)	(2)
Despesas gerais e administrativas						
Itaú Corretora	Prestação de serviços	Controlada em conjunto	(7)	(7)	(8)	(7)
Copa Energia	Fornecimento de gás	Coligada	-	-	(2)	-
Outras receitas e despesas						
Dexco	Receita de aluguel	Controlada	4	5	1	2
Fundação Itaú para a Educação e Cultura	Receita de aluguel	Outras partes relacionadas	3	3	-	-
Instituto Itaúsa	Doações	Outras partes relacionadas	2	2	2	2
			(1)	-	(1)	-
Resultado financeiro						
XP	Aplicações financeiras	Coligada indireta	(135)	(130)	(152)	(184)
Itaú Unibanco	Despesas financeiras	Controlada em conjunto	-	-	2	1
Itaú Unibanco	Despesas de Juros - Debêntures	Controlada em conjunto	-	-	(19)	(55)
Itaú BBA	Custo de transação - Debêntures	Controlada em conjunto	(134)	(129)	(134)	(129)
			(1)	(1)	(1)	(1)
Total			(138)	(132)	(16)	17

27.1. Garantias prestadas

A ITAÚSA é garantidora das seguintes transações demonstradas abaixo:

Parte relacionada	Relacionamento	Tipo	Objeto	Controladora	
				30/09/2023	31/12/2022
Dexco ⁽¹⁾	Controlada	Aval	Empréstimo	503	483
Itautec	Controlada	Aval	Seguro garantia em processos judiciais	54	40
Águas do Rio 1 ⁽²⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Debêntures	-	53
Águas do Rio 4 ⁽²⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Debêntures	-	57
Águas do Rio Investimentos ⁽²⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Empréstimo	100	-
Copa Energia ⁽³⁾	Coligada	Alienação fiduciária de ações	Debêntures	880	905
Total				1.537	1.538

⁽¹⁾ Em março de 2021, a controlada Dexco, com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, assinou contrato de financiamento com o BNDES no valor de R\$697 (saldo de R\$751 em 30 de setembro de 2023), sendo 67% deste valor garantido pela ITAÚSA.

⁽²⁾ Em julho de 2021, a ITAÚSA outorgou alienação fiduciária da totalidade das ações, existentes ou futuras, representativas do capital social das SPEs Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4, de titularidade da ITAÚSA, nos termos do "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações" celebrado entre a ITAÚSA e demais acionistas das SPEs, na qualidade de alienantes fiduciários, para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, a serem assumidas pelas SPEs no âmbito da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e no montante total contratado de R\$8 bilhões. Em julho de 2023, após a reestruturação societária descrita na nota 12.2.4, a garantia foi substituída pela alienação fiduciária da totalidade das ações da Águas do Rio Investimentos como garantia real aos financiadores de longo prazo.

⁽³⁾ Em janeiro de 2021, a ITAÚSA outorgou alienação fiduciária da totalidade das ações existentes ou futuras, representativas do capital social da Copa Energia, de titularidade da ITAÚSA, nos termos do "Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças" celebrado entre a ITAÚSA e o outro acionista da Copa Energia, na qualidade de alienantes fiduciários, para assegurar o cumprimento de todas as obrigações, principais e acessórias, a serem assumidas pela Copa Energia no âmbito da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e no montante total contratado de R\$1,95 bilhão.

27.2. Remuneração da Administração

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Remuneração ⁽¹⁾	29	35	49	60
Encargos sociais ⁽¹⁾	3	5	6	9
Benefícios de curto prazo ⁽²⁾	2	2	3	2
Plano de remuneração baseado em ações	1	-	9	9
Total	35	42	67	80

⁽¹⁾ Na Controladora, a redução é decorrente, substancialmente, da reversão de provisão de incentivo de longo prazo, no montante de R\$8, em decorrência de novo plano de incentivo (Matching shares) aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2023.

⁽²⁾ Compreendem: Assistência médica e odontológica, Auxílio alimentação e Seguro de vida

28. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa.

As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2022
Dividendos/JCP deliberados não recebidos	983	701	983	701
Dividendos/JCP deliberados não pagos	(618)	(1.517)	(618)	(1.517)
Contraprestação contingente na aquisição de investimentos	-	21	-	21
Gastos com encerramento de unidade industrial	-	-	26	-
Instrumentos derivativos de dívida	-	-	247	-
Novos contratos e atualizações de arrendamentos	-	-	72	-
Provisão para perda de ativos	-	-	29	-
Baixa de contratos de arrendamento	-	-	(66)	-
Total	365	(795)	673	(795)

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

29.1. Chamada para aumento de Capital social – Rateio de sobras

Entre os dias 5 e 11 de outubro de 2023 ocorreu o 1º rateio de sobras de ações, no âmbito da chamada de capital (Nota 19.2.), sendo subscritas 8.781.320 ações (915.963 ordinárias e 7.865.357 preferenciais) que, somadas às ações já subscritas no período preferencial, correspondem à 99,02% do total de ações a serem integralizadas.

Já entre os dias 17 e 20 de outubro de 2023 ocorreu o 2º rateio de sobras de ações, sendo subscritas 1.198.155 ações (14.108 ordinárias e 1.184.047 preferenciais) que, somadas às ações já subscritas no período preferencial e no 1º rateio, correspondem à 99,90% do total de ações a serem integralizadas.

29.2. Deliberação de JCP

Em 16 de outubro de 2023, o Conselho de Administração deliberou declarar, antecipadamente, JCP no valor de R\$0,0515 por ação, que serão imputados ao dividendo do exercício de 2023 e pagos até 30 de dezembro de 2024, com retenção de 15% de imposto de renda, resultando em juros líquidos de R\$0,043775 por ação, com base na posição acionária final do dia 19 de outubro de 2023.

29.3. Encerramento da oferta pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRAs”) – Controlada Dexco

Em 1º de novembro de 2023 foi encerrada a oferta pública de CRAs, em série única, da 285ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., lastreados em notas comerciais escriturais da controlada Dexco e da sua subsidiária integral Duratex Florestal Ltda., sob colocação privada. A emissão dos CRAs foi realizada com vencimento em até 10 anos, remuneração de 6,44% a.a., atualizado monetariamente pelo IPCA, no valor total de R\$1.500, sendo R\$500 o valor total da emissão de notas comerciais escriturais da Dexco e R\$1.000 da Duratex Florestal Ltda..

*

*

*



RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Itaúsa S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da **Itaúsa S.A. (“Companhia”)** contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial intermediário individual e consolidado, em 30 de setembro de 2023, e as respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das demonstrações intermediárias individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a Norma Internacional “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*”, assim como pela apresentação dessas demonstrações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Demonstrações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada - informação suplementar

Revisamos também as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar pela IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR), com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado, individual e consolidada, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relacionados às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2022 e das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram revisados e auditados, respectivamente, por outros auditores independentes, cujos relatórios foram emitidos, sem modificação, em 10 de novembro de 2022 e 20 de março de 2023, respectivamente.

São Paulo, 13 de novembro de 2023.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Robinson Meira
Contador CRC 1 SP 244496/O-5



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração
Itaúsa S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Itaúsa S.A. ("Companhia") em 30 de setembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Itaúsa S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa S.A. e da Itaúsa S.A. e suas controladas em 30 de setembro de 2023, o desempenho de suas operações para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

ITAÚSA

Grandes **marcas**, grande **história**, grande **futuro**.CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Itaúsa S.A. ("Itaúsa") procederam à análise das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30.09.2023, que foram revisadas pela BDO RCS Auditores Independentes S/S ("BDO"), na qualidade de auditores independentes para fins regulatórios. Essas demonstrações contábeis também foram objeto de revisão pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"), na qualidade de auditores independentes da Itaúsa (segunda auditoria independente para fins de governança) e das principais investidas.

Verificada a exatidão dos elementos apreciados e considerando os relatórios sem ressalvas emitidos pela BDO e pela PwC, os membros efetivos do Conselho Fiscal entendem, por unanimidade, que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Itaúsa no período. São Paulo (SP), 13 de novembro de 2023. (aa) Guilherme Tadeu Pereira Junior – Presidente; Eduardo Rogatto Luque, Isaac Berensztejn, João Costa e Marco Tulio Leite Rodrigues – Conselheiros.

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 13 DE NOVEMBRO DE 2023

DATA, HORA E LOCAL: em 13 de novembro de 2023, às 13h00, realizada na sede social da ITAÚSA S.A., localizada na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Alfredo Egydio Setubal, Diretor Presidente.

QUORUM: a totalidade dos membros do Comitê Executivo, com a presença dos Diretores Gerentes convidados a participar da reunião.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, acompanhadas do relatório de administração, referentes ao 3º trimestre de 2023, que foram objeto de recomendação favorável da Comissão de Finanças, a **Diretoria deliberou**, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI, do § 1º, Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, alterada, declarar que:

- (i) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas nos relatórios de revisão sem ressalvas emitidos pela BDO RCS Auditores Independentes S/S, na qualidade de auditores independentes da Itaúsa para fins regulatórios, e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, na qualidade de segunda auditoria independente da Itaúsa e de suas principais investidas; e
- (ii) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2023.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que foi lida e aprovada pelo Comitê Executivo. São Paulo, 13 de novembro de 2023. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Diretor Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino - Diretores Vice-Presidentes Executivos.